

Não concordando com a deslealdade e ingratidão da politica do senhor almirante Protophenes, que sacrificou injustamente muitos dos que o puzeram no palacio do Ingá, o sr. senador J. E. de Macedo Soares escreveu uma carta ao governador do Estado do Rio dando minuciosamente os motivos de sua reprovação, não tendo comparecido á convenção do partido official hontem realizada em Nictheroy.

A grande homenagem

Insistentes demonstrações publicas por actos e palavras do sr. Pedro Ernesto Baptista, evidenciaram a contaminação comunista da administração municipal, que se tornou o centro de propaganda da doutrina estrangeira.

Desde o primeiro instante mostrou-se clara aos olhos do publico a participação do ex-governador da cidade na preparação do movimento revolucionario de novembro do anno passado. Já nesse tempo as provas circumstanciaes acobalhavam o ex-presidente do "Club 3 de Outubro", mas a descoberta e apreensão dos arquivos de Berger e Luiz Carlos Prestes documentaram inequivocamente a cumplicidade do sr. Pedro Ernesto nos crimes hediondos da sublevação comunista.

O ultimo esforço de justificação do honrado ex-prefeito do Distrito Federal consistia na allegação de espionagem nos meios extremistas que teria empreendido por conta da policia. Verificou-se porém que essa espionagem era arma de dois gumes com a singular agravante de render muito dinheiro aos Bergers, Prestes e Barons. Demonstrou-se afinal a positiva cumplicidade criminosa do homem que aspirava a ditadura num regime sovietico, esquecido dos seus deveres e compromissos de honra no deslumbramento de furiosa ambição.

A prisão do sr. Pedro Baptista, longe de surpreender, alliviou a opinião publica inquieta na perspectiva da carencia da autoridade do governo. Entretanto as medidas de rigor deviam ser tomadas com prudencia e firmeza no momento opportuno como succedeu com perfeita satisfação do paiz.

Na expectativa dos acontecimentos, o sr. Pedro Ernesto e seus amigos da Prefeitura desencadearam uma campanha de imprensa na esperança de lhes alterar o curso fatal. Nesse esforço multiplicaram visitas e inaugurações espectaculares. Obtiveram da ingenuidade e irreflexão da directoria da Academia Nacional de Medicina uma homenagem seródia, mas calculada para seus fins politicos.

Toda essa encenação, esfomeada com publicações pagas na nossa incorrigivel imprensa — pareceu afinal insufficiente para criar "pelle nova" ao fracassado ditador sovietico. Lembraram-se então os agentes do sr. Pedro Ernesto dos fornecedores e intermediarios de negocios na Prefeitura e planejaram monumental e estrondosa consagração das "classes conservadoras" ao alarmado conspirador comunista.

Que lambedores de gorgetas e cavadores de comissões tivessem tido idéa tão cerebrina, não admira. Tal idéa foi pois apresentada ás grandes associações do commercio e da industria. Algumas dessas associações, centros e syndica-

tos recebem directamente favores da Prefeitura, mas muitos de seus socios influentes dependem de negocios, fornecimentos, concessões e liberalidades do prefeito.

A attitudo reservada do governo debulhando com cautela as accusações ao sr. Pedro Ernesto, que se avolumavam dia a dia — longe de pôr em guarda as "classes conservadoras", parece que lhes estimulou o zelo na ansia de chegarem ainda em tempo de prestar serviço ao homem que parecia sobraçar seguramente a cornucopia das graças.

Foi de sessenta mil réis a captação para o grande almoço da burguezia apatacada ao conspirador moscovita. Mas afinal a Grande Comissão teve coegas de generosidade e entrou a distribuir a granel convites gratuitos. A Homenagem do Commercio e da Industria comportaria mais de oitocentos convivas electrizados deante das benemerencias do coronel Baptista, cujo transito pela vida publica assignalou-se pelo jubileu das concubinas, dos protegidos, dos negociistas; da jogatina e dos bordeis, da deslealdade, da corrupção e da traição — acabando por ensanguentar o Exercito na infame revolta comunista.

Assim já estavam mortos os perús, escaldados os capões, compradas vitualhas e bebidas, quando a apothose dos mercantis e fornecedores foi interrompida pela diligencia policial.

Evidentemente exaggeramos attribuindo a todo Commercio e Industria a triste responsabilidade dessa colossal "mançada". Mas essas classes respeitaveis não devem cruzar os braços e guardar silencio deante da vergonhosa aventura de seus committentes: — as directorias das associações, gremios e syndicatos que tiveram a insensatez de aquiescer a uma manobra de bajulação e cupidez.

Na realidade a "homenagem" das classes conservadoras ao coronel comunista, hoje devidamente "encanado", seria apenas a nota comica, o episodio risivel de uma época pre-disposta ao tédio e á melancolia. Ha porém o signal de uma perturbação moral da nossa sociedade, que deve ser accudida com presteza para que se salve o Brasil.

Temos, por certo, o cerne das verdadeiras classes conservadoras, que devem fazer a corajosa revisão de seus representantes, para que não se reproduza o escandalo de baixa ganancia que seria a homenagem por elles projectada ao chefe comunista.

J. E. de Macedo Soares

SAL DE FRUCTA ENO
Regulador intestinal

"A SÃO PAULO" Companhia
Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO
N. 131 - 1.º ANDAR
Directores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO FÉLIX DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Páginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Abril de 1936

Anno IX — Numero 2.367

INQUISIÇÃO VERMELHA!

Sequestrada Ou Morta Pelos Communistas?

Sensacional Documentação Do Mysteroso Desaparecimento De Elvira Copello Calonio

Uma Menor De 16 Annos, Companheira Do Secretario Geral Do Partido - - - Communista, Victima Da Vingança De Seus Proprios Camaradas - - -



Elvira Copello Calonio

O desaparecimento mysteroso da joven Elvira Copello Calonio, companheira do secretario do Partido Communista Brasileiro, continua a preoccupar a attenção das autoridades policiaes e do publico em geral, que vem acompanhando com vivo interesse a marcha das diligencias para apurar o destino que foi dado áquella moça. Depois de posta em liberdade pela policia, Elvira foi considerada suspeita pelos communistas. Estes não poderiam admittir aquella attitudo das autoridades senão como recompensa da delação. E firmados nesse pon-



Adalberto Fernandes (tratado por Mir., Miranda, Tav., Adalberto, Ad., Américo)

determinára a morte de Elvira, como exemplo e como castigo. A opinião publica recebeu, revoltada, semelhante versão. Mas tudo leva a crer que ella é verdadeira, pois os metodos ferozes usados pelos communistas — methodo que o mundo inteiro conhece — justificam plenamente a sua veracidade.

Além disso, a policia desta capital, na sua inflexivel campanha contra o terrorismo, apreendeu uma farta correspondencia sobre o caso dessa joven, quasi não deixando duvidas sobre o destino barbaro que os communistas deram a Elvira.

Elvira Copello Calonio, para quem, neste momento, se voltam as attensões das autoridades, foi presa, em 13 de janeiro ultimo, em companhia de Adalberto Andrade Fernandes, secretario do Partido Communista do Brasil, com quem vivia maritalmente sob o nome de Elza Andrade Fernandes, no apartamento n. 11, do predio da Avenida Paulo de Frontin, 606, nesta capital.

Trazida á Policia, logo depois, foi a mesma submettida a varios interrogatorios, concluindo-se pela sua irresponsabilidade nos ultimos acontecimentos que se verificaram, em novembro ultimo, no paiz. Joven ainda, inexperiente, (16 a 17 annos de idade), conselhou, ainda, a Policia, ser Elvira analphabeta, servindo por isso, nas mãos dos communistas, apenas de instrumento facilmente exploravel.

Nestas condições, as autoridades resolveram pô-la em liberdade, não sem antes procurarem evitar que a mesma fosse arrastada á miséria ou a uma vida de resultados imprevistos e lamentaveis.

Assim, entenderam de bom alvitre entregar a ella a importancia correspondente ao deposito feito ao proprietario do predio em

que residiam, ella e o amante.

Como havia, porém, necessidade de um responsavel, e por indicação do proprio Adalberto Andrade Fernandes, foi ella encaminhada ao dr. Barbosa Mello, acompanhada de uma apresentação escripta pelo

Pedra de Guaratiba, ficou ella hospedada.

A Policia está empenhada em descobrir a menor Elvira Copello Calonio, tendo, para tanto, detido o sr. Francisco Meirelles, o qual informa ter sido a menor em apreço retirada de sua residencia por membros do



Luiz Carlos Prestes (que é tratado nestes documentos por S., G., Gar.)

referido Adalberto Fernandes. Pela documentação, verifica-se ter sido a mesma encaminhada ao sr. Francisco de Meirelles, ultima pessoa que dá informações a seu respeito, pois, em sua residencia, á rua Belchior Guimarães, 330, Secretariado Nacional do Partido Communista. A Policia deteve, tambem, o dr. Barbosa Mello para que preste esclarecimentos sobre o caso que tanto preoccupa a opinião publica. Abaixo reproduzimos (Conclue na 2ª pagina).

INQUISIÇÃO VERMELHA!

(Conclusão da 1ª página).

sensacionais documentos, em poder da polícia. Para melhor orientação dos nossos leitores, publicamos as "chaves" por onde se poderão identificar as pessoas citadas na correspondência.

Pedro Luiz — Pedro Luiz Teixeira;

G. Garota — Elza Fernandes;

Chico Francisco — Francisco Meirelles;

Rosa — Rosa Meirelles;

Beatriz Bandeira;

A. Antonio M. Martins — Nico — Honório de Freitas Guimarães;

Britto — Alfredo — Alfredo Britto;

X. P. R. Xavier Pra. Prax. Praxedes — Antonio Xavier;

Eme. M. — Leon Joles Vallee;

Barb. Mello — B. de M. — Dr. Barbosa de Mello;

Bagé — Josué Francisco de Campos;

Ismar, 11 — Prado Mello — Ivo Meirelles;

S. G. Gar. Prestes — Luiz Carlos Prestes;

Ban. Bangu' — Eurico — Lauro Reginaldo Teixeira;

Ind. Indio — Rodolpho Ghioldi;

Ram. — Ramalho — Oswaldo Costa;

Negro. — Arthur Ernest (Harry Berger);

Mir — Miranda — Tav. — Adalberto — Ad. — Americo — Adalberto de Andrade Fernandes;

Simão — Tamp. — T. — Tampinha — Ger. — Germano — Deicola dos Santos.

Um trecho do relatório do Secretariado Nacional da Internacional Comunista

14-2-36 — Conforme havia.

mos resolvido, mandamos hon.

tem um companheiro dar um

apeto diferente na Garota. Lá

chegou anunciando que ti-

nhamos afinal recebido uma

carta de Miranda em que este

dizia, além de relatar a prisão

mais ou menos como nós já

sabemos que se deu, que nós

livressemos aqui fora, paciência

com a garota porque ela era

com a Garota e além disso ma-

rinheiro de primeira viagem e

que por isso é que tinha fraque-

jado. Nessa supposta carta Mir

nos informava que ela tinha

contado o endereço de Marian-

na (ela confirmou a verdade), o

endereço do SA., sabendo que

não estava mais ninguém lá

(ela confessou também), se

griu-se com o 151, que ela en-

lão neou. Disse-lhe que Mir,

atribuiu a ela a entrega de 64

(casa do Tampo) e que ela ne-

ron redondamente. Sobre a

carta do B. de M. ela insiste

novamente nas afirmações an-

teriores e com muita firmeza

(há porém contribuições fla-

grantes entre diversos outros

documentos), que a polícia a

instou a falar tudo que sabia

para assim poder conseguir li-

var o Mir. O camarada

achou a absolutamente calma, o

que contradiz os informes do R.

provar que a soltou, que ela foi vista em taes e taes locais, que ella morava em casa de F. M. e que de lá foi levada por membro do P. Achamos que tal escândalo com citações de idade, sexo, qualidade de comp. do secretário geral, etc. pode concorrer muito seriamente para separar-nos da massa durante algum tempo e causar-nos muitos sérios prejuízos. Por outro lado o que ella já disse, estamos convencidos é tudo quanto ella sabia; o melhor exprimiria dizendo que como denunciou o Barbosa de Mello, também já denunciou e contou tudo quanto sabia inclusive até mesmo o remeio do CC ultima, o que sabia sobre Negro e Indio, sobre Prestes. Estamos convencidos que ella já disse tudo quanto sabia e por isso mesmo merece medidas extremas — mesmo porque isso a impediria de ser testemunha em qualquer processo, mas queremos ouvir sua opinião sobre o assumpto antes de decidir, porque pode de facto, nos advir uma separação da massa. O que seria mais conveniente fazer a meu ver é soltar o volante que O propoz e esperar o estouro da bolada; através de um jornal do dia com marcas digitais e photographias, desmoralizar a campanha e depois resolver a coisa de forma extrema dando como viajando para um lugar oculto fustigado a salvo da policia. Isso foi ventilado lá mas não ficou assentado pendendo opinião de G. Todos ficaram de pensar mais maduramente, de dar-lhe novo aperto até domingo e então já de posse da opinião de G. tomar e realizar as medidas que se approvam. Portanto pedimos a G sua opinião até domingo sobre o assumpto. No sentido de organização, devemos informar que não temos local mais adequado para guardá-la do que onde está, que uma viagem para outro ponto é bastante arriscada e pode fazer escândalo, etc. e que quanto mais depressa se resolver o assumpto mais segura será.

Uma carta de Prestes

"UMA ACCAO QUE NOS PERMITA DAR AO ADVERSARIO A CULPABILIDADE"

"Meu caro amigo — Recebi tua carta de 14 e os informes especiais com as respostas ao questionário.

1 — Começamos pela questão principal, respondendo ao teu pedido. Estou inteiramente de acordo com as conclusões a que chegou o S. N.; precisamos tomar medidas energicas e extremas, por se já nos fez mal pode ainda nos fazer peor, comprometendo e servindo de testemunha contra uma infinidade de pessoas. Não podemos portanto voltar a essa questão. E' verdade como tu dizes, que o adversario já está de sobre aviso e que desde o primeiro momento tomou medidas a fim de fazer um escândalo, buscando assim seu objectivo que é o de nos separar das massas. Mas isto é somente um obstaculo a mais que precisamos também vencer. Quer dizer, tudo precisa ser preparado com o mais meticuloso cuidado, bem como estudado com attenção todo um plano de accção que nos permita dar ao "adversario a culpabilidade". Já lembrei a possibilidade de lançamento de um volante, como tu lembrias, mas é evidente que a coisa será perigosa porque dificultará a accção final. E' verdade que ella já desapareceu a alguns dias e até agora não se diz nada. Não seria melhor continuar um t. l. silencio? Enfim é para mim difficilissimo indicar um plano de accção, porque isolado como me encontro muito pouco conheço os recursos de que VV. dispõem, bem como os homens capazes para um tal trabalho. Voltar a maiores precauções, evitar a repelleção de erros anteriormente cometidos, desde já cobrir-se contra a campanha que o adversario esteja por acaso preparando contra nós, etc. Outra condição de successo está em agir o quanto antes e sem vacillações. E' tudo quanto posso dizer sobre tal assumpto."

De Prestes a Vallé

"O CASO DELLA PRECISA SER DEFINITIVAMENTE RESOLVIDO"

"Meu caro M. Saude. Recebi teu bilhete de 17 e copia dos bilhetes que dizem ser de Miranda. E' realmente necessario fazer esforços para saber como os emissarios receberam e de quem, taes bilhetes. Não é necessario fazer aqui uma analyse dos bilhetes dados como do Mir. Tudo nelles nos indica que são elementos de um plano provocador que vai sendo posto em execução. A Pol. está empregando métodos novos contra nós e dispõe de especialistas. Ella quer aproveitar o mais possivel a prisão de Mir. para lançar a confusão em nossas fileiras, armar os renegados que escondem sua opinião à ilusão do Partido com uma questão pessoal contra Miranda, etc. O principal agora é não permitir em nossas fileiras nenhuma dúvida quanto ao comprometimento de Miranda na Pol. O que não quer dizer que não devamos reunir todo o material possivel para verificar realmente nos seus menores detalhes tudo o que se está passando. Evitando falar na garota talvez seja mais conveniente, em circular interna explicar ao Partido, e multo especialmente às Regiões do Rio, Fluminense e Paulista, os

novos métodos da Policia. O adversario está convencido da nossa força e faz, agora, o possível para desagregar nossas fileiras com a desmoralização dos nossos chefes. O que se faz actualmente contra Miranda é uma continuacção aperfeiçoada do que se tentou fazer contra o Negro, propagando a Pol. haver encontrado endereços e listas comprometedoras. Precisamos armar o Partido a fim de evitar as vacillações que se deram quando da prisão do Negro. Espero que me mandes os originaes dos referidos bilhetes ao B. de M. O bilhete attribuido ao Miranda significa também a preocupação da Pol. em torno da Garota. O caso della precisa ser definitivamente resolvido o quanto antes, como te mandei dizer em minha carta de ante-hontem. Agora tratemos de outras assumptos."

De Leon Vallé a Prestes

LEMBRA "MAIOR VIGILANCIA EM TORNO DELLA"

"Amigo S. Saude. Junto a presente o original da carta de Miranda à menina. Achamos que a letra é mesmo delle. Achamos que o conteúdo demonstra um estado de espirito de desespero, que não, se justifica num dirigente, de que responsabilidade. Além do mais manifesta preocupação que não se compreende, sobre o destino della, e sobre boatos dos quaes até aqui não tivemos noticia em nenhum sector. Também achamos inexplícavel sua situação de facilidade de comunicação com outros presos e de visitar a menina quando outros menos importantes continuam rigorosamente incommunicavel. Estranhamos que elle aceite esse estado de coisas, não percebe o perigo que ella representa, e insiste nelas visitas. Também estranhamos que elle mande recados para o irmão do Chico. Apesar de que nos ficou a impressão de que tenha dito fraquezas o nosso companheiro Mir. resolvemos intensificar a campanha de mas a pela sua liberdade e já foi requerido habeas-corpus. Ao mesmo tempo repelli qualquer boato que surja fomentado pelo inimigo de classe. Ficou porém com referência a menina manter o "status-quo" existente, até ver mais clara a situação e ouvir sua opinião. Achamos que devido a complicação que o caso toma, a manutenção do "status-quo" é aconselhavel, porém não lhe pe-

que os ultimos bilhetes possam modificar uma tal decisão. Por isso não compreendo as vacillações de vocês. O S. N. é soberano, e suas decisões não devem ficar "à espera da opinião de vv.", que deve ser definitiva. Uma tal linguagem nem é digna dos chefes do nosso partido, porque é linguagem de medrosos, incapazes de uma decisão, temerosos ante a responsabilidade. Ou bem que vocês concordem com as medidas extremas e neste caso já as devam ter resolutamente postas em pratica, ou então discordam, mas não defendem como devem tal opinião. Não é possível dirigir sem assumir responsabilidades. Por outro lado uma direcção não tem o direito de vacillar em questões que dizem respeito a estas linhas porque ellas trazem em franqueza necessaria toda a minha tristeza frente as vacillações da direcção em cujas mãos está o futuro da revolução no Brasil.

De Leon Vallé a Prestes

LEMBRA "MAIOR VIGILANCIA EM TORNO DELLA"

"Amigo S. Saude. Junto a presente o original da carta de Miranda à menina. Achamos que a letra é mesmo delle. Achamos que o conteúdo demonstra um estado de espirito de desespero, que não, se justifica num dirigente, de que responsabilidade. Além do mais manifesta preocupação que não se compreende, sobre o destino della, e sobre boatos dos quaes até aqui não tivemos noticia em nenhum sector. Também achamos inexplícavel sua situação de facilidade de comunicação com outros presos e de visitar a menina quando outros menos importantes continuam rigorosamente incommunicavel. Estranhamos que elle aceite esse estado de coisas, não percebe o perigo que ella representa, e insiste nelas visitas. Também estranhamos que elle mande recados para o irmão do Chico. Apesar de que nos ficou a impressão de que tenha dito fraquezas o nosso companheiro Mir. resolvemos intensificar a campanha de mas a pela sua liberdade e já foi requerido habeas-corpus. Ao mesmo tempo repelli qualquer boato que surja fomentado pelo inimigo de classe. Ficou porém com referência a menina manter o "status-quo" existente, até ver mais clara a situação e ouvir sua opinião. Achamos que devido a complicação que o caso toma, a manutenção do "status-quo" é aconselhavel, porém não lhe pe-

diremos carta, nada lhe informaremos da carta reforçaremos a vigilância em torno della, a espera da opinião da vv. que deve ser definitiva. Amanhã completarei informes sobre a reunião de hoje, por isso peço repetitivamente o estatista amanhã, quarta, no ponto e hora de costume. Saude, M. P. S. Saude hoje o 1º de "Jornal da Manhã".

De Prestes aos companheiros do Secretariado Nacional

INSISTE NO APPELO A'S "MEDIDAS EXTREMAS"

"Comps. do S. N. Recebi o bilhete de hontem de N. assim como os supostos bilhetes de Mir. Fui "dolorosamente" surpreendido pela falta de resolu-

ção e vacillações de vocês, porque supponho que o N. tenha escripto em nome do SN que acabava de se reunir. Comps. assim não se pode dirigir o Partido proletario da classe revolucionaria consequente. Mesmo sem conhecer os originaes dos supostos bilhetes de Mir. já em carta de hontem formulei minha opinião a respeito do que precisavamos fazer. Mas mesmo suppondo que os bilhetes são realmente do punho do Mir. (estou convencido do contrario, como explicarei abaixo), como chegar às conclusões de VV. Por que modificar a decisão a respeito da Garota?

Que tem a ver uma coisa com a outra? Ha ou não ha traicao por parte della? E' ou não é ella perigosissima ao Partido, como elemento inteiramente ao serviço do adversario, conhecedora de muita coisa e testemunha unica contra um grande numero de companheiros e sympathizantes? Por outro lado, se vocês julgam que os bilhetes são verdadeiros, como podem qualificar isto de "fraquezas" do nosso companheiro Mir? Traição é traicao e tanto maior quanto mais responsavel for o traidor. Mas voltemos ao caso da pequena. Com plena consciencia de minha responsabilidade, desde os primeiros instantes tenho dado a VV. minha opinião sobre o que fazer com ella. Em minha carta de 16 bem pedir a Garota que repella infamias e calumnias. Antes elle pedia a ella que tomasse bem nota de quaes são as pessoas que o caluniam. Por que, pedir agora dinheiro, se conforme o depoimento da Garota foi elle quem lhe entregou um conto de réis? Quem o informou de "boatos infames" realmente inexistentes ou so-

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLÍNICA ANDROLÓGICA

Affecções venereas e não venereas dos órgãos sexuaes do homem. Perturbações funcionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

tal linguagem não é digna dos chefes de nosso Partido, porque é a linguagem de medrosos, incapazes de uma decisão, temerosos ante a responsabilidade. Ou bem que VV. concordem com as medidas extremas, e neste caso já as devam ter resolutamente postas em pratica, ou então discordam e deveriam, portanto, defender corajosamente a opinião propria, não se deixando influenciar por ninguém. Não é possível dirigir sem assumir responsabilidades. Por outro lado uma direcção não tem direito de vacillar em questões que dizem respeito à defesa da própria organização. Vocês compreendem a veemencia destas linhas, porque ellas traduzem em franqueza necessaria entre nós, toda a minha tristeza frente as vacillações da direcção em cujas mãos está o futuro da Revolução no Brasil. Sou de opinião, vistos os originaes dos bilhetes attribuidos ao Mir. de que taes bilhetes são falsos. Não tenho nenhum outro original verdadeiro para comparação mas conheço bem a letra do Mir. Ella é mais inclinada, no seu todo, do que a dos bilhetes em questão. As semelhanças são maiores nos detalhes do que no quadro geral que apresenta a escripta o que significa o cuidado de imitar detalhes sem conseguir dar o caracter individual à escripta que se imita.

A imitação dos pincos dos li é evidentemente esagerada. As letras melhor imitadas são as maiúsculas, mas mesmo G ha differença grande entre os que foram escriptos em numero total de 5. Os traços da letra t minúscula são muito irregulares; o r minúsculo é evidentemente imitado mas com grande difficuldade, sendo necessario quasi sempre sua correcção; o E maiúsculo nelle se descobre (palavra Eu na primeira pagina do bilhete). Isto quanto à letra. Se vamos ao conteúdo tudo é contra a suposição de que tal literatura tenha sido feita por Mir. Vocês devem conhecer o melhor de que eu, mas como explicar que elle se dirija ao Chico? Não é de sua psychologia tam-bem pedir a Garota que repella infamias e calumnias. Antes elle pedia a ella que tomasse bem nota de quaes são as pessoas que o caluniam. Por que, pedir agora dinheiro, se conforme o depoimento da Garota foi elle quem lhe entregou um conto de réis? Quem o informou de "boatos infames" realmente inexistentes ou so-

mente havidos como desejo da propria policia? Por que fazer em consciencia tranquilla, se até agora não houve a não ser pela policia e pela Garota (tambem da pol.) accusações a elle? Mas ha no bilhete outros elementos claramente policiaes, consequente com relação as instruções recebidas pela Garota. O bilhete e a Garota estão de accordo e se completam admiravelmente. Segundo, a preocupação da demonstração de sua authenticidade como as palavras "meu aniversario" assim grifadas, como que pedindo uma verificação que pedira a exactidão por parte de Mir. e que sua maior preocupação são os boatos, afirmação de consciencia tranquilla.

De um membro do Secretariado Nacional a Luiz Carlos Prestes

"NÃO TENHA CUIDADO, QUE A COISA SERÁ FEITA BEM DIREITINHO, POIS A QUESTÃO DE SENTIMENTALISMO NÃO EXISTE POR AQUI"

"Acabo de receber suas cartas sobre o caso Garota. Se meuzemos logo execução as medidas que você propoz, foi devido as razões, que nos pareceram justas de que poderia resultar nulla desligação do P. com a massa e por estar a G. segura.

coisa ser resolvida com calma e segurança. O facto de combinarmos mais uma vez com vocês e pedirmos a solução definitiva não significa que, se vocês não estivessem aqui nós não tomaríamos uma "resolução energica". Mas, aproveitando toda a experiencia que vocês têm queremos resolver as coisas bem pensadas e medidas, uma vez que ha tempo para isto. Agora não tenha cuidados que a coisa será feita direitinho, pois a questão de sentimentalismo não existe por aqui. Alima de tudo collocamos os interesses do P.

Vou terminar, embora tenha outras coisas ainda informar, porque tenho que entrar esta ao portador agora mesmo. Continue a escrever e a nos ajudar. Mas desfaça essa impressão de que você teve da direcção actual, pois esta é a direcção que tem aguentado todos os repuchos de varios annos de formação e desenvolvimento do Partido e que está disposta a levar avante sua tarefa por cima de todos os obstaculos. A. nos do B."

As Conferencias De Hontem No Ministerio Da Guerra

Chefes militares recebidos pelo general João Gomes --- O capitão Filinto Muller assiste às conferencias -- O pensamento do titular da Guerra em relação ao preenchimento de cargos politicos

DEMISSÕES NA PREFEITURA — O PADRE OLYMPIO DE MELLO NO PALACIO DA PRAÇA DA REPUBLICA

O Ministerio da Guerra teve hontem um dia movimentadissimo, em virtude dos factos da vesperta, que culminaram na sensacional prisão do sr. Pedro Ernesto. Encerrando-se em Petropolis, o presidente da Republica e o ministro da Justiça, e Guerra e a chefatura de policia

sejam os pontos de convergencia das altas autoridades a cujos hombros está confiada a tarefa de manutenção da ordem publica no palz. Assim, foram numerosas as conferencias hontem realizadas no gabinete do titular da pasta da Guerra, que recebeu todas as altas autoridades

militares desta capital. Essas conferencias, como é natural, foram secretas, nada tendo transpirado a reportagem.

OS CHEFES MILITARES RECEBIDOS EM CONFERENCIA

Estiveram successivamente, no gabinete do ministro João Gomes, o general Eurico Dutra,

commandante da 1ª Região Militar, sobre quem estão voltadas todas as attensões em virtude da importancia da guarnição sob suas ordens; general Coelho Netto, director da Aviação Militar, que vem de desempenhar, com independencia e alto criterio a sua delicada missão, como membro dos mais destacados da Comissão de Repressão ao Comunismo, e o functionalismo civil; general Castro Junior, director do Material Bellico, e presidente de varios inqueritos em que estão envolvidos os officios que professavam e puzeram em execução idéas comunistas; general Lucio Esteves, commandante da Polícia Militar do Distrito Federal, actual detentor do sr. Pedro Ernesto, que se acha recolhido em um dos batalhões dessa milicia; generaes José Joaquim de Andrade e Francisco José da Silva Junior, commandantes das 1ª e 2ª brigadas de infantaria, aquarteladas na Villa Militar, que têm estado vigilantes em seus sectores para a rigorosa manutenção da ordem publica e da disciplina; general José Pessoa, inspector geral do Distrito de Artillaria de Costa da 1ª Região Militar, a quem estão affectos varios casos de responsabilidade publica, além dos de sua importante função; e general Raymundo Barbosa Rodrigues, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, responsável pela vida administrativa do pessoal. Todas essas officinas superiores estiveram em longa conferencia com o ministro João Gomes. Essas reuniões prendem-se aos recentes acontecimentos, que determinaram a adopção de providencias de caracter urgente.

O Ministro da Guerra e a Politica

Hontem, no Ministerio da Guerra, um dos assumptos mais discutidos foi a substituição do sr. Pedro Ernesto. Segundo apurou o DIÁRIO CARIOCA, abordado sobre a questão, disse o general João Gomes, com a sua habitual firmeza:

— Os assumptos relativos ao preenchimento dos cargos de natureza politica não me interessam. Para tal lugar póde ir "A" ou "B". Isso me é perfeitamente igual e indifferente. Limito-me apenas ao rigoroso cumprimento de meus deveres de ministro de Estado e de chefe militar, velando pela ordem publica.

Encerrada a série de entendimentos, retiraram-se os chefes militares, cada um por sua vez, ficando o capitão Filinto Muller que continuou a sua conferencia com o ministro João Gomes, até às 12.30 horas.

Deixando o gabinete, em companhia do ministro João Gomes, o capitão Filinto Muller foi solicitado a attender a um seu collega de posto que, visivelmente nervoso e acompanhado de um civil que mais parecia um functionalista, desejava falar-lhe.

O capitão Filinto Muller attendeu-o demoradamente ficando, ao que parece, de resolver depois o caso, retirando-se em seguida.

— Está fazendo dansa comigo? — foi o que declarou bem humorado o chefe de policia, ao retirar-se acompanhado do referido functionalista.

(Conclue na 4ª pagina).

O Fornecimento de Energia á Central

EM ENTREVISTA AO "DIÁRIO CARIOCA" O DIRECTOR DO SERVIÇO DE AGUAS DO D. N. P. M. EXAMINA A SITUAÇÃO DA LIGHT EM FACE DO CODIGO DE AGUAS

De Accordo Com o Artigo 202 a Empresa Canadense Não Tem Idoneidade Para Contratar Com o Governo

O problema do fornecimento de energia á Central foi largamente debatido sob o ponto de vista tecnico e financeiro. Apesar dos esforços dos advogados e porta vozes da Light no sentido de confundir os espiritos, apesar das lamentaveis conferencias que alguns cavalheiros fizeram no Club de Engenharia, ficou perfeitamente estabelecido que a solução mais favoravel aos interesses do Brasil é a da construção da usina do Salto.

Apesar disso não desanimou a empresa canadense e tem pretendido protelar a solução adoptada pelo Ministerio da Viação, propondo-se a fornecer em Cartera provisoria energia electrica á Central.

Da entrevista que abaixo publicamos verifica-se, porém, que a Light não poderia firmar qualquer contrato por não ter cumprido as exigencias do Cod. go das Aguas.

Em entrevista ao DIÁRIO CARIOCA o dr. Alves de Souza, director do Serviço de Aguas do Ministerio da Agricultura, explicou com muita clareza a situação em que se encontra a empresa canadense em face dos dispositivos daquelle codigo.

Damos, entretanto, a palavra ao dr. Antonio José Alves de Souza, director do Serviço de Aguas do Ministerio da Agricultura. S. ex. foi, como se sabe, um dos grandes colaboradores na elaboração do Codigo em questão, e por isso mesmo, como seu legitimo interprete, estava naturalmente indicado para responder ao pedido desta folha, no sentido de se esclarecer pontos ainda desconhecidos neste campo travado pela ganancia da Light contra os interesses do palz.

Intelrado do fim da nossa visita, no seu gabinete de trabalho, diz, nos s. ex.:

— A questão do fornecimento de energia á E. de F. C. do Brasil para a electrificação do trecho entre Pedro II e Barra do Pirahy, tem sido muito debatida tanto na imprensa como no Club de Engenharia. Neste ultimo, diversos conferencistas illustres abordaram o assumpto, detendo-se, principalmente,

muitos delles, nas questões das tarifas propostas para o fornecimento pela Light. Encarado o problema por este ponto de vista, a discussão me pareceu tanto "bysantina", porque lhe falta a base indispensavel: — que é a de saber-se se aquella empresa, em face das leis vigentes no palz, póde concorrer a esse fornecimento.

— Existe — indagamos — alguma difficuldade nesse sentido?

— Existe uma — retrucou s. ex. — que é absolutamente imperativa. O Codigo de Aguas, — explica — nos s. ex., no paragrapho 3º do art. 202, estabelece taxativamente que, "enquanto não for procedida a revisão dos contratos existentes ou não forem firmados os contratos de que trata este artigo, as empresas respectivas não gozarão de nenhum dos favores previstos neste Codigo, não poderão fazer ampliações ou modificações em suas installações, nem aumento nos preços, nem novos contratos de fornecimentos de energia.

(Conclue na 12ª pagina).

O Chefe de Policia

assiste e toma parte nas conferencias

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, chegou cedo ao gabinete do ministro da Guerra. Ahi passou a tomar parte nas

conferencias, achando-se todas as attensões voltadas para o sr. Filinto Muller que era ouvido por todos.

Encerrada a série de entendimentos, retiraram-se os chefes militares, cada um por sua vez, ficando o capitão Filinto Muller que continuou a sua conferencia com o ministro João Gomes, até às 12.30 horas.

Deixando o gabinete, em companhia do ministro João Gomes, o capitão Filinto Muller foi solicitado a attender a um seu collega de posto que, visivelmente nervoso e acompanhado de um civil que mais parecia um functionalista, desejava falar-lhe.

O capitão Filinto Muller attendeu-o demoradamente ficando, ao que parece, de resolver depois o caso, retirando-se em seguida.

— Está fazendo dansa comigo? — foi o que declarou bem humorado o chefe de policia, ao retirar-se acompanhado do referido functionalista.

(Conclue na 4ª pagina).

A Casa Guimarães

VENDEU **HONTEM**
14934
COM MIL CONTOS
E MAIS O 2.º E 5.º PREMIO

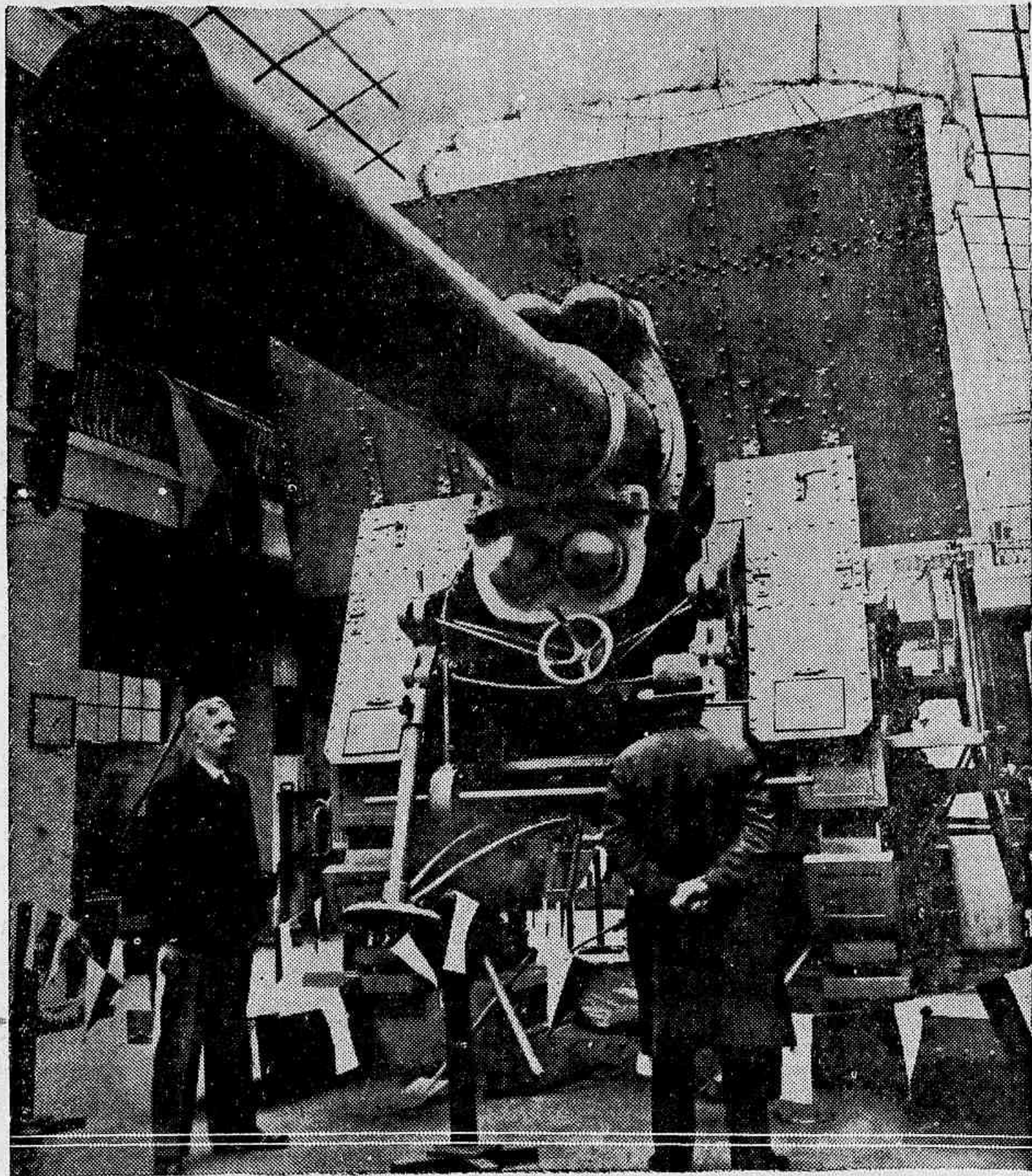
R. OUVIDOR, 50 - ESQUINA 1.º DE MARÇO
A Esquina da Sorte

A França Quer a Igualdade de Deveres e de Direitos Para Todos os Povos

Este é o ponto capital da replica franceza ás propostas do governo hitlerista

O MYSTERIO DA ENTREVISTA ENTRE LLOYD GEORGE E VON RIBBENTROP, CAUSA EXTRAORDINARIA SURPREZA EM LONDRES

UMA EXPOSIÇÃO IMPRESSIONANTE



Modelo do famoso canhão 420, que figura em uma exposição em Berlim. Todo de madeiras tal qual deveriam ser os outros, assestados, já, nas fronteiras da rhénania

A França quer a paz pelo plano de Genebra

PARIS, 4 (Havas) — Os jornais insistem sobre a importância da conferência de hontem no qual d'Orsay, durante a qual foram lançadas as bases do memorandum francez em resposta ás propostas allemãs. "A França", escreve o "Petit Parisien", — replicará por meio de tres notas superpostas. A primeira refutará os argumentos pseudo juridicos do Reich. A segunda mostrará a total insuficiencia da resposta hitlerista ás sugestões do Livro Branco com relação ás medidas conservatorias. A terceira desenvolverá grande plano constructivo destinado a consolidar a paz e que terá por base a Sociedade das Nações, a segurança collectiva e a assistência mutua generalizada.

O jornal consigna igualmente o desejo da França de levar a questão da paz ao plano de Genebra, em vez de permanecer no plano de Locarno. Termina dizendo que as explicações do embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet, interressaram vivamente os interlocutores e que "o sr. Flandin mediou as embaixador que ficaram mais de dois ou tres dias na capital alemã da replica franceza."

Reajustamento para os creditos francezes das pastas militares

PARIS, 4 (Havas) — O chefe do governo sr. Sarraut reunirá á tarde os tres ministros da Defesa, que são o general Maurin, ministro da Guerra, o sr. Pietri, ministro da Marinha e o sr. Deat, ministro do Ar, acompanhados dos technicos dos respectivos departamentos.

Mysteriosa a conferencia entre Ribbentrop e Lloyd George

LONDRES, 4 (Havas) — Nos circulos politicos observa-se que a entrevista de hontem á tarde do representante do Reich sr. von Ribbentrop com o velho leader liberal Lloyd George está sendo cercada de um inesperado ambiente de mysterio. A propósito declara a Agencia Reuter: "Os allemães desenvolveram os maiores esforços para guardar segredo sobre a entrevista e a sede da delegação se recusou a confirmar que ella se tivesse realizado. Dada a manifesta hostilidade de Lloyd George ás conversações dos estados militares, presume-se que

Dispensa do serviço e permissão

Foram concedidas ao major da reserva Virgílio Antonio Borba, da 17.ª C. R., quinze dias de dispensa do serviço, a contar de amanhã, e para desconto nas férias do corrente anno; ao soldado José Leão de Araújo, do 14.ª R. L., permissão para ir a S. Paulo (Cacapeva), durante a dispensa do serviço que lhe fôr concedida; e, de ordem do ministro da Guerra, ao tenente-coronel João Baptista Magalhães, que se encontra nesta capital em gozo de férias, permissão para permanecer nesta cidade até 25 do corrente.

Mais sub-tenentes

O ministro da Guerra baixou hontem portaria nomeando sub-tenentes, de accordo com o disposto no artigo 4.º do regulamento para formação e manutenção daquelle posto, baixado com o decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933, os primeiros sargentos Antonio Caldeira da Silva, para servir na 2.ª Regimento de Cavallaria Independente; Luiz Leopoldo de Barros, para servir no 13.º Regimen de Cavallaria Independente; Lycurgo de Oliveira, para servir no 7.º Batalhão de Caçadores, e Carlos Bertholdo Karoby, para servir no 9.º Regimento de Infantaria.

O Mandado de Segurança na Vigencia do Estado de Guerra

A CORTE SUPREMA VAE SE PRONUNCIAR SOBRE ESTE RELEVANTE ASSUMPTO. Na sessão de amanhã da Corte Suprema, após o julgamento de alguns habeas-corpus, vae ser motivo de apreciação pelo Collegio Tribuna, a concessão do mandado de segurança durante a vigencia do estado de guerra.

A materia que é de alta relevancia vae por certo promover controversia no seio da mais alta corte de justiça do paiz, em vista de estarmos informados de algumas opiniões divergentes entre varios dos seus mais conspícuos membros.

Pelo que pudemos apurar, quer nos parecer que será victoriosa a doutrina que admitirá a concessão do mandado de segurança em casos que não envolvam, sequer remotamente, ligação com factos que impliquem de qualquer modo a segurança nacional, ou medidas tomadas pelas autoridades em virtude daquellellos mesmos factos.

LOURENÇO DO AMARAL

SEU SEPULTAMENTO. HONTEM, NO CEMITERIO DE PAQUETA

O sepultamento do nosso companheiro Lourenço do Amaral, ante-hontem, victimado por um mal subito, verificou-se hontem, á tarde, na necropole de Paqueta, localidade onde residia o extinto. O cortejo fúnebre não só foi bastante concorrido, como grande foi o numero de corôas enviadas por pessoas de suas relações de amizade, da mesma maneira que o numero de telegrammas recebidos pela familia Amaral, cujo chefe acaba de desapparecer.

PESSOAS QUE COMPARECERAM AO ENTERRO

Entre os que compareceram ao enterro de Lourenço do Amaral notamos as seguintes pessoas: Adhemar Burgos, Orlando Gonçalves, Rodolpho Gomes de Lima, Rodolpho Baptista Pires e senhora, major G. Caldas, Antenor Victor Rebello e familia, Olympio Cardoso Lopes e familia, Caio Lemos e familia, Manoel P. Costa, José Correia, Adeline Alambary, Armando de Andrade e familia, Odette Mattos, Acacylla Andrade, Evandro Portella, Joaquim das Santos, Francisco Cordeiro Guarani, Euclydes Borba e senhora, Maria Natalia Marques Dias, Maria de Lourdes Baptista Pires, Manoel Nogueira da Silva e senhora, Rosa Braga Costa Lima e filhos, João Baptista Drummond, Elvira e Otto de Faria, Amelia Gonçalves e familia, Joaquim Borbman, Ignez Perceut, Sarah Celestina Ramos, capitão Victor Angelo Drummond, Franklin e senhora, Adeline de Souza Alambary, Helio B. Drummond Franklin, Lívio José Baptista Ramos, Alzira, Magdalena, Elvira, Marietta, Lourdes, João de Lagedo, Paulo Vieira, capitão Americo Gonçalves, Bernardino Machado, viúva Mello, Nicolau Daltro, Dalia Cruz, professor Candido de Almeida, representando a Escola Brasileira de Paqueta.

COROAS

Sobre o feretro vlam-se as seguintes corôas: Dos genros Heilio e Lívio; Da esposa e filhos; De Adeline Alambary; Do capitão Americo Gonçalves; Do DIÁRIO CARIOCA; Da familia Correia Pinto; De Orminda e Richard; De Amyr e familia.

TELEGRAMMAS DE PEZAMES

A familia do extinto foram eniados os seguintes telegrammas: "Sentidos pezaimes — Edith e Nelson." "Sentidos pezaimes. — Capitão Anthero de Mattos e familia." "Acabo saber fallecimento seu digno sogro e meu amigo Lourenço. Aceita sinceros pezaimes. Peço transmitil-os á familia. Abraços. — Oliveira Cruz." "Sinceros pezaimes. — Ruth-Baby."

"Sentidos pezaimes de Marietta e Angelo."

"Sinceras condolencias de Nogueira da Silva e Haydeé N. de Lima."

"Sinceras condolencias. — Edmundo Amaral e Alayde B. Amaral."

"Sinceros sentimento pela perda irreparavel. — Dulce e Annibal."

"Sentidos pezaimes pela perda irreparavel. — Lins Vasconcellos e familia."

"Sinceros muito sentidos pezaimes. — Cattapreta."

"Aceite sentidos pezaimes de Benevenuto Ribeiro."

"Sentidos pezaimes. — Elita e Nelson."

O caso dos hydrometros comprados pelo Thesouro do Amazonas

MANAOS, 4 (A. B.) — A proposito de uma nota do "O Jornal" desta capital, suscitando da lusura das ultimas compras de hydrometros e revolveres effectuadas pelo Estado, o governo replica em extensa nota aos jornaes, com uma economia de 2.000 libras esterlinas em mil hydrometros e cerca de 3.300\$000 em 150 revolveres. A nota referida cita o nome e o endereço dos fornecedores, terminando por declarar que os documentos referentes a essa operação permanecem á disposição dos interessados.

VENDA DE COSTUMES de brins

Durante alguns dias, a **GRANDE ALFAIATARIA da "A CAPITAL"** faz sensiveis reduções em Roupas de brins!

alguns typos de successo:

BRIM tipo "H. J."	de 118\$ por 875
BRIM "Oxford" extra	de 95\$ por 715
BRIM linho pardo	de 135\$ por 315
BRIM linho "Cimardo"	de 168\$ por 1255
BRIM linho branco diversos	de 190\$ por 1355
BRIM linho branco Irlandez	de 225\$ por 1775
BRIM esponja listado	de 255\$ por 1825
BRIM linho "Piqué"	de 265\$ por 1895

VEJAM AS GRANDES VITRINES!

Estes preços baratissimos são os mesmos nas vendas a credito, pelo

SORTEARIO da "A CAPITAL"

AVENIDA, esq. Ouvidor

A instalação da Universidade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Sob a presidência do desembargador André da Rocha realizou-se, na Faculdade de Direito desta capital, a cerimonia da instalação da Universidade de Porto Alegre. Pronunciaram discursos os srs. desembargador André da Rocha e Pedro Diniz, secretario da Faculdade de Direito.

Preso, em S. Paulo, o chefe de uma quadrilha de ladrões

S. PAULO, 4 (A. B.) — A policia acaba de effectuar a prisão de Lyndolpho Viterbo, chefe de uma grande quadrilha de ladrões cujo campo de acção se estendia por Bragança, Aquidauana, Campinas e Jundiahy. A cidade de Jundiahy foi a ultima escolhida para o trabalho dos quadrilheiros; cujo chefe, ao sondar o terreno, acaba de cair nas malhas policiaes.

MID WEST o melhor radio do mundo
UNICO DISTRIBUIDOR
EDUARDO CHAME
RUA REPUBLICA DO PERU, 55
PHONE 42-0834

As novas instalações do Gymnasio Santa Cruz

Devido ao grande numero de novos alumnos que se matricularam este anno, a directoria do Gymnasio Santa Cruz viu-se obrigada a fazer novas instalações para as suas aulas. Assim é que o conhecido collegio de Bomsuccesso está agora desalojado em dois predios, sendo um á rua Urano 529 e 533, e outro á Av. Paris 20 e 20-A. Desde ante-hontem as novas instalações estão em pleno funcionamento, tendo a directoria, Edith Silva, recebido muitos cumprimentos pelo auspicioso facto, que é eloquentemente attestado do progresso e acceitação do exemplar estabelecimento de ensino da zona leopoldinense.

Vão ser apostilladas as portarias dos sub-tenentes por motivo de transferencias

Devem remetter com urgencia á Secretaria da Guerra, as suas portarias de nomeação, afim de serem apostilladas, por motivo de transferencia de unidade, os seguintes sub-tenentes: Edgard Alves do Castro, transferido do 3.º para o 2.º R. T.; Oldemar Campello Nogueira, transferido do 2.º para o 1.º R. A. M.; Joaquim Fernandes da Costa, João Baptista de Oliveira Filho, Joaquim Barbosa dos Santos, Oscar Nogueira de Mello, transferidos do 2.º para o 3.º B. C.; Antonio Ricardo dos Santos, Caliope Pacheco da Silva, Antonio Augusto de Carvalho, Nelson Varella Barca, transferidos do 2.º para o 3.º B. C.

SO' PARA HOMENS

sapato em vaqueta preta ou marrom. Sola pneu. O melhor acabamento e modelos novos 155\$000. Fabrica Rua Senador Pompeu 163, esq. Visconde da Gavea. Pedidos America Soler. Pelo Correio mais 25\$000.

Distribuição de verbas para diversas vias ferreas da União

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda sejam feitas as seguintes distribuições de verbas, no total de 1.600.000\$000: á Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão, E. F. São Luiz a Therezina, 320.000\$000; á do Piahy, E. F. Central do Piahy, 240.000\$000; á do Rio Grande do Norte, E. F. Central do Rio Grande do Norte, 320.000\$000; á da Bahia, E. F. Petrolina a Therezina, 160.000\$000; á de São Paulo, E. F. Goyaz, 400.000\$000; e finalmente á do Estado do Rio de Janeiro, E. F. Maricá, réis 160.000\$000.

Inaugurou-se o Instituto de Amparo Social de Manãos

MANAOS, 4 (A. B.) — Em presença do governador Alvaro Maia foi solennemente instalado o Instituto de Amparo Social. A cerimonia inaugural foi muito concorrida, estando presentes autoridades estaduais, federaes e municipais representantes do clero e da imprensa.

Conferencia Inaugural da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil

A conferencia inaugural que a Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, propõe realizar será na Escola Nacional de Bellas Artes, dia 15 do corrente, ás 20 horas, falando o professor dr. Flexa Ribeiro sobre "A beleza feminina na arte do seculo 18". Assumpto bastante interessante e inedito para o Rio, pois terá proleções luminosas. O dr. Flexa Ribeiro com a sua palavra moeda e cheia de ardor fará viver na tela, todo o esplendor do seculo 18. No intuito de haver a maior aproximação e solidariedade dos universitarios a sociedade reúne sob o mesmo tecto alumnos de todas as escolas superiores do Brasil, para beberem os salutarens ensinamentos que lhes serão proporcionados nestas palestras pelos illustres professores das nossas Faculdades.

A entrada será franca.

Fixalina SOBERANA

O melhor fixador para o cabelo. Não é gorduroso, não machuca. Evita as brilhantinas.

a antiga **CASA MUNIZ** *vai acabar!*



LIQUIDAÇÃO TOTAL

de louças — porcelanas — crystaes — metais
finos — aluminos — talheres — faqueiros — metes

UNICA EM 60 ANOS

Rua Ouvidor, 69
ANTIGA CASA MUNIZ
Fundada em 1875

Falleceu o prefeito de Riga

RIGA, 4 (Havas) — Falleceu o prefeito desta capital sr. Agarselis, que era um dos mais intimos colaboradores politicos do chefe do governo, sr. Ulmanis.

Resolvida a crise ministerial no Paraguay

ASSUMPCAO, 4 (Havas) — Está resolvida a crise ministerial. Os actuaes membros do gabinete continuão a frente das respectivas pastas.

A Situação na Hespanha

CONFIRMA-SE O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM TODA A HESPANHA

SERA PUBLICADO HOJE, O DECRETO ADIANDO O PLEITO

MADRID, 4 (Havas) — A "Gaceta de Madrid", órgão official, publicará amanhã o decreto relativo ao adiamento das eleições municipaes.

A GRÉVE DOS METALLURGICOS EM VESPERAS DE SOLUÇÃO

BARCELONA, 4 (Havas) — A gréve dos operarios da industria metallurgica não se agravou e em todos os meios interessados se nota accentuada tendencia para resolver o conflicto.

Ainda não foram postos em liberdade os 84 operarios presos hontem, mas espera-se que o sejam antes do prazo legal de 72 horas.

As autoridades reduziram as medidas tomadas para manutención da ordem.

LOPEZ UCHOA ESTÁ ENFERMO

MADRID, 4 (Havas) — O general Lopez Uchoa, que está sendo processado como responsável por excessos na repressão da revolta na provincia das Asturias em outubro de 1934, deixou a prisão de Guadalajara para ser internado no hospital de Carabanchel, perto desta capital.

A transferencia foi autorizada pelo Supremo Tribunal.

NOMEADO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO DE MADRID

MADRID, 4 (Havas) — O general Mirja foi nomeado em caracter provisorio, coman-

dante da guarnição de Madrid em substituição do general Virgilio Cabanellas, que foi posto em disponibilidade.

AS ELEIÇÕES ADIADAS

"SINE DIE"

MADRID, 4 (Havas) — O decreto suspendendo as eleições municipaes, que será publicado amanhã, na "Gaceta de Madrid", está assim redigido: "Art. unico — As eleições municipaes convocadas por decreto de 17 de março estão suspensas. Todas as disposições eleitoraes tomadas até o presente ficam annulladas."

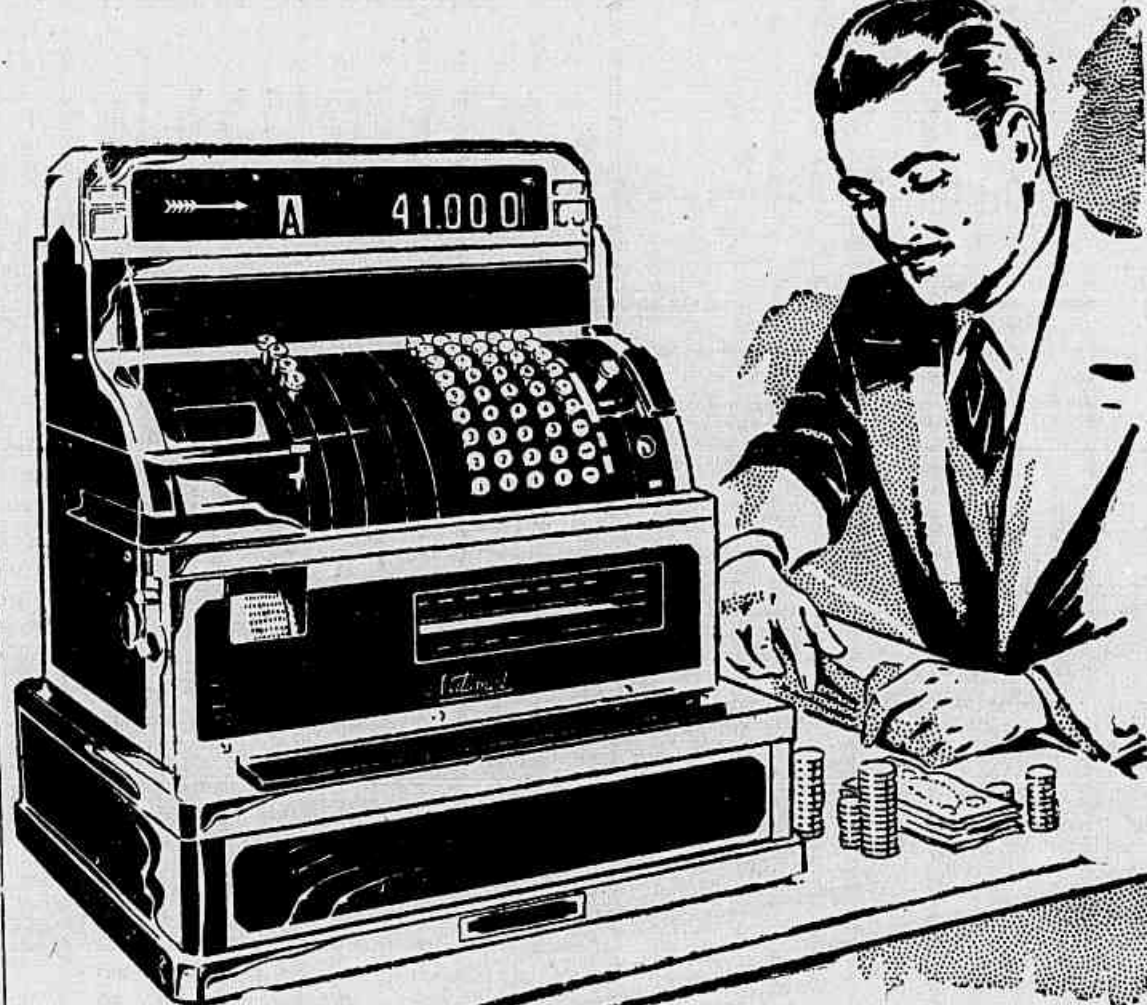
Como estava previsto, as eleições são adladas "sine die".

READMISÃO DO PESSOAL DA COMPANHIA TELEPHONICA

MADRID, 4 (Havas) — O ministro das Comunicações declarou que foi estabelecido o acordo entre o Estado e a companhia telefonica para a readmissão de todo o pessoal demittido em consequencia do movimento revolucionario de outubro de 1934.

MAIS DOIS MESES DE PRISÃO PARA PRIMO DE RIVERA FILHO

MADRID, 4 (A. B.) — O chefe dos fascistas hespanhoes, Primo de Rivera Filho, condenado ha duas semanas por suas actividades extremistas, acaba de ser sentenciado por mais dois meses de prisão, por publicar e distribuir sem permissão pamphletos desenhando o programma dos fascistas hespanhoes.



Um auxiliar SOBRIO E EFFICIENTE

QUEM lida com dinheiro alheio deve ser um auxiliar sobrio, alem de efficiente. O homem, sujeito a fraquezas, tem na Caixa Registradora NATIONAL um guia e observador attento, que supprime as deficiencias de memoria, evita os erros de somma, traz a caixa sempre prompta e a fêria apurada exactamente no fim do dia, dispensando novas conferencias.

Consulte-nos sobre os varios modelos de Caixas Registradoras NATIONAL, entre os quaes encontrará um adequado ao seu negocio.

Casa Pratt

Matriz: R. da Quitanda, 46 - Tel. 23-1951 - Rio de Janeiro
S. Paulo, Praça da Sé, 16/18 - Tel. 2-4185/6/7 (Rêde Interna)
Agentes e Filiaes em todos os Estados

O LEITE CONTEM TODOS OS PRINCÍPIOS NECESSARIOS A' NUTRIÇÃO

trilharam, de pouca altitude, varios pontos da cidade, que está sem meios de defesa e desguarnecida de tropas. Tal acto de hostilidade constitue uma aggressão contra cidade aberta, o que demonstra o desejo do inimigo de proceder a bombardeios, em violação do art. 2º da convenção de Haia, firmada em 1907.

OS EUROPEUS ABANDONAM A ETHIOPIA

DJIBOUTI, 4 (Havas) — A população europaea está deixando a Ethiopia devido ao bombardeio de Harar e Dire-Daua e ao avanço das tropas italianas.

Por todos trens chegam a Djibouti europeus procedentes daquelle paiz.

AS TROPAS DO NEGUS BATEM EM RETIRADA

ROMA, 4 (Havas) — Annuncia-se que as tropas commandadas pelo Negus, batidas, estão em retirada na direcção sul.

COMMUNICADO 176 DO COMANDO ITALIANO

ROMA, 4 (Havas) — Comunicado n. 176 do Ministerio da Imprensa e Propaganda: "A batalha de Achanqul teve esta manhã o seu epilogo. Todas as tropas ethiopes commandadas pelo Negus estão em fuga desesperada na direcção sul."

Toda a aviação está empenhada no bombardeio da mas-sa em desorden.

CONVOCADO O COMITÊ DOS TREZE

GENEBRA, 4 (Havas) — O Comitê dos Treze foi officialmente convocado para as 11 horas de quarta-feira, 8 do corrente.

MUSSOLINI ANNUNCIA QUE ESMAGOU A ABYSSINIA

ROMA, 4 (Havas) — Em discurso pronunciado perante 50 mil jovens "balillas", o sr. Mussolini annunciou que as tropas italianas tinham concluido o esmagamento definitivo da resistencia ethiopia.

O RELATORIO DO PRESIDENTE DO COMITÊ DOS TREZE

GENEBRA, 4 (Havas) — O relatório do presidente do Comitê dos Treze, sr. Salvador de Madariaga, foi analysado pelo secretario da Sociedade das Nações.

Esse relatório, muito breve e puramente objectivo, é interessante sobretudo pela correspondencia que contém, trocada entre o governo italiano e o Comitê dos Treze.

Depois da reunião do Comitê dos Treze em Londres, o sr. Madariaga informou a 27 de

março o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia da missão que lhe tinha sido confiada, perguntando quando poderia encontrar em Genebra o representante da Italia. No dia 2 de abril recebeu comunicação do governo italiano dizendo que estava disposto a enviar um representante a Genebra, immediatamente depois da Paschoa, mas, dada a importancia do assumpto, parecia-lhe ser desejavel uma troca de vistas com o chefe do governo em Roma, onde o sr. Madariaga seria hemvindo no momento que lhe conviesse.

De outro lado o presidente do Comitê dos Treze se referiu em carta de 23 de março a "allegação do governo ethiopia concernente ao uso pelo exercito italiano de meios de guerra cujo emprego é prohibido pelo protocolo de 17 de junho de 1923, ao qual o governo italiano e o governo ethiopia deram a sua adhesão".

A essa carta o sr. Suvich respondeu a 3 de abril formulando "toda reserva no tocante a competencia do Comitê dos Treze para tratar das questões contidas nessas comunicações."

O sr. Suvich perguntava, além disso, se, por analogia com essa comunicação ethiopia o Comitê dos Treze havia chamado a attenção do governo ethiopia sobre as denuncias pelo governo italiano relativas ao uso pela Ethiopia de "meios de guerra prohibidos pelas convenções internacionais, assim como sobre as atrocidades commetidas sobre prisioneiros e civis italianos."

Novo ministro boliviano no Rio de Janeiro

LA PAZ, 4 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Enrique Baldivieso será nomeado ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

Duas canhoneiras portuguesas fóra de serviço

LISBOA, 4 (Havas) — As canhoneiras "Benço" e "Quanza" foram julgadas incapazes para o serviço de marinha de guerra.

Vão ser desarmadas e vendidas em leilão.

Passou por Santos o general hespanhol Millan Astray

S. PAULO, 4 (A. B.) — Passou hontem por Santos, a bordo do vapor "Cabo Santo Antonio", o general hespanhol Millan Astray, mutilado da guerra de Marrocos, que via realizar em Buenos Aires conferencias militares sobre a passada campanha de Marrocos.

Cambridge venceu as regatas universitarias

LONDRES, 4 (Havas) — Nas grandes regatas universitarias a equipe de Cambridge venceu a de Oxford por cinco comprimentos.

Conflicto entre estudantes na Yugoslavia

BELGRADO, 4 (Havas) — Durante uma tentativa de greve dos estudantes houve, na Faculdade de Medicina, um conflicto entre adversarios politicos no qual foi morto um contendor e dois outros foram feridos.

A policia effectou tres prisões.

Amy Mollison teve que interromper o raid

ORANO (Argelia), 4 (Havas) — O avião em que Amy Mollison estava tentando o raid Londres-Cidade do Cabo reclamou a cidade de Cabo, reclamando que não podem ser feitos com os recursos locais.

A prova foi por esse motivo interrompida.

Entregue às autoridades italianas o espião Taccini

CAIRO, 4 (Havas) — O indivíduo Francesco Taccini, de nacionalidade italiana, acusado de espionagem, foi entregue com as formalidades legais às autoridades consulares italianas a fim de ser expulso.

O accusado embarcou às 12 horas no vapor "Santo", com destino à Italia.

Bombardeado o Aerodromo de Addis-Abeba

Os projectis visaram destruir os aviões de combate que ali se encontravam

A população estrangeira abandona a Abyssinia — O exercito do Negus continua a retirada

VOANDO SOBRE ADDIS-ABEBA

ADDIS ABEBA, 4 (Havas) — Annuncia-se que cinco aviões italianos voaram às 7 horas e meia sobre a capital e bombardearam o campo de aviação.

Corre com insistencia que um avião foi abatido.

METRALHADO O CAMPO DE AVIAÇÃO DE DIRE-DAUÁ

ADDIS ABEBA, 4 (Havas) — Noticia-se que tres aviões italianos voaram sobre Dire-Daua entre 7 horas e 7 e meia da manhã.

Accrescenta-se que os aparelhos metralharam o campo de aviação local.

HARRAR TAMBEM FOI BOMBARDEADA

ADDIS ABEBA, 4 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que os aviões italianos que bombardearam o aerodromo de Addis Abeba destruíram um avião ethiopia.

A estação de radio situada nas proximidades não foi bombardeada. Os aviões italianos voltaram a base sem serem atingidos pelas balas ethiopes.

Annuncia-se, por outro lado, que quatro aviões italianos bombardearam Harar.

RESULTADOS DA INCURSAO ITALIANA SOBRE A CAPITAL ABEXIM

ADDIS ABEBA, 4 (Havas) — A impressão predominante nesta capital é que o raid dos aviões italianos sobre a cidade foi um simples vôo de reconhecimento e que o bombardeio do aerodromo foi devido a circunstancia fortuita de dois aviões ethiopes preparados pa-

ra levantar vôo se terem encontrado em plena visibilidade.

Os diversos hangares ficaram privados de balas e um dos aviões soffreu grandes avarias que o porão provavelmente fora de uso.

DESERÇÕES NO EXERCITO DO NEGUS

ROMA, 4 (Havas) — Comunicado n. 175 do Ministerio de Imprensa e Propaganda: "O marechal Badoglio telegrapha: O 1º corpo de exercito, levando na primeira linha a divisão alpina e a divisão Sabauda, reiniciou hontem o avanço para o sul. Depois de entrar em contacto com o inimigo, a divisão alpina dispersou os destacamentos dizimados da Guarda Imperial. A tarde, todas as posições ao sul de Chessa Denba estavam occupadas e o inimigo recuava para além do passo de Argumberta, metralhado pela aviação."

Segundo as primeiras noticias, o inimigo soffreu fortes perdas e abandonou milhares de fuzis, dezenas de metralhadoras e oito canhões.

As perdas italianas foram de cerca de 40 entre mortos e feridos.

A noite o movimento de retirada das tropas ethiopes accentuava-se na direcção sul. As deserções são cada vez mais numerosas no exercito do Negus."

DUZENTOS ITALIANOS FERIDOS A CAMINHO DA PATRIA

CAIRO, 4 (Havas) — O navio-hospital "Tevere", em via-

gem de Massauá para a Italia, passou por Port Said com duzentos feridos a bordo.

A ITALIA QUER A POSSE DA REGIÃO DO LAGO TANA

ROMA, 4 (A. B.) — As pretensões da Italia na Abyssinia incluem a posse territorial de toda a região ao redor do Lago Tana, — declaram-se nos circulos politicos responsáveis desta capital —, porém a Italia deseja respeitar os legítimos direitos anglo-egyptios ás aguas do referido lago.

Referindo-se aos receios que a imprensa ingleza expressa, com relação aos interesses britannicos, declara-se que tudo o que leva a assignatura e o selo do fascismo é completamente valido. Para a Italia, os direitos dos outros são uma lei eterna.

Uma confirmação da attitude official italiana na questão do Lago Tana, é dada por um artigo do "Giornale D'Italia", o qual declara que a Italia está preparada para respeitar os interesses britannicos, em concordancia com o tratado tripartite de 1906, e o accordo de 1925, que reconhece, entretanto, os interesses italianos.

Consoante o tratado das tres potencias, os interesses anglo-egyptios sobre o Lago Tana são puramente "hydraulicos", e no artigo 4 desse tratado, lues interesses, bem como os direitos italianos de natureza territorial, foram claramente definidos. Ademais, do facto de que no accordo de 1925 é mencionada a possibilidade da Italia realizar a anotação de que não

ha questão de soberania britannica naquella região.

O "Popolo D'Italia", discentindo a mesma questão, desmente os rumores de que a Italia planeja desviar as aguas do Lago Tana e do Nilo Azul, afim de empreender um "plano fantástico", criando plantações de algodão no territorio e assim prejudicando grandemente os interesses britannicos no Sudão.

O jornal relembra as afirmações officiaes dadas em Bolzano e Roma, de que os direitos britannicos, sob o tratado de 1906, serão plenamente respeitados.

ADDIS ABEBA NOVAMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 4 (Havas) — Comunicado de Addis Abeba á Agência Reuters que devido a certos rumores segundo os quaes os aviões italianos se dirigiam para a capital, esta foi novamente evacuada esta manhã.

Annuncia-se igualmente que Djibla fora bombardeada pelos mesmos aviões que voaram esta manhã sobre Dire-Daua.

O PROTESTO ETHIOPE PELO BOMBARDEIO DE ADDIS ABEBA

GENEBRA, 4 (Havas) — O ministro de Estrangeiros da Ethiopia enviou a seguinte comunicação ao secretario geral da Sociedade das Nações: "O governo ethiopia protesta formalmente contra o bombardeio dos Estados membros da Sociedade das Nações contra o ataque aereo de Addis Abeba, ás 8 horas de hoje. Durante o ataque, os aviões italianos me-

APOLIKES PERNAMBUCANAS

2º
SORTEIO
30 DE MAIO
63 premios
num total de
750
CONTOS

★ maior juro
★ menor praso
★ menor preço
★ melhores premios

★ empregue o seu
dinheiro de modo
seguro e que renda
bom juro

A CAIXA ECONOMICA

FISCALISARA O SORTEIO

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horácio de Carvalho Junior
J. B. Martins GuimarãesCHEFE DA REDACÇÃO:
Danton JobimEndereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephones: Direcção, 22-3035 — Admini-
stração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 —
22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assinatu-
ras, 22-2023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil: 50\$000
Anno . . . 30\$000
Semestre . . . 15\$000Para o exterior: 75\$000
Anno . . . 45\$000
Semestre . . . 22\$500Venda avulsa: Capital, \$200; interior, \$300.
Aos domingos, \$200 — Interior, \$300
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de
Carvalho.E. Espírito Santo (Succursal) — Dire-
ctor: Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo
Monteiro, 31, 1.ª — Victoria.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou
sobre assumptos que entendam com assigna-
turas e outros de interesse da administra-
ção deve ser dirigida ao gerente do DIARIO
CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Es-
pirito Santo, o nosso companheiro Romualdo
Perrota.

TOPICOS

AS FEIRAS LIVRES



Quando o governo municipal instituiu as "feiras livres", nos diversos bairros da cidade, teve como principal objectivo permitir ao povo adquirir os generos de primeira qualidade por preços abaixo do commercio a varejo. Para isso, os feirantes estão isentos de licenças e outras taxas fiscaes para pôr à venda as suas mercadorias. A guerra que se moveu, partida daquelles que se julgavam prejudicados pela medida, não conseguiu, entretanto, que as "feiras livres" continuassem a funcionar, sob o controle directo da municipalidade. Até hoje ellas existem. Ha, entretanto, uma anomalia que merece ser corrigida, quanto antes, sob pena de irem as feiras perdendo aos poucos a sua finalidade, tornando-se, portanto, desnecessarias: muitos dos generos de primeira necessidade são vendidos ao consumidor por preços eguaes aos das mercaderias e até mais altos.

Essa grave irregularidade é facil ser observada. Não se compreende que os feirantes assumam essa attitude, quando o fisco não lhes cobra os tributos que pesam sobre o commercio varejista. A exploração é evidente. Com isso, a economia popular nenhuma vantagem encontrará em adquirir generos nas feiras. Se o governo municipal quizer investigar bem esse negocio, talvez chegue a conclusão de que exista um negocio secreto que deve ser desmascarado, punindo-se os contra-ventores, na forma da lei.

A verdade, agora, é que a fiscalização municipal não comparece ás "feiras livres". E se o faz, é apenas para passear. Os interesses publicos não lhes merecem maior attenção. E para essa tolerancia abusiva que a população prejudicada appella para os poderes publicos municipaes, esperando que sejam tomadas as providencias que o caso requer.

A CAMPANHA CONTRA A LEPROSA



Erram aquelles que só comprehendem a questão social, no Brasil, dentro do panorama das reivindicações proletarias. Ella, entretanto, tem um raio de acção muito mais amplo, penetrando tambem no terreno da sciencia. O estudo dos problemas sanitarios, para o combate ás molestias que assolam o país, prejudicando e ameaçando a perfeição da raça, é um dos capitulos mais importantes da questão social. Nem se poderia retrair-o, tão de perto está elle ligado á grandeza e ao futuro nação. A campanha contra a lepra, que se vem desenvolvendo animada por um grupo abnegado de medicos e de pessoas que se atiraram ao combate sem treguas ao mal de Hansen, vem repercutindo em todo o país muito bem e deve constituir um incentivo generoso.

A Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazeros e Defesa contra a Lepra, em excursão de propaganda e instalação de novos nucleos, no Norte e no Nordeste, tem conseguido um acolhimento entusiastico onde chega. Os resultados dessa nobre iniciativa tem sido os melhores. Em Pernambuco foram arrecadados quatrocentos contos. Na Parahyba já deu duzentos e cinquenta contos. Limites em outros Estados esses gestos esplendidos, ajudando uma campanha que representa uma pagina admiravel de luta sem treguas contra o mal de Hansen.

O "DIA DO ENCARCERADO"



Os sentenciados recolhidos á Casa de Detenção, á "meibança" do que ocorreu no anno passado, vão estar na data de 26 do corrente, o "Dia do Encarcerado". Essa comemoração será patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa, que acaba de formular um apello á população para que collabore em tão nobre empreendimento.

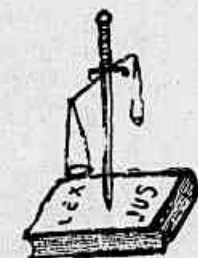
O povo cariocense tem recebido, invariavelmente,

A Alfaiataria da
A EXPOSIÇÃO
resolveu o problema da roupa elegante, acessivel a todos. Pagamento pelo CREDIARIO, com direito aos sorteios em Apolices de Minas Geraes. Avenida, Esq. S. José.

mente, uma sensibilidade muito apurada, apoiando sempre, com vivo entusiasmo, todas as campanhas em prol dos desprotegidos da sorte, dos infelizes que o destino castiga impiedosamente com um interminavel cortejo de desgraças. A nossa gente é boa e generosa e, por isso mesmo, está sempre inclinada a dar todo o apoio e amparo ás causas da solidariedade humana. Eis porque o "Dia do Encarcerado" terá mais do que a sympathia dos cariocas, terá o auxilio decidido de elles nunca negaram aos necessitados. Na verdade, a existencia reserva aos homens surpresas tão desconcertantes, a realidade mostra coisas tão espantosas, que as tragedias da vida real ultrapassam ás vezes as fantasias mais alucinantes dos escriptores imaginarios. No curso dos acontecimentos as pessoas se deixam envolver pelo imprevisível dos torvelinhos, commettendo inconscientemente, muita vez pela pressão de factores internos ou externos, acções criminosas, em consequencia das quaes são afastadas do convívio social. E, assim, segregados da familia, isolados da sociedade de que se tornaram elementos nocivos, embora — sabe Deus! — por força de circunstancias inevitaveis, os pobres detentos se transformaram em verdadeiros "enterrados vivos", soffrendo no silencio dos cubiculos penitenciarios torturas de todo o genero.

E' para esses desgraçados que se vae abrir, no "Dia do Encarcerado", um hiato na immensa tragedia de sua vida. Aquelles corações infelizes vão receber um pouco de conforto moral, através das mais puras e bellas expansões da piedade do povo carioca.

QUE DIRA' O DR. FREUD?



O momento que vivemos é trepidante. Os acontecimentos se succedem, no país e no exterior, em sequencia verdadeiramente cinematographica. Fantasias que até ha pouco só os homens imaginarios podiam admitir se transformam, de improviso, em palpavel realidade. No kaleidoscopio desfilam os successos da Africa, da Asia, da Europa, dos Estados Unidos e do Brasil. Mussolini queixa-se de violencias do Negus. A Austria restabelece o serviço militar. Hitler rasga os tratados e propõe novos acordos. A França vibra de indignada revolta. A Inglaterra dá ao mundo, nesta hora de malquistimo geral, mais uma incrível prova de bom senso. O Japão protesta contra o imperialismo bolchevista. Hauptmann vae á cadeira electrica. O sr. Pedro Ernesto preso...

A sensibilidade da opinião publica, deante de tudo isso, se torna cada vez mais aguda. Mas, felizmente, diminui na mesma proporção a sua capacidade de reacção, que se dilue no esgotamento geral. Por isso se compreende que o facto que acaba de ocorrer em Minas não tenha merecido dos jornaes maior destaque, nem provocado no espirito publico uma repercussão mais ampla. No entanto, elle é impressionante, mesmo descripto sem preocupação de carregar nas cores.

Noticias de Minas dizem que na fazenda "Correntes", proximo á cidade de Uberaba, um joven de 27 annos, incrivelmente apaixonado por uma octogenaria paralytica e por esta repellido nas suas propostas moribundas, assassinou-a em pleno leito de enferma, descarregando-lhe toda a carga do revolver.

Um caso dessa natureza, nos tempos antigos, se attribuia á influencia de artes magicas. Como se vê, era facil a capitulação do crime. Agora, porém, com a psychanalyse, a coisa muda de figura. O assassino puro e simples transmutou-se em molestia de diagnostico complexo.

Que dirá sobre isso o dr. Freud?

OBRA DE PATRIOTISMO



Já nos temos occupado varias vezes da campanha nobre e benemerita movida pela Cruzada Nacional de Educação, contra o analfabetismo no Brasil. Nunca é demais exaltar essa obra de elevado patriotismo, no sentido de encorajal-a e de chamar a attenção dos governos estaduais e municipaes do país para o grande problema da instrução da infancia brasileira. Esse problema é a base fundamental do futuro da Nação, victima até hoje do terrivel mal que segrega cerca de 60 % da nossa população dos verdadeiros conhecimentos praticos da vida. O analfabetismo destróe cellulas inteiras do organismo nacional e elle tem sido, sem duvida, um dos factores maiores de toda essa desorganização moral que avassalla o Brasil.

A campanha da Cruzada Nacional de Educação vae repercutindo por todos os quadrantes do país de uma maneira entusiastica, despertando as mais calorosas sympathias. Não se pôde dizer que aquella instituição se mova por interesses subalternos, quando todos sabem que ella luta com heroismo e bravura para atingir á finalidade da sua missão patriótica.

Agora mesmo, um telegramma de Belmonte, município bahiano, annuncia que o movimento contra o analfabetismo assumiu ali propoções notaveis, que merecem es-

pecial destaque. A boa vontade e a collaboração de todas as classes sociais daquela cidade, das autoridades e do povo, estão concorrendo grandemente para a extinção do numero de analfabetos. A acção da Cruzada estende-se aos districtos mais longinquos do municipio e principalmente nas zonas rurais. Aham-se funcionando 11 escolas, com 402 alumnos matriculados, sendo seis escolas nocturnas e cinco diurnas.

Exaltando a obra da Cruzada, não podemos deixar de, mais uma vez, chamar para ella a attenção dos poderes publicos. O Brasil, nesta hora difficil que atravessa, precisa que todos os seus filhos se unam em torno da sua unidade politica, compreendendo-a e amando-a. E, por isso mesmo, cumpre, mais do que nunca, preparar uma geração digna de defendel-o, instruindo-a e cultivando-a.

O TEMPO

Distrito Federal e Netheroy — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas, salvo a leste, onde continuará bom, durante todo o periodo. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas até o Rio Grande do Sul. Temperatura: declinara. Ventos: variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul no Rio Grande do Sul; rajadas muito frescas.

Trajeto Rodoviario Rio — São Paulo — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos.

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo permissão á Sociedade Radio Club de Marília Limitada e á Sociedade Bandeirante de Radio Diffusão, ambas no Estado de São Paulo, para estabelecerem estações radio-difusoras.

Desapropriando diversos terrenos e aceitando a doação de outro, todos necessários á construção do trecho Riachuelo, ex-Lontras, Rio G. do Sul, do prolongamento da E. de F. Santa Catharina.

Autorizando a Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul a escripturar na conta do "Fundo de Melhoramentos", as despesas que menciona, com a aquisição e desapropriação de terrenos.

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, a chefe de secção, por merecimento, o 1.º official Miguel Manoel de Aguiar; a 1.º official, por antiguidade, o segundo Thebal Rodrigues de Campos; a 2.º official, por antiguidade, o auxiliar de primeira Djalma Pedro de Sant'Anna; a auxiliar de 1.ª classe, por antiguidade, o de segunda Antonio Plinio do Nascimento; e nomeando por necessidade do serviço, em virtude de classificação em concurso, a diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, Beatriz Leite para auxiliar de 2.ª classe; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná, a 1.º official, por merecimento, o segundo Joaquim Roque do Amaral Caldeira; e no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de 5.ª classe, o radio-diarista Astor Dias Sanches e o praticante diplomado Alcides de Magalhães.

Exonerando Agenor de Assis Vieira de agente com funções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pomba, por ter aceitado outro emprego publico, e nomeando para o mesmo cargo Realino Pereira Barra.

Nomeando: o 2.º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, Edgar de Borborema em commissão, director dos Correios e Telegraphos de Botucatu; Eda Lima Ockrassa, ajudante da agencia postal telegraphica de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul; Antonio Cardoso, estafeta da agencia postal de Rio Preto, Juiz de Fora; Laura Dias de Barros, auxiliar de 2.ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Othilia de Sá Novaes, auxiliar de 3.ª classe de estação meteorologica do mesmo Instituto; o telegraphista de 4.ª classe da extincta Commissão de Linhas Telegraphicas e Estrategicas, José Maria Mas da Silva, telegraphista de 5.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e Maria Santa Bezerra de Menezes, interinamente, agente postal de Milagres, no Ceará.

Aposentando Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, engenheiro de 2.ª classe da Inspectoria Federal das Estradas e Antonio Pedro Pereira de Souza, carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes e concedendo aposentadoria a Constantino Accacio, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo a agente da agencia postal telegraphica de São José dos Cordeiros, Anna de Andrade Mello, para o cargo de agente com funções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Taperoá, na Parahyba do Norte; o ajudante da agencia postal de Monte Azul, São Paulo, Raul Epaminondas Saldanha para igual cargo em Apparecida, no mesmo Estado; e o agente do correio de Barro, Rio Grande do Sul, Ricardo Hoppen, para igual cargo com funções de thesoureiro na agencia postal de Garibaldi, no mesmo Estado, todos por conveniencia do serviço.

Exonerando: Manoel Marques de ajudante da agencia postal de Bauré, São Paulo; Leovigildo Pereira, de telegraphista de 4.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter aceitado outro emprego; e a pedido, Mario de Held, de agente postal de Martinho Prado, São Paulo; Joanna Cunha, de agente postal de Palmiral, no Espirito Santo; Juvenio de Mendonça, de observador de 3.ª classe de estação meteorologica; Constancia Linhares Fagundes, de agente postal de Descoberto, Goyaz; Olinda da Silva, de agente postal de Areopolis, São Paulo; Alfredo Gomes Ferraz, de ajudante de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e o 3.º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, Agostinho Sodré, de director regional em commissão dos Correios e Telegraphos de Botucatu.

Renovação e Civismo

O pleito paulista para a organização dos legislativos municipaes -- São Paulo, pelo seu povo e pelo seu governo pode orgulhar-se da sua alta cultura politica — A brilhante victoria do Partido Constitucionalista

S. PAULO, 4 (Da succursal) — Pôde ficar assignado entre as mais bellas paginas da cultura politica dos paulistas o pleito realizado a 15 de março. Como testemunharam os jornaes da opposição, os mais insuspeitos para documentar o ambiente de liberdades que cercou as urnas bandeirantes, ocorreu a elle, com entusiasmo, um eleitorado tão confiante nas garantias que lhe assegurou a imparcialidade do governo, que a nota predominante desse comicio foi a presença de milhares de eleitores, transformando-se numa verdadeira festa civica esse pleito eleitoral.

As apurações, já terminadas em parte reafirmaram a plena victoria do Partido Constitucionalista. Essa victoria ganha de valor uma vez que, dado o respeito do governo paulista pela livre manifestação do pensamento, apesar de estarmos em regime de excepção, a campanha eleitoral foi conduzida, pelos adversarios do P. C., com um maximo de vivacidade. O ponto capital dessa campanha versou sobre a questão dos impostos. Os elementos esquerdistas, compreendendo a reacção do povo deante de qualquer reforma tributaria, mesmo a mais equitativa e a mais justa, como que, acaba de ser feita em São Paulo, secundaram o P. R. P. na exploração eleitoral do caso, dando-lhe, tambem, através do voto secreto, o reforço dos seus suffragios. Apesar disso, a derrota do velho partido foi literalmente estrondosa. Nas proprias cidades onde dominavam, por tempos immemoriaes, seus chefes mais graduados, como Guaratinguetá, Pirajú, Batatas, Araras, Itapetininga, os perreptistas, na eleição de 15 de março, verificaram quanto terreno e prestigio ali perderam. No resto do Estado, o triumpho alcançado pelo partido que renovou os metodos de administração e o criterio da politica, dando a Piratininga eleições limpas e verdadeiras, vae superando os calculos dos mais atilados observadores politicos.

O Partido Constitucionalista não aspirava as passadas unanimidades, feitas pela força compressora de uma machina eleitoral, que a propria cultura da gente bandeirante desarticulou peça a peça. Propondo-se realizar a democracia através do voto secreto, na ampla liberdade que por toda a parte assegurou, tudo fez para que se colhessem os depoimentos mais diversos da consciencia civica dos paulistas. Demais, os pleitos municipaes são sempre agitados, pois nelles se debatem antagonismos locais. São frutos irremissiveis desses choques de interesse as dissidencias locais, que surgem e que depois se aploinam. E' esse phenomeno peculiar ás eleições de tal genero, o que prova a fecunda vivacidade politica das nossas communas.

Com tudo isso, quer na capital, quer no interior, através de uma eleição verdadeiramente modelar, nitida, eloquente e vibrante foi a victoria do P. C. Em São Paulo, capital, terminada já a apuração, obteve esse partido 42.294 votos contra 30.484 do P. R. P. No interior do Estado, os resultados das apurações vão dia a dia alargando mais a distancia que separa as duas agremiações politicas. Contados para ambas, os suffragios da capital, do interior, caminha o P. C. para uma somma de 350 mil votos, computados nelles suas dissidencias locais. O P. R. P. estacou, mais ou menos, na metade dessa cifra, ou sejam uns 190 mil votos. Esses numeros dispensam quaisquer commensurações. Tem em si mesmos tal expressiva eloquencia, que não é mistér dizer que o povo paulista se sente orgulhoso de possuir um governo que inaugurou a verdade eleitoral dentro de um maximo de liberdade politica e um partido pujante, que exprime sua cultura e encerra suas mais legitimas aspirações.

M. P.

A convenção Sul Americana de Engenheiros

REALIZAR-SE-A NO PROXIMO DIA 10 EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, abril (Havas). — (Por via aérea) — Realiza-se nos dias 10 e 11 do corrente, nesta capital, a Primeira Convenção da União Sul-Americana de Engenheiros, de accordo com a resolução adoptada na reunião de Buenos Aires, a 2 de maio de 1935. O directorio da União Sul-Americana de Engenheiros é integrado actualmente pela Argentina, cujo representante é o engenheiro Francisco Marsellán; pelo Brasil, representado pelo engenheiro Francisco Saturnino de Brito Filho; pelo Chile, cujo representante é o engenheiro Francisco Mardones; pelo Perú, representado pelo engenheiro José Balta; pela Bolivia cujo representante é o engenheiro Andrés de Santa Cruz; e pelo Uruguay, representado pelo engenheiro José L. Buzzetti.

Os referidos engenheiros serão os presidentes das delegações dos respectivos países, compostas de quatro profissionais cada uma. Chegaram já varios engenheiros, acompanhados de suas familias, afim de assistir ás deliberações.

A Convenção tratará de quatro themas: 1.º administração da União Sul-Americana de Engenheiros. Relator engenheiro Saturnino de Brito Filho. Sub-themas — a bibliotheca das associações de engenheiros e bibliotheca inter-americana. Intercambio de bibliographias nacionaes sobre themas inter-americanos. Publicidade. Boletins; 2.º — Legislação da U. S. A. de engenheiro. Relator engenheiro Mardones. Sub-themas: estatutos regulamentos, disposições administrativas; 3.º — Vinculação da U. S. A. de engenheiros. Relator engenheiro Buzzetti. Sub-themas — Vinculação social. Vinculação tecnica. Vinculação universitaria. Vinculação gremial; 4.º — Estudos technicos da U. S. A. de engenheiros. Relator engenheiro Balta. Sub-themas: Primeiro congresso sul-americano de engenheiros. Concursos technicos de caracter internacional.

A commissão local organizadora trabalha activamente para o perfeito desenvolvimento das importantes deliberações esperadas. Foi organizado vasto programma de recepção dos profissionais estrangeiros, entre as quaes reuniões nas mais prestigiosas sociedades de Montevideo, banquetes nos hotéis balnearios da cidade e interessante excursão ás formosas praias de Pirapolis e Punt del Este, no Departamento de Maldonado.

O chanceller da Turquia homenageado em Belgrado

BELGRADO, 4 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Rustu Araz, que foi recebido nesta capital, por muitas personalidades do mundo official, visitou o chefe do governo e o principe regente.

A's 13 horas, o presidente do Conselho offereceu um banquete em honra do illustre visitante.

Serão homenageados oficialmente os aviadores portugueses que fizeram o raid á Africa

LISBOA, 4 (Havas) — O ministro da Guerra, reconhecendo o esforço realizado pela esquadilha dos tres aviões, commandada pelo major Pinho da Cunha, no seu "raid" ás colonias da Africa, resolveu dar caracter official á sua chegada, prevista para domingo proximo, ao aerodromo da Amadora.

A' chegada áquelle campo de aviação, os pilotos serão cumprimentados pelos ministros da Marinha, das Colonias e por altas autoridades civis e militares.

Os prisioneiros do Chaco

PROSEGUEM OS TRABALHOS PARA A REPATRIAÇÃO

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — A commissão executiva da conferencia da paz do Chaco prosegue nos trabalhos para apressar a repatriação dos prisioneiros bolivianos e paraguayos. Já foi organizado e aprovado o regulamento pelo qual deverá pautar-se a commissão especial de repatriação, na qual se acham representados os seis países do grupo mediador pelos seguintes officiaes: Brasil, capitão Armando P. Vasconcellos; Argentina, tenente-coronel Ernesto Florit e capitão Baldassarre; Estados Unidos, capitão Frederick Dent Sharp; Chile, tenente-coronel Guillermo Pimentel; Perú, tenente-coronel Ricardo Alaize; Uruguay, tenente-coronel Homero Toscan e capitão Roberto Puig; Paraguay, tenente-coronel Torreani Viera e major Damaso Sosa Valdez; Bolivia, coronel Oscar Moscoso, tenente-coronel José Rivera, major Max España, capitão Noel Monje e capitão German Parada.

Essa commissão deverá opportunamente sub-dividir-se em tres grupos: um será destacado para Assumpção, outro para a Bolivia, provavelmente para Villa Monte e o terceiro, ou seja o presidente da commissão com seus auxiliares menores, permanecerá em Buenos Aires para ser o elemento de coordenação entre aquelles dois grupos e a commissão executiva da conferencia.

Um dos problemas mais importantes que a commissão especial de repatriação vae ter que encarar e resolver é o do exame medico, pois consta que ha muitos prisioneiros bolivianos atacados de lepra e de outras molestias infecciosas. Só essa tarefa dará trabalho á commissão até fins de junho.

Aguarda com interesse a chegada a Buenos Aires da delegação de engenheiros brasileiros

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — E' esperada nesta capital no dia 7 do corrente, a bordo do "Asturias", uma delegação de engenheiros brasileiros em honra dos quaes a União Sul-Americana das Associações de Engenheiros prepara um programma de recepção que se prolongará até ao dia 18 do corrente e do qual constam visitas a Montevideo, La Plata e Rosario.

As delegações organizadoras da homenagem tem recebido numerosas adhesões de instituições culturais, commerciaes e particulares que desejam contribuir para o brilhantismo do programma.

O ministerio das obras promoverá visitas a diversas obras que estão sendo realizadas debaixo da sua fiscalização.

Os turistas irão a Montevideo e regressarão a esta capital no dia 12, partindo no dia seguinte para Rosario e no dia 16 para La Plata, cidades estas em que se organizarão homenagens identicas ás que se realizaram nesta capital.

Uma tempestade de neve prejudicou o vôo ás regiões polares

MOSCOU, 4 (Havas) — Os aviadores Vodopianoff e Makhotkine tiveram de retroceder devido a uma tempestade de neve. Vodopianoff aterrissou na ilha Vagatch. Não ha noticias do outro piloto, cujo aparelho tem posto de radio.

Tambem não se conhece a sorte do aviador Farich, que partira de Moscou a 24 de março ultimo para Vagatch e era esperado hontem em Anderma. Foram encontrados á procura do aviador.

Prosegue Hoje o Torneio Aberto

America x Portuguesa em S. Paulo - Paulista x Madureira no Rio

Proximos Jogos Interestaduais

Bomsucesso x Athletico Mineiro — Corinthians
Tambem Vae a Bahia — O Vasco Fará Sua Estréia na Bahia, no Dia Doze



Rebole e Ignacio, que actuarão em Minas

Incontestavelmente, o football apresenta-se como o sport mais difundido no país.

O momento "futebolístico" atravessa uma fase interessantíssima.

A celebre "luta das Ligas" antepõe-se às maiores iniciativas dos abnegados, atropia o nosso desenvolvimento sportivo. Embora tudo caminhe de encontro ao desenrolar dos programas estabelecidos para o football, este sport mantém-se incolumne.

Assistimos quasi que diariamente a exibições de quadros bem orientados. Comenta-se as novas aquisições e permanece-se indiferente ao dissidio que sorrateiramente conquista terreno.

Agora mesmo no desejo de proporcionar às suas equipes diferentes experiências, os

clubes, quer da capital, quer dos Estados, fazem excursões pelo país.

Na primeira quinzena do corrente mez será realizado em Belo Horizonte uma peleja amistosa entre o Bomsucesso e o Athletico Mineiro. As negociações vêm sendo feitas por intermédio do sr. Guilherme Wood Gomes, representante da F. A. M. A.

O Corinthians fará sua exhibição na Bahia. Ainda não foi fixada a data da partida, porém, será feita dentro de poucas semanas.

E finalmente o Club de Regatas Vasco da Gama, fará sua estréia na "Boa Terra" no dia 12 do corrente.

Isso comprova plenamente o sucesso que o football vem conquistando no Brasil.

O America em Confronto Com A Portuguesa

O INTERSTADUAL DE HOJE EM S. PAULO

Realiza-se hoje o esperado encontro entre o America e a Portuguesa. Dadas as condições de ambos os quadros, a Pauliceia assistirá a uma peleja que empolgará. Também para os americanos, a luta de hoje será de importância. A direcção técnica, desejosa de dar ao club uma representação para a temporada, forte e decidida, vem, com carinho, fazendo experiências de profissionais, que, de accordo com suas condições serão aproveitados ou não. Desta forma, o jogo é para os players americanos uma verdadeira prova de fogo. E de se esperar a victoria dos visitantes, porém nada afirmamos, dadas as condições

de preparo que a equipe local apresenta.

A EQUIPE DO AMERICA
O quadro do America entrará em campo com os seguintes jogadores: Walter — Vital — Or-



Mamede, do America

— Palva — Og — Possato — Bahianinho — Carola — Placido — Mamede — Orlandinho — RESERVAS
Helion — Siqueira — Ennes — Orpheu.

Luiz de Carvalho Irá a Bahia!

PARTIRA DE AVIAO NO DIA 8 E ACTUARA NO DIA 12

Quando o Vasco partiu para sua excursão ao Norte do país causou surpresa a ausência do atacante Luiz de Carvalho. Porém mais tarde ficou explicado que motivos de força maior o detiveram aqui na capital.

E' grata, aos "fans" vascos, a noticia de que o player Luiz de Carvalho se guirá para o Norte, afim de tomar parte nos jogos na "Boa Terra".

Afim de que sua viagem não impeça a sua actualiação na estréia do Vasco em S. Salvador, que será no dia 12, ficou resolvido que elle embarcará no dia 8 em avião.

Permanecerá em S. Salvador até o final da temporada que fazem no norte, sendo que sua actualiação muito influencia nos resultados dos jogos que o Vasco realizará.

O Santos Disposto a Conceder o Passe de Badu!

1:500\$000 PELO ATTESTADO LIBERATORIO

O caso de Badu', querendo mais continuar a questão, acaba de informar que em reunião de sua directoria ficou resolvido o seguinte:

O Santos F. C. vende o que Badu' não mais quer fazer parte de sua equipe e que o mesmo está interessando no Flamengo, manifestou-se, finalmente favorável a abrir mão do passe do seu ex-defensor.

Conforme todos sabem, o profissional Badu' fôra contratado pelo Santos, recebendo como luvas a quantia de 7.000\$000.

Ora, tendo Badu' quebrado o prometido, fugindo para o Rio e havendo actuado no club santista, apenas 5 mezes, ficará devedor perante ao Club da quantia de 3:000\$, correspondente a 7 mezes.

O Santos F. C. não

O Vasco Vae Entrar Numa Phase de Grandes Realizações



O sr. Jorge de Mattos entre os jornalistas

O sr. Jorge de Mattos, presidente do C. R. Vasco da Gama, reuniu os jornalistas para fazer uma exposição sobre os destinos do club. Entre os assum-

ptos tratados podemos relatar os seguintes:

O Vasco da Gama é favorável a paz sportiva, mas não deseja ser o pacificador.

O Vasco da Gama criará filiaes em todos os Estados do Brasil, na zona Sul da cidade e nos subúrbios da Leopoldina e Central.

O Vasco da Gama criará a "Acção Quinquenal", de realizações, abrangendo a criação de filiaes, construção da sede, piscina, gymnasio e escola commercial.

O Vasco da Gama especializará todos os sports dentro da orientação dos departamentos autonomos, recentemente criados pelo club.

O Vasco da Gama terá um intercambio permanente entre os seus fillados e as nações sul-americanas.

O Vasco da Gama terá tres teams de football profissional, com as seguintes missões: um para excursionar pelo país, outro para disputar o campeonato regional e o terceiro para disputar as grandes partidas internacionais.

PEQUENAS MISERIAS DO ESTOMAGO

A maioria dos que sofrem do estomago, começaram o seu martyrio por pequenos males estomacais. Depois das refeições sentiam pesadumes, tinham eructações acidas, enxaquecas, gases e dormiam mal. Estes varios incommodos não duravam muito tempo; um dos dois repastos se passava muito bem, num outro digeriam mais difficilmente. "Isto passa", diziam as futuras victimas. Chegou um dia em que as refeições se tornaram uma apreensão; a digestão que as saudades tornava-se de mais a mais dolorosa. Quantos milhares destas victimas de seus estomagos, se aperceberam que não sómente sentiam-se alliviados immediatamente ao tomar uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bismurada em um pouco d'agua, depois de cada refeição mas que finalmente as funções digestivas voltavam a se normalizarem. Outros, menos providentes, tornaram-se doentes chronicos, a sua vida, é uma miséria. Sejaes providentes tendo sempre ao alcance da mão um frasco de Magnesia Bismurada "o Salvador do Estomago". A venda em pó e em tabletas em todas as farmacias.

O coraçado "Florianópolis" teve baixa do serviço da Armada

O almirante Henrique Aristides Gullhem, declarou ao chefe do Estado Maior da Armada, haver resolvido mandar dar baixa do serviço da Armada ao coraçado "Florianópolis", observadas as formalidades necessarias, pela legislação em vigor.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira desta tarde será realizada às 13.40. **DECLARAÇÕES DO FORFAIT** Até às 18 horas de hoje, havia dado entrada um unico forfait: o do cavallo Florianópolis.

Seis Matches na Rodada de Hoje

OS JOGOS NOS CAMPOS DO FLUMINENSE, AMERICA E BOMSUCCESSO --- NENHUM CLUB DA LIGA CARIOCA DE FOOT-BALL

Prosegue esta tarde o Torneio Aberto promovido pela Liga Carioca, com a realização de mais seis matches.

Os gramados de Alvaro Chaves, Campo Salles e Estrada do Norte serão theatros das pelejas marcadas na tabella da rodada de hoje.

Com a rodada de hoje 13 jogos estarão concluidos, no certame de dupla eliminatória.

NENHUM CLUB DA L. C. F. Não podem ser considerados interessantes os prêmios desta tarde pois quasi todas as equipes concorrentes são desconhecidas, ou melhor não apresentam credenciaes para suscitar interesse do exigente publico certico.

Nenhum gremio filiado à Liga Carioca participará da rodada de hoje.

AHI VEM A MARINHA...

Os navaes estarão representados pelo Corpo de Fuzileiros Navaes, que no anno anterior obteve um triumpho sobre o Bomsucesso, e o encoraçado "São Paulo".

OS DEMAIS CONCURRENTES

Os demais concorrentes, excepção do Sudan A. C., que é filiado à Sub.Liga Carioca de Football, são avulsos. Mas entre elles o Japoema, o Carbonifera, o Ramos, o Villa Joppert têm feito successo nos campos suburbanos da cidade. Feitas essas observações tratemos dos jogos.

OS JOGOS DO CAMPO DO AMERICA

O jogo preliminar do campo de rua Campos Salles será travado entre as turmas do Villa Joppert e da A. A. Independentes que se preparam para a luta. O jogo terá inicio às 13 horas e 45 minutos e será arbitrado pelo sr. Antonio Siqueira.

SUDAN A. C. x UNIAO F. C.

O Sudan da Sub.Liga medirá forças com o União F. C., um gremio das Laranjeiras que andou em activos preparos para bater o club de Cascadura. Este encontro terá inicio às 15 1/2 horas, sob a arbitragem do juiz Minotti Castaldo.

NO STADIO DO FLUMINENSE

A primeira partida da tarde no stadio da rua Alvaro Chaves será entre o Barroso F. C., localisado na ladeira desse nome e veterano club da Saúde e o Fluminense F. C., de Lins de Vasconcelos.

A's 13 horas e 45 minutos, Juiz, Francisco D'Angelo.

A's 15 1/2 horas bater-se-ão as equipes dos Fuzileiros Navaes, que conta com elementos de destaque da Marinha e o Japoema, o famoso quadro do Meyer. A arbitragem está a cargo do nosso collega Juiz Silva.

NO FIELD DO BOMSUCCESSO

CARBONIFERA F. C. x R. A. MOS F. C. — A's 13.45 — São dois quadros que devem se equilibrar nas açoes do jogo. Arbitro, C. Santa Maria.

PORTUARIO F. C. x ENCORÇADO "S. PAULO" — A partida final será entre o quadro do Portuario F. C. e o forte conjunto do encoraçado "São Paulo".

RADIO

DEPARTAMENTO ARTISTICO DA RADIO SOCIEDADE FARROUPILHA

Amanhã, segunda-feira
9 horas — "Radio Jornal".
10 horas — Gravações, 12.15 — Orquestra Internacional da estação. 12.30 — Noticiário tele. gráfico e local. 2.45 — Orquestra Internacional da estação. 12 horas — Discos. 14 horas — Encerramento da primeira transmissão. 18 horas — Hora do Brasil. 19.30 — Aula de francês pelo professor Lucien Thys, doutor em Filosofia pela Universidade de Paris. 19.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora de assumptos agrícolas do Ministério de Agricultura. 19.45 — Discos. 20 horas — Noticiário tele. gráfico e local. 20.15 — Orquestra Internacional da estação. 20.30 — Música lírica. 20.45 — Jazz. 21 horas — Música argentina. 21.15 — Orquestra Internacional da estação. 21.30 — Sambas e marchas pela orquestra. 21.45 — Stella Bell e Bery Borges em radio theatro. 22 horas — Orquestra Internacional da estação. 22.15 — Quarto de hora de humor. 22.30 — Jazz de Romeu Fossati. 23 horas — Programa da noite seguinte. Transmissão do Casino Farroupilha. 24 horas — Encerramento das transmissões.

RADIO CAJUTI

Programa para hoje
Das 10 às 12 horas — Cajuti dançante do Tijuca Tennis Club. Das 12 às 14 horas — Heraldo Portugal com amplo noticiário. Das 18 às 19 horas — "Cajuti Jornal", informações desportivas. Das 9 às 21 horas — Hora dançante oferecida pela P. R. E. 2.

RADIO IPANEMA

Programa de hoje, domingo
Das 10 às 13 horas — Discos variados. Das 18 às 19.30 — Chá dançante directamente do Grill Room do Casino Atlântico. Das 19.30 às 22.30 — Discos seleccionados. Das 22.30 às 24 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlântico.

Programa para amanhã, segunda-feira

Das 9 às 10.15 — Aula de gymnastica, pelo professor Ter. so Colmbra. Das 10.15 às 11 horas — Programa da saúde, sob a orientação da IPES. Das 11 às 11.30 — Programa do livro. Das 11.30 às 12 horas — Discos variados. Das 12 às 12.45 — Suplemento musical do almoço. Das 2.45 às 3 horas — Aula de inglês pelo professor Humberto. Das 17.30 às 18 horas — Hora argentina. Das 18 às 18.45 — Mme. Jandrya — Graphologia. Das 18.45 às 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 às 20 horas — Discos seleccionados. Das 20 às 22.30 — Programa de estudo. 20 horas — Fr. Warner Brothers, Louis Coll com Gao e sua orquestra. 20.15 — Canções do Brasil. 20.30 — Autores do nosso século. 21 horas — Chronica de Vieira de Mello. 21.05 — Solistas. 21.15 — Orquestra Marti. 21.30 — Seleções Puc. clni. anas. 21.45 — Choros brasileiros. 22 horas — Ar. de D. Savino sobre musicas populares de sucesso. 22.15 — Valsas de operetas. 22.30 às 24 — Casino Atlântico.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — "Diário do Estado".

Journal sonoro de PRE 6, em colaboração com o matutino "O Estado", notas officiais do governo do Estado. Suplemento musical com gravações esculptas. 10 horas — Quarto de hora catholico, palestra do mon. senhor Conrado Jacarandá. 11 horas — Album da cidade. Os balrois da "Cidade Sorriso", em revista. 12 horas — Program. ma Ideal, curiosidades e inter. resses. Notas sportivas. Supple. mento musical com gravações populares. 13 horas — Grava. ções seleccionadas. Actuará o "speaker" Atilla Nunes. 19 ho. ras — Programa do Conserva. torio Livre de Musica, organiza. do pelo professor Hernani Bas. tos. Radio Theatro com Arlette Machado e Almayr Grego. 20 ho. ras — Programa musical seleccio. nado, solos instrumentaes, mu. sica symphonica, melodias can. tadas e operetas. Radio Theatro com Arlette Machado e Almayr Grego. 21 horas — Palestra hu. manistica, por Mendes Fradique. 21.30 — Programa popular. 21.45 — Sambas, foxs, valsas, canções, solos de violão e numeros de r. hall. 23 horas — Fim.

Programa para amanhã, segunda-feira

9 horas — "Diário do Estado". Journal sonoro de PRE 6, em col. laboração com o matutino "O Estado", notas e actos do gover. no do Estado. Suplemento musical com gravações escul. ptas. 11 horas — Album da cidade. Os balrois da "Cidade Sorriso", em revista. 12 horas — Programa Ideal, curiosida. des e inter. resses. Notas sporti. vas. "Speaker" Atilla Nunes. Suplemento musical com gra. vações populares. 12.45 — Pro. gramma dos ouvintes. Nestec

programa atenderemos a to. dos os pedidos que nos forem feitos pelo telephone. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Pro. gramma do jantar. Supplemen. to musical com musica de salão. 20.30 — PProgramma seleccio. nado, solos instrumentaes, mu. sica symphonica, melodias can. tadas e operetas. 21.30 — Pro. gramma dos ouvintes. 21.45 — Programa popular, sambas foxs, valsas, canções, solos de violão e numeros de music.hall. 23 horas — Fim.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 às 11 horas — Hora Catholica; das 11 às 12 horas — Transmissão do 38º Concer. to da serie "Galeria dos Grandes Interpretes". Recital do pianista Robert Lortat; das 12 às 14 horas — Programa de studio da "Noticia Portuque. za" com Esméral da Ferreira, Ildia Sobral, Aurelio do Nas. cimento, José Lemos, Antonio Ferreira, Xavier Pinheiro e Joaquim Reis; das 18 às 19 ho. ras — Hora Catholica; das 19 às 19.30 horas — Discos seleccionados; das 19.30 às 22 ho. ras — Discos variados. Actuará como speaker Calo Pinheiro. Programa da Estação de on. das curtas P. C. J. da Philips na Hollanda, organizado pela Radio Diffusão Catholica Hol. landeza

Comprimento de onda: 31.28 metros.

Das 21 às 22 horas — 1º) Hymno Nacional Hollandez; 2º) Os Palcos Baixos e a riqueza do seu solo pelo engenheiro C. J. A. Bading; 3º) Musica em discos; 4º) Através o mundo por Paulo De Waart; 5º) Musica em discos.

Programa para amanhã

Das 10 às 11 horas — Hora Catholica; das 11 às 11.30 ho. ras — Discos seleccionados; das 11.30 às 12.30 horas — A Noticia Portuqueza; das 12.30 às 13 ho. ras — Discos variados; das 18 às 18.45 horas — Hora Catholica; das 18.45 às 19.30 ho. ras — Hora do Brasil; das 19.30 às 22 horas — Discos variados. Actuará como speaker José de Carvalho.

RADIO FLUMINENSE

Das 12.30 às 15 — Discos variados e o programma "Um pouco de tudo, de tudo um pouco"; das 19.30 às 20 — Discos variados; das 20 às 22 — Programa de studio com musicas para dansa; das 22 às 23 — Discos de dansa.

Para amanhã

Das 10 às 12 — Discos variados e o programma "Um pouco de tudo, de tudo um pouco"; das 18.45 às 19.30 — Transmissão da Hora do Brasil; das 19.30 às 20 — Discos variados; das 20 às 21 — Discos escolhidos; das 21 às 23 — Programa regional de studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

10 — Programa dos Cario. cas (musicas populares); 12 — Musicas americanas (foxes); 12.30 — Programa Alemão; 13.30 — Intervalo; 19 — Jan. tar dançante (musicas popula. res); 20 — Hora dos Calouros sob a direcção de Ary Barro. so. 21 — Quarto de Hora Sporti. vo em colaboração com o "Journal des Sports"; 21.15 — Programa Olympico; 21.30 — Rede Verde Amarela e Pro. gramma Olympico; 22.30 — Musicas seleccionadas (gravações); 23 — Boa noite e até amanhã

RADIO OFFICINA

AVILA

concertos de radios; auto. movel proprio para atten. der dia e noite. Tel. 23-3129

RUA DO CARMO, 8

TINTA BRASILIA

TIPO OFFICIAL

Theatro João Caetano

Companhia de Revistas e Operetas

Direcção — SERRA PINTO

HOJE — HOJE

Devido a "Festa da Crian. ça" não haverá a costuma. da Vespéral Elegante

A' NOITE — A's 20 e 22 hs.

DUAS SESSOES da grandiosa revista

"MENTIRA

CARIOCA"

O MAIOR SUCESSO THEATRAL DO MOMENTO

AMANHÃ

RECITAS POPULARES

2 SESSOES 2

50 % de abatimento em lo. das as localidades

Na Semana Santa — Quarta

— Quinta e Sexta-feira

"O MARTYR DO CAL. VARIO"

THEATRO

"ROSAS DE NOSSA SENHORA" NA SEMANA SANTA NA CASA DO CABOCLO

Proseguem animadissimos, no Phenix, os ensaios da ope. reta-sacra "Rosas de Nossa Senhora, com que será este ano, no encerramento pelo ele. co da Casa do Caboclo, a Se. mana Santa. Uma peça boni. ta e de muito sentimento, com enredo enternecedor evocando o espirito religioso da nossa gente, é um original que de. verá alcançar grande exi. to nos dias 9 a 10, que são quin. ta e sexta-feiras santas. Toda a Companhia do Phenix tom. rá parte no seu desempenho, sem excepção, estando a em. presa empenhada em dar a peça uma montagem apropri. da e digna.

E' HOJE O THEATRO DA CRIANÇA NO JOÃO CAETANO

Hoje, domingo, às 14 horas, realizase-a, no theatro João Caetano, o espectáculo de gala do theatro da Criança, feste. jando o reconhecimento do theatro da Criança de utilida. de publica municipal.

Organizada pelos professores Vera Grabinska e Pierre Mi. chalski, esta Festa de Arte Infantil terá o programma es. pecialmente dedicado às crian. ças, composto de musica, canto declamatorio e danças infantis.

Na realização deste program. ma colaboram os seguintes co. nhecidos professores: Cecília Meireles, Mariamella Fernan. des, Dina B. de Carvalho, O. Lourenço Fernandez, J. Octa. viano e O. Francisco.

No fim da festa a directora Vera Grabinska — a fina artista que todo o Rio culto admi. ra — interpretará uma nova e. rreção choreographica "Fantasia Russa", sobre os motivos popu. lares.

A' entrada todas as crianças serão obsequiadas com os ali. mentos produzidos da fabrica "Nestle", gentilmente forneci. dos para o theatro da Criança.

"COCO'RO'CO" REVIS TA DOS POLITICOS

A revista "Cocóroco" agrada postivamente, confirmando a grande concurrencia que o Re. creio vem apanhando desde que ali estreou a Cia. Aracy-Iglesi. as Junior.

Isso não pôde soffrer contesta. ção. Até os nossos politicos têm comparecido para assistir "Co. córoco". E' que a engraçada pe. ça de Iglesias e Freire Junior possui muita "charge" politica oportuna e bem feita, appare. cendo figuras de projecção no momento actual.

Os dois festejados escriptores brasileiros foram felleissimos nos quadros: "Aqui... tudo é gallo"... "Quem prendeu o homem"... "D. Severa"... "Comi. das a jardineira", etc.

Oscarito Brenier, Pedro Dias, Eugenio Paschoal e Henrique Chaves compõem com felleida. de as personagens de "Cocóro. co". Gallo do Sul e "Gallo de Piratininga", etc. "Aqui... tu. do é gallo" agrada pelo seu es. pírito fino e pilherias sem ofen. sas, que possam ferir cus. to. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

que hoje irá a scena em tres sessões: matiné e a noite.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

O "9 DE ABRIL" NO PHENIX

Prepara-se no theatro Phenix, um grande espectáculo em commemoção a gloriosa da. ta portugueza de 9 de abril. E' que nesse dia se lembra um grande e immorredouro feito das armas portuguezas durante a Grande Guerra e a Empresa Duquo não podia de. jar de prestar mais esta home. nagem a laboriosa colonia por. tugueza com um espectáculo theatro que está sendo orga. nizado com cuidado pelo es. critor Vaz de Almeida.

1º DOMINGO DE PROCOPIO, COM "TABU"

NO NOVO THEATRO REGINA

E' hoje o primeiro domingo de Procopio no novo theatro Regina na Cinelandia.

O grande actor representará, com sua companhia, tres ve. zes, ás 15, ás 20 e 22 horas, a já famosa entre nós, comedia de P. X. Svoboda, "Tabu". O "caso" do "Tabu", a peça que enriqueceu o seu autor em tres mezes, está justificado tam. bem entre nós. O publico encontra em "Tabu" as sce. nas mais divertidas, as pas. sagens e os typos mais comi. cos, e sua do theatro pensan. do em que a comedia tem qualquer coisa de verdadeiro, algo de muito humano, e compreende então como "Ta. bu" prude constituir o maior exito do theatro na Europa em todo o anno de 1935.

Hoje, "Tabu" vai á scena tres vezes e amanhã, será representada, á noite, duas ve. zes, ás 20 e 22 horas.

HOJE NÃO HAVERA' VESPERAL NO JO JOAO CAETANO

Devido a festa da criança hoje no João Caetano, a ves. peral de "Mentira Carioca" não será realizada, entretanto a carreira brilhante da revista "Mentira Carioca", pro. seguirá á noite na realização das duas sessões.

Amanhã, segunda-feira, as duas sessões da noite serão realizadas em recitas popula. res, com 50% de abatimento em todas as localidades Jo. theatro.

Está em ensaios a engra. çadissima burlesca musical de Gastão Tojeiro, "Calça as meias Vitalina".

O GRANDE DOMINGO DE HOJE NO PHENIX COM QUATRO SESSOES DE "FEITIÇO DE CO. RA"

Hoje é o primeiro domín. go de "Feitiço de Coral", no Phenix, onde a Casa do Cabo. clo alcança presentemente um marcado successo. Quatro sessões serão realizadas sendo que duas em matiné ás 3 e 4.30 e duas á noite ás 7.30 e 9.30. Na representação dessa linda e engraçada peça de Du. que e De Chocolate, tomam parte os actores, Apollo Cor. teira, Octavio Francisco, Ju. rra, Humberto Fred, Jure. ma Magalhães, Ema d'Avila, Antocieta Mattos, Antonia Marzullo, Lizete d'Avila, Vera Prado e Diamantina Gomes além do numero de grande exito que é a dupla Ranchi. nho e Alvaresa.

</

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

MAGUNIA
Melancolia do útero, metrorrrias e endometrioses, cefalalgias e dificuldades de regar, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

KOKOLOS
Sofrimentos do estomago, dispepsias, tonturas, dor de cabeça, peso e somnolência depois das refeições.

OMA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Farmácias e Drogarias.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES
A todas as pessoas que nos devolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remeteremos gratuitamente o nosso útil catálogo científico.

Nome:
Rua:
Cidade:
Estado:

J. MONTEIRO DA SILVA & C.
RUA SÃO PEDRO, N. 38 — RIO DE JANEIRO

O coronel Eduardo Gomes faz uma comunicação sobre sargentos

O tenente-coronel Eduardo Gomes, comandante do 1º Regimento de Aviação, comunicou ao diretor da Aviação Militar que passaram de excedentes a efectivos os terceiros sargentos coronel Philomeno Mendes Ferreira, soldado a oxigênio Benedito Alves da Silva, e de agregados a efectivos, os 2º sargento electricista de aviação Arthur Javosky, 2º sargento de fileira Oswaldo Cicco S. Junior, e 3º sargento mecânico de aviação Waldemar da Costa Azevedo.

Combate A GRIPE

Obtenha resistência contra as infecções orgânicas com as vitaminas contidas na

EMULSÃO DE SCOTT

Tudo por causa de um canivete

PROSTROU O COMPANHEIRO DE TRABALHO FÓCIDAS

Jacarépaguá foi, na manhã de ontem, teatro de uma violenta cena de sangue, da qual saiu gravemente ferido um homem. É que o trabalhador Angelo Valente Tavares, de 30 anos de idade, solteiro, brasileiro, encontrara um canivete perdido pelo seu companheiro de trabalho Jovino de tal e não lhe quizera restituir. Jovino, como era natural, procurou reaver o seu objecto, fazendo uma série de considerações, a que Angelo não quis atender. Em vista do procedimento incorrecto de seu companheiro, e do propósito que este manifestara de se apropriar do canivete, Jovino indignou-se, vibrando-lhe formidável golpe de foice no braço esquerdo. Não satisfeito ainda, Jovino sacou de um revólver e alvejou a vítima com vários tiros, tres dos quais o foram atingir no pescoço, estomago e no braço já fracturado pela foice.

O criminoso fugiu e a vítima foi transportada para o Posto de Assistência de Meyer, em estado gravíssimo (e daí, removida para o Hospital de Pronto Socorro).

Scientificadas da ocorrência, dirigiram-se para o local as autoridades do 26º distrito, que se encontram no encalço do criminoso.

"INGLEZ"

PROFESSOR (registrado) pratico e theorico da Inglez, com longa experiencia, offerece-se para colleções, etc., preleções modicas. Tel.: 24-4678, a rua Senador Pompeu, 268.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO

DR. FERNANDO PAULINO

VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorrheia e suas complicações no homem e na mulher.

Edificio Castello — Av. Nilo Peçanha, 151-9. and. Tel. 22-7207 — Diariamente de 2 às 7

Um almoço offerecido ao sr. Newton Rache

A 7ª REGIÃO COMMEMOROU O SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE EXISTÊNCIA

Conforme foi noticiado em nossa edição anterior, realizou-se ontem o almoço offerecido ao sr. Newton Rache, diretor do Departamento da 7ª Região do Instituto dos Commercialistas. O Icarhy Balmario Hotel acolheu por essa ocasião as figuras mais representativas da vizinha capital fluminense. Fez-se representar o sr. Agamemnon Magalhães.

Estiveram ainda presentes o presidente do Instituto, sr. J. P. Machado da Silva e o sr. Miguel Picanco, secretario geral do Instituto.

FALTA O SR. PHILADELPHO DE ALMEIDA

Ao champagne falou em nome dos seus colegas, ao homenageado, o sr. Philadelpho de Almeida, que salientou de modo expressivo a razão de ser da homenagem significativa da reunião, acentuando o facto da região do Estado do Rio ter conseguido uma arrecadação superior á de outras regiões de categoria mais elevada, frisando de modo feliz a harmonia que o homenageado conseguiu entre os sagrados interesses dos funcionários e os altos interesses da administração. Focalizou detalhes da administração do sr. Rache, na qual sempre se condonaram a energia do administrador e o modo cavalheiresco no trato com os seus subordinados.

Em seguida agradeceu o sr. Newton Rache, denotando profunda gratidão áquella homenagem inesquecível, tal a demonstração de espontaneidade que elle verificava de modo geral, não tendo podido esconder a grande emoção que sentia naquella instante.

Tratando sobre vencimentos de sorteados

O titular da pasta da Guerra, solucionando uma consulta do comandante da 1ª Região Militar, tratando dos vencimentos que cabem aos sorteados, declarou que, em face do disposto no artigo 8º da lei número 5.167-A, de 1927, aos conscriptos, em tal caso, são attribuidas as vantagens a que têm direito as praças engançadas.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia, hoje, ao Departamento do Pessoal do Exército o sargento Agripino Fontes Vianna e soldado Waldemiro Fernandes de Araújo; e, amanhã, o sargento Cesar Galvão de Souza e soldado Eduardo José dos Santos.

Por motivo de crença religiosa

Por motivo de crença religiosa, o titular da pasta da Guerra concedeu isenção do serviço militar a Francisco Christé, filho de Henrique Christé, alistado sob o n. 47, no município de Tremembé, Estado de São Paulo, e sorteado sob o n. 12, em 6 de setembro de 1935, na classe de 1913, pela 4ª Circumscrição de Recrutamento.

ELIXIR DE NOGUEIRA

RHEUMATISMO?

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO

DR. FERNANDO PAULINO

VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorrheia e suas complicações no homem e na mulher.

Edificio Castello — Av. Nilo Peçanha, 151-9. and. Tel. 22-7207 — Diariamente de 2 às 7

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Conselho de Segurança Estadual — Portarias do prefeito de Niteroy — Pagamentos no Thesouro do Estado — Corte de Appellação — No Palacio do Ingá — No Departamento de Saude Publica — Na 13.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando a cathedra de d. Isabel Campos de Oliveira, para o lugar do director efectivo do Grupo Escolar "Lameira de Andrade" do municipio de Cantagallo.

Mandando contar para todos os effectos legais, o tempo de 1 (um) anno, 1 (um) mez e tres dias, em que o engenheiro da Secretaria da Agricultura, Viçoso e Obras Publicas, Ruben Molitinho exerceu, como commissario, o cargo de prefeito de Theropolis, contuando o tempo das funções do seu cargo na Administração do Estado, durante o periodo de 28 de dezembro de 1930 a 30 de janeiro de 1931.

Concedendo ao chefe da Seção da Administração, Alberto Soares Dias da Paiva, o acrescimo de 15% a titulo de gratificação adicional, sobre os seus vencimentos annuos de 1.040.000, a partir de 3 de janeiro do corrente anno, dia immediato ao em que completou 15 annos de serviço ao Estado, ficando aberto o necessario credito.

Exonerando o director da Colonia Agricola e Educacional de Macaé, engenheiro agrônomo Joaquim Tiburcio do Rego Barros, para substituir o director da Colonia Agricola e Educacional de Macaé, engenheiro agrônomo João Duarte Coutinho, durante o impedimento deste.

Fazendo reverter ao cargo que occupava de director da Colonia Agricola e Educacional de Vassouras, quando pelo acto de 4 de dezembro de 1935, foi posto em disponibilidade remunerada, o cidadão Waldemar Pinna.

Nomeando nos termos do art. 11 do decreto n. 59, de 14 de dezembro de 1935, o conductor tecnico contratado do Departamento do Dominio do Estado, engenheiro civil José Fernandes dos Santos Filho, para substituir o Inspector regional da 5ª Inspectoria do referido Departamento, engenheiro civil Cicero Moraes, durante o impedimento deste.

CONSELHO DE SEGURANÇA ESTADUAL

No palacio do Ingá, realizou-se hontem, pela manhã, a 11ª sessão do Conselho de Segurança Estadual, criado pelo decreto n. 82, de 18 de janeiro do corrente anno.

Presidia a reunião o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, estando presentes os srs. drs. Soares Filho, Mattoso Maia Forte, Roberto Cotrim e Sigmaringa Seixas, secretarios do Interior, da Justiça, Finanças, Agricultura e Obras Publicas e Trabalho, o comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia, coronel Braga Murry, comandante da Força Militar, o Estado, dr. Humberto Pentagão, director geral do Departamento Estadual de Administração Municipal, e tenente-coronel Jaime de Albuquerque Lima, chefe da casa militar da governadoria.

Instalando o Conselho, o sr. governador pronunciou algumas palavras, dizendo das suas finalidades e da situação que ora atravessa o país.

Por fim, no expediente um officio dirigido ao ministro da Justiça, transmittindo informações acerca das actividades extremistas no Estado do Rio.

PORTARIAS DO PREFEITO DE NITEROY

O sr. Brândão Junior, prefeito de Niteroy, assignou hontem portaria aposentando, a contar desta data, o sr. Luiz Antonio Gondin Leite, 2º official do Almoxtarifado, com 11 annos, 11 mezes e 23 dias de serviço prestados exclusivamente á Prefeitura de Niteroy, e com os vencimentos mensaes de 690.000, de conformidade com os artigos 8º e 13º da deliberação numero 1.375, de 9 de janeiro ultimo, e processo n. 391, folhas 2, protocolo 3, de 1936.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos, procedida hontem, por sorteio, aos desembargadores das 1ª e 2ª camaras:

Recursos de haberes-corpus: N. 2774 — Itaperuna — Recorrente, o juiz de direito; recorrido, José de Oliveira, Euzébio José da Silva e José de Alencar. Ao desembargador Macedo Soares — 1ª Camara.

N. 2775 — Iguaçu — Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Maria de Lourdes da Silva

— Ao desembargador J. Perestrello — 2ª Camara.

Recursos criminaes: N. 2776 — Barra do Pirahy — Recorrente, Eduardo William; recorrido, o promotor de justiça — Ao desembargador Zoticio Baptista — 1ª Camara.

N. 2777 — Iguaçu — Recorrente, Ataliba Soares; recorrido, o juiz da 2ª Vara de Iguaçu — Ao desembargador Medeiros Corrêa — 2ª Camara.

Appellações criminaes: N. 1890 — Iguaçu — Appellante, o juiz de direito da 5ª Vara de Iguaçu; appellado, José Francisco da Silva — Ao desembargador Coelho Pontes — 1ª Camara.

N. 1891 — Niteroy — Appellante, dr. Leonel O. de Azevedo Magalhães; appellado, José de Mattos — Ao desembargador J. Perestrello — 2ª Camara.

N. 1893 — S. Fidelis — Appellante, Ricardo de Faria; appellado, a justiça publica — Ao desembargador Abel Magalhães — 2ª Camara.

N. 1894 — Niteroy — Appellante, a justiça publica; appellado, José Francisco da Cruz Nunes — Ao desembargador Medeiros Corrêa — 2ª Camara.

N. 1896 — S. João Marcos — Appellante, Niconor Goulart; appellado, a justiça publica — Ao desembargador Bernardino de Almeida — 1ª Camara.

N. 1897 — Itaboraí — Appellante, o juiz de direito, ex-officio; appellado, José Jacintho de Carvalho — Ao desembargador Oldeimar Pacheco — 2ª Camara.

N. 1898 — Nova Friburgo — Appellante, o juiz de direito, ex-officio; appellados, José Theophilus de Souza e Antonio Ribeiro de Paula — Ao desembargador Zoticio Baptista — 1ª Camara.

N. 1899 — Japubyba — Appellante, Miguel Alves Rodrigues de Queiroz; appellado, a justiça publica — Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues — 2ª Camara.

N. 1890 — Niteroy — Appellante, José; appellado, o sr. Leonor de Azevedo Magalhães — Ao desembargador Zoticio Baptista — 1ª Camara.

Fautas das causas que serão julgadas na sessão do dia 8 do corrente.

NO PALACIO DO INGA'

Foram recebidos hontem, pelo governador Protogenes Guimarães os seguintes senhores: coronel Braga Murry, comandante da Força Militar; Mattoso Maia Forte, secretario das Finanças; Sigmaringa Seixas, secretario do Trabalho; Francisco Lima, deputado estadual; Antonio Anastacio Novelli, prefeito de Cabo Frio; Souza e Silva, Cicero de Moraes, Herbert Moses, Borja Reis e Pedro Timotheo.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA DO ESTADO

O director geral do Departamento de Saude Publica do Estado despachou os seguinte requerimentos:

O. Silveira Martins — Defendido como se informa.

Antônio e Ayres — Archivado.

Dr. João Penna Brightmore — Ao Departamento de Engenharia.

Bento Velloso — Archivado.

Francisco Leite Teixeira — Defendido.

Numa Augusto Hess — Defendido como se informa.

Marcos Maciel — Ao Departamento do Thesouro.

Maria da Gloria Ferreira de Faria Moreira — Concedido a baixa.

Manoel Vieira — Concedido o prazo de 90 dias, a contar de 14 de março ultimo.

Ary Leite — Concedido o prazo de 90 dias, a contar de 16 de março ultimo.

Jarbas Pereira Lemos & Cia. — Concedido a baixa.

Adhemar Dias — Concedido o prazo de 90 dias, em prorrogação.

— Ao desembargador J. Perestrello — 2ª Camara.

Recursos criminaes: N. 2776 — Barra do Pirahy — Recorrente, Eduardo William; recorrido, o promotor de justiça — Ao desembargador Zoticio Baptista — 1ª Camara.

N. 2777 — Iguaçu — Recorrente, Ataliba Soares; recorrido, o juiz da 2ª Vara de Iguaçu — Ao desembargador Medeiros Corrêa — 2ª Camara.

Appellações criminaes: N. 1890 — Iguaçu — Appellante, o juiz de direito da 5ª Vara de Iguaçu; appellado, José Francisco da Silva — Ao desembargador Coelho Pontes — 1ª Camara.

N. 1891 — Niteroy — Appellante, dr. Leonel O. de Azevedo Magalhães; appellado, José de Mattos — Ao desembargador J. Perestrello — 2ª Camara.

N. 1893 — S. Fidelis — Appellante, Ricardo de Faria; appellado, a justiça publica — Ao desembargador Abel Magalhães — 2ª Camara.

N. 1894 — Niteroy — Appellante, a justiça publica; appellado, José Francisco da Cruz Nunes — Ao desembargador Medeiros Corrêa — 2ª Camara.

N. 1896 — S. João Marcos — Appellante, Niconor Goulart; appellado, a justiça publica — Ao desembargador Bernardino de Almeida — 1ª Camara.

N. 1897 — Itaboraí — Appellante, o juiz de direito, ex-officio; appellado, José Jacintho de Carvalho — Ao desembargador Oldeimar Pacheco — 2ª Camara.

N. 1898 — Nova Friburgo — Appellante, o juiz de direito, ex-officio; appellados, José Theophilus de Souza e Antonio Ribeiro de Paula — Ao desembargador Zoticio Baptista — 1ª Camara.

N. 1899 — Japubyba — Appellante, Miguel Alves Rodrigues de Queiroz; appellado, a justiça publica — Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues — 2ª Camara.

N. 1890 — Niteroy — Appellante, José; appellado, o sr. Leonor de Azevedo Magalhães — Ao desembargador Zoticio Baptista — 1ª Camara.

Fautas das causas que serão julgadas na sessão do dia 8 do corrente.

NO PALACIO DO INGA'

Foram recebidos hontem, pelo governador Protogenes Guimarães os seguintes senhores: coronel Braga Murry, comandante da Força Militar; Mattoso Maia Forte, secretario das Finanças; Sigmaringa Seixas, secretario do Trabalho; Francisco Lima, deputado estadual; Antonio Anastacio Novelli, prefeito de Cabo Frio; Souza e Silva, Cicero de Moraes, Herbert Moses, Borja Reis e Pedro Timotheo.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA DO ESTADO

O director geral do Departamento de Saude Publica do Estado despachou os seguinte requerimentos:

O. Silveira Martins — Defendido como se informa.

Antônio e Ayres — Archivado.

Dr. João Penna Brightmore — Ao Departamento de Engenharia.

Bento Velloso — Archivado.

Francisco Leite Teixeira — Defendido.

Numa Augusto Hess — Defendido como se informa.

Marcos Maciel — Ao Departamento do Thesouro.

Maria da Gloria Ferreira de Faria Moreira — Concedido a baixa.

Manoel Vieira — Concedido o prazo de 90 dias, a contar de 14 de março ultimo.

Ary Leite — Concedido o prazo de 90 dias, a contar de 16 de março ultimo.

Jarbas Pereira Lemos & Cia. — Concedido a baixa.

Adhemar Dias — Concedido o prazo de 90 dias, em prorrogação.

PARA MACHINAS DE ESCRIVER...FITAS

HELIOS

CONTEM 10 METROS

14 a 18 annos que trabalham na Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas (Usina Neves), a qual foi enviada áquella Secretaria por engano. — Sciencie-se com as demais relações enviadas a esta Inspectoria.

Procuradoria da Republica, pedindo elementos para defender a União num mandado de segurança requerido pela Cia. Petrolifera contra uma decisão desta Inspectoria. — Com os esclarecimentos de fls. encaminhe-se com urgencia ao dr. procurador da Republica.

Antonio Luiz Correla, reclamando férias contra a firma Antonio José Ricardo. — Notifique-se na forma da lei.

Sindicato dos Operarios em Construção Civil de Niteroy, reclamando contra a firma Antonio de Carvalho, a favor do associado Manoel da Silva Araújo. — Faça-se a inserção da Alvida, extrahindo-se em seguida a respectiva certidão.

Sindicato dos Empregados em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Niteroy, reclamando férias contra a Cia. Assucareira Fluminense, a favor do associado Sebastião Ribeiro. — Notifique-se a Cia. na forma da lei.

Sindicato dos Caldeiros de Ferro de Niteroy, reclamando férias contra M. S. Lino a favor de Heroldo dos Santos. — A vista da informação de fls., de terem sido pagas as férias reclamadas, archive-se.

POLICIA DAS ILHAS

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

O comandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, de accordo com o art. 13 do Regulamento da Inspectoria da Policia das Ilhas, annexo ao decreto n. 3.106, de 25 de julho de 1934, nomeia guardas de reservas, os reservistas, Walter Cardoso de Araújo, Walter de Oliveira Serrano e Antonio Dantas Valença.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932 a vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

Lista da extração de SABADO, 4 de ABRIL de 1936

4.137 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do ultimo algarismo
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extracção em 4 de Abril de 1936, às 12 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 4 têm 150\$000

== TODOS OS NUMEROS ==
TERMINADOS EM 4 TEM 150 \$ 000

**TODOS OS NUMEROS
TERMINADOS EM 4 TEM 150 \$ 000**

[illegible]

Todos os numeros terminados em 4 têm 150\$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO V
PREMIOS

Premio em			
1	1	1	1
2	2	2	2
3	3	3	3
4	4	4	4
5	5	5	5
6	6	6	6
7	7	7	7
8	8	8	8
9	9	9	9
10	10	10	10
11	11	11	11
12	12	12	12
13	13	13	13
14	14	14	14
15	15	15	15
16	16	16	16
17	17	17	17
18	18	18	18
19	19	19	19
20	20	20	20
21	21	21	21
22	22	22	22
23	23	23	23
24	24	24	24
25	25	25	25
26	26	26	26
27	27	27	27
28	28	28	28
29	29	29	29
30	30	30	30
31	31	31	31
32	32	32	32
33	33	33	33
34	34	34	34
35	35	35	35
36	36	36	36
37	37	37	37
38	38	38	38
39	39	39	39
40	40	40	40
41	41	41	41
42	42	42	42
43	43	43	43
44	44	44	44
45	45	45	45
46	46	46	46
47	47	47	47
48	48	48	48
49	49	49	49
50	50	50	50
51	51	51	51
52	52	52	52
53	53	53	53
54	54	54	54
55	55	55	55
56	56	56	56
57	57	57	57
58	58	58	58
59	59	59	59
60	60	60	60
61	61	61	61
62	62	62	62
63	63	63	63
64	64	64	64
65	65	65	65
66	66	66	66
67	67	67	67
68	68	68	68
69	69	69	69
70	70	70	70
71	71	71	71
72	72	72	72
73	73	73	73
74	74	74	74
75	75	75	75
76	76	76	76
77	77	77	77
78	78	78	78
79	79	79	79
80	80	80	80
81	81	81	81
82	82	82	82
83	83	83	83
84	84	84	84
85	85	85	85
86	86	86	86
87	87	87	87
88	88	88	88
89	89	89	89
90	90	90	90
91	91	91	91
92	92	92	92
93	93	93	93
94	94	94	94
95	95	95	95
96	96	96	96
97	97	97	97
98	98	98	98
99	99	99	99
100	100	100	100

Assinatura para os bilhetes sorteados, feita o seguinte dia
do primeiro premio

O Escriptorio a Rua da Alfândega n.º 28 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 h. e das 13 h. às 18 horas, excepto nos dias feriados.

Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 8 meses da respectiva extração, ao seu portador, não sendo a reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do prêmio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sortido o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extracções principiam ás 14 horas

Plano da próxima extração em 5 de Abril de 1936			
PLANO Y			
PREMIOS.			
1	PRIMIO 20	1	200.000.000
5	5	5	40.000.000
10	10	10	20.000.000
20	20	20	10.000.000
40	40	40	5.000.000
80	80	80	2.500.000
160	160	160	1.250.000
320	320	320	625.000
640	640	640	312.500
1.280	1.280	1.280	156.250
2.560	2.560	2.560	78.125
5.120	5.120	5.120	39.062
10.240	10.240	10.240	19.531
20.480	20.480	20.480	9.765
40.960	40.960	40.960	4.882
81.920	81.920	81.920	2.441
163.840	163.840	163.840	1.220
327.680	327.680	327.680	610
655.360	655.360	655.360	305
1.310.720	1.310.720	1.310.720	152
2.621.440	2.621.440	2.621.440	76
5.242.880	5.242.880	5.242.880	38
10.485.760	10.485.760	10.485.760	19
20.971.520	20.971.520	20.971.520	9
41.943.040	41.943.040	41.943.040	4
83.886.080	83.886.080	83.886.080	2
167.772.160	167.772.160	167.772.160	1
335.544.320	335.544.320	335.544.320	0
671.088.640	671.088.640	671.088.640	0
1.342.177.280	1.342.177.280	1.342.177.280	0
2.684.354.560	2.684.354.560	2.684.354.560	0
5.368.709.120	5.368.709.120	5.368.709.120	0
10.737.418.240	10.737.418.240	10.737.418.240	0
21.474.836.480	21.474.836.480	21.474.836.480	0
42.949.672.960	42.949.672.960	42.949.672.960	0
85.899.345.920	85.899.345.920	85.899.345.920	0
171.798.691.840	171.798.691.840	171.798.691.840	0
343.597.383.680	343.597.383.680	343.597.383.680	0
687.194.767.360	687.194.767.360	687.194.767.360	0
1.374.389.534.720	1.374.389.534.720	1.374.389.534.720	0
2.748.779.069.440	2.748.779.069.440	2.748.779.069.440	0
5.497.558.138.880	5.497.558.138.880	5.497.558.138.880	0
10.995.116.277.760	10.995.116.277.760	10.995.116.277.760	0
21.990.232.555.520	21.990.232.555.520	21.990.232.555.520	0
43.980.465.111.040	43.980.465.111.040	43.980.465.111.040	0
87.960.930.222.080	87.960.930.222.080	87.960.930.222.080	0
175.921.860.444.160	175.921.860.444.160	175.921.860.444.160	0
351.843.720.888.320	351.843.720.888.320	351.843.720.888.320	0
703.687.441.776.640	703.687.441.776.640	703.687.441.776.640	0
1.407.374.883.553.280	1.407.374.883.553.280	1.407.374.883.553.280	0
2.814.749.767.106.560	2.814.749.767.106.560	2.814.749.767.106.560	0
5.629.499.534.213.120	5.629.499.534.213.120	5.629.499.534.213.120	0
11.258.999.068.426.240	11.258.999.068.426.240	11.258.999.068.426.240	0
22.517.998.136.852.480	22.517.998.136.852.480	22.517.998.136.852.480	0
45.035.996.273.704.960	45.035.996.273.704.960	45.035.996.273.704.960	0
90.071.992.547.409.920	90.071.992.547.409.920	90.071.992.547.409.920	0
180.143.985.094.819.840	180.143.985.094.819.840	180.143.985.094.819.840	0
360.287.970.189.639.680	360.287.970.189.639.680	360.287.970.189.639.680	0
720.575.940.379.279.360	720.575.940.379.279.360	720.575.940.379.279.360	0
1.441.151.880.758.558.720			

Extração = Concessionário: João Leite Filho = 337.º Extração

Cura radical de hernias sem operação

A Clínica de HERNIAS "Dr. Menezes Doria", criada há mais de oito annos, com funcionamento ininterrupto nesta capital, com filial em São Paulo, demonstra a eficiência e a garantia do êxito do seu processo, publicando abaixo parte dos nomes de pessoas CURADAS RADICALMENTE pelo seu processo, ás quaes podem ser pedidas quaesquer informações

Pessoas CURADAS RADICALMENTE pelo processo da Clínica de HERNIAS "Dr. Menezes Doria":

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — Medico-Assiste. do Hospital Nacional de Psychopathas e da Clínica Psychiátrica da Faculdade de Medicina — Res.: Rua Custódia Serrão n. 36. GERVASIO JOAQUIM DE SOUZA — Capitalista — Rua Corrêa Vasques numero 29 — Tel. 22-4952.
JOAO GONÇALVES — Comerciário — Rua Camerino n.º 94.
MANOEL MACEDO — Comerciário — Rua São Pedro n.º 281 — Tel. 24-3131.
DONATO AMATO — Comerciário — Rua Barão de S. Felix n.º 180.
DR. JOAO ANTONIO DE OLIVEIRA — Advogado. Rua Barão de Bom Retiro numero 682 — Tel. 48-2339.
AYRES FERREIRA DOS SANTOS — Comerciário — Rua 1.ª de Março n.º 102 — Tel. 23-1166 (Socio da firma Pinto Bastos & Cia.).
JOSE ANTONIO DE SOUZA — Comerciário — Rua Lúcio Cardoso n.º 304.
ALFREDO ALVES — Comerciário — Rua Duque de Caxias n.º 298 — RECIFE.
FLORENTINO DE VASCONCELOS ATHAYDE — Ferroviário da Leopoldina — São Gonçalo.
D. OLYMPIA DE ALMEIDA RIBEIRO — Rua Soledade n.º 163 — NITCEROY.
DR. HERNANI DA MOTA MENDES — Engenheiro Civil — Rua Humayá.
CEL. MANOEL AGUIAR DE MELLO — Comerciário — Rua Voluntários da Patria.
MARCIANO PIRES — Capitalista — S. João Del Rey (MINAS).
ADRIANO JOAQUIM MOREIRA — Rua São Pedro n.º 281 (Fazendeiro).
OLYMPIO SILVA — Comerciário — Rua Marechal Floriano Péloto — MIRACEMA.
DIMPINO LESSA MARTINS — Ferroviário da Leopoldina.
ALVARO ESTANISLAO DE FARIA — Comerciário — Rua Jequitinhonha (Visconde).
DR. CONDY MEIRA — Advogado — Rua Lofredo Chaves n.º 68-c. 3 — Tel. 26-1967.
JOAO MARTINS BEZERRA — Tecelão — Rua Jardim Botânico n.º 608.
CORONEL AUGUSTO HYPOLITO MEDEIROS — Militar — Rua Barão de Bom Retiro n.º 810 — Tel. 48-3873.
MANOEL DE SOUZA MOREIRA — Comerciário — Rua São José n.º 120-Loja.
JOSE DA COSTA — Lavrador — Rua Minas, 44.
CLETRO FRANCHINI — Comerciário — Av. Atlantica n.º 294 — Restaurant O. K.
JOSE MATOS DE MAIA FORTE — Jornalista — Rua Andrade Neves n.º 126 — NITCEROY.
JOSE BARBOSA DA CUNHA — Comerciário — Avenida Rio Branco n.º 138 — Confelaria Paschoal.
JOSE DE CASTRO BOTELHO — Maestro — Rua J. Clemente n.º 34 — NITCEROY.
OLIVIERO COLOMBO — Comerciário — Rua Senador Dantas n.º 87 — Proprietário do Restaurant "Savoy".
GENERAL MANOEL FARIAS DE ALBUQUERQUE — Militar — R. G. DO SUL.
JOAQUIM FERREIRA — Funcionario do Ministerio da Guerra — Estrada de Santa Cruz n.º 780 (REALENGO).
VICENTE TEIXEIRA BARBOSA — Comerciário — Rua Saccadura Cabral n.º 232 — Tel. 24-1016 (Dias Moreira & Cia.).
DIOGO FERRAZ — Comerciário — Rua Archas Cordeiro n.º 280.
JOSE MARIA MALHEIROS — Comerciário — Rua Barão de Ubu n.º 49.
JESUS ALEXANDRE — Comerciário — Rua Visconde de Santa Isabel n.º 111.
AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA — Comerciário — Rua Republica do Peru n.º 28-30 (Proprietário do O CAMIZERO).
JOAQUIM RAMOS DE OLIVEIRA — Comerciário — Avenida Rio Branco, 138 — Confelaria Paschoal.

E' ASSIM QUE A "CLINICA DE HERNIAS DR. MENEZES DORIA" ATTESTA A SUA EFFICIENCIA

Na Clinica prestam-se todas as informações — AS CONSULTAS NAO SAO GRATIS

Nesta capital: — EDIFICIO REX - 10º andar, sala 1.002 — Telephone: 22-8811

Director-clínico: DR. THEODURETO NASCIMENTO

Em S. Paulo: — PALACETE ARANHA — RUA NAVIER DE TOLEDO, 8-A

Director-clínico: DR. F. DE SOUZA LIMA

Digestões difíceis

Inúmeras pessoas queixam-se de digestões difíceis, contra as quaes não encontram remédio eficaz. Fazem dieta, abstêm-se de ingerir alimentos indigestos, mastigam bem e, não obstante, continuam na mesma. As vezes a situação agrava-se com fermentações gastro-intestinaes ou com fortes aziaes. Tomam medicações alcalinas sem resultado. A razão é simples: todo o mal reside numa falsa dispepsia ácida, que os pacientes julgam ser a verdadeira dispepsia por excesso de ácidos no estomago. Nestes casos, ao contrario de usar alcalinos, devem usar os comprimidos de Acido-Pepsina da Casa Bayer que resolvem, imediatamente, a questão: as digestões se processam normalmente, desaparecendo as fermentações e, consequentemente, a causa da azia, atribuída erroneamente a um excesso de ácido, quando se tratava de uma deficiência.

Todos sabem...

para comprar barato só na

A' Paulicéa

a casa que dispõe do mais assombroso stock de
SEDAS GARANTIDAS
ROUPAS BRANCAS,
TECIDOS MODERNOS
E ROUPAS DE CAMA
E MESA.

VEJAM PREÇOS NA A' Paulicéa
L. S. Francisco, 2

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58\$071

Esse mercado hontem abriu e regulava em estado calmo e com operações de bom senso, importância, em cobranças. Nesse serviço, o Banco do Brasil declarou sacar por libra a réis 58\$071 e adquiriu letras particulares a 57\$230 sobre Londres. Fechou o mercado calmo e mal impressionado, como de praxe, ás 12 horas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 div. — Londres, 58\$071.
A vista — Londres, 58\$236;
Hespanha, 1\$100; Paris, 58\$236;
Portugal, 58\$236; Alemanha, réis 38\$000; Belgica (ouro), 1\$990;
Buenos Aires (papel), 38\$700, e Montevideo, 58\$350.

Cabogramas — Londres, réis 58\$347.

COMPRA COBERTURAS AS SEGUINTES TAXAS

A 90 div. — Londres, 57\$230; e Nova York, 11\$530.
A vista — Londres, 57\$430; Nova York, 11\$610; Italia, 9\$30;
Hespanha, 1\$530; Paris, 58\$236; Portugal, 58\$236; Alemanha, réis 38\$000; Hollanda, 7\$900; Suíça, 38\$45; Belgica (ouro), 1\$940; Buenos Aires (papel), 38\$700; Montevideo, 58\$350.

Cabogramas — Londres, réis 57\$530, e Nova York, 11\$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amedado, ao preço de 19\$800.

CAMBIO LIVRE

Libra, 88\$500 — Dollar, 17\$860
Abriu e funcionava firme, hontem, o mercado de cambio livre, cujas taxas se mantinham em melhoria. Vendiam os bancos por libra a 88\$500, por dollar a 17\$860, e por franco a 1\$179, e compravam, respectivamente, a 87\$700, a 17\$860 e a 1\$169, tendo sido de regular importância os negócios em remessas, fechando o mercado o seu expediente firme e bem colocado, ao meio dia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista — Londres, 88\$500; Nova York, 17\$860; Alemanha, 7\$180; Compensação, 58\$500; restando, 4\$100; Paris, 1\$179 a 1\$180; Italia, 1\$510; Portugal, 58\$236; Belgica (ouro), 1\$940; Hespanha, 2\$460; provincias, 3\$14; 2\$465; Hollanda, 1-2\$125 a 1-2\$130; Belgica (ouro), 3\$020 a 3\$025; papel, 8\$05; Suécia, réis 48\$50; Suíça, 58\$235; Slovaquia, 1\$88; Austria, 38\$70; Rumania, 48\$25 a 48\$30; Montevideo, réis 88\$30; Dinamarca, 38\$70; Japão, 58\$200; e Polonia, 38\$410.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE E AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista — Londres, 58\$086 e 84\$468; Paris, 7\$77 e 1\$178; Italia, 4\$67; R. Mark, 38\$600 e réis 7\$240; Portugal, 8\$12; Belgica (ouro), 38\$035; Hespanha, 2\$478;

Suissa, 38\$10 e 58\$22; Suécia, 48\$80; Tchecoslavia, 7\$50; Nova York, 11\$676 e 17\$860; Uruguay, 88\$15; Buenos Aires, 38\$70 e 48\$17; Japão, 38\$435 e 58\$30; Austria, 38\$74; Polonia, 38\$410; V. Mark, 58\$500 e Rg. Mark, 48\$096.

MOEDAS

Libra (papel), 88\$989; dollar (papel), 18\$093; franco (papel), 1\$190; escudo (papel), 8\$41; peso argentino (papel), 48\$72; peso uruguayo (papel), 38\$98; reichsmark (papel), 18\$00; lira (papel), 1\$206; pezeta (papel), réis 2\$354; florim (papel), 12\$900.

CAFE

TIPO 7 — 11\$200

Hontem, o mercado de café no inicio de seus trabalhos se mantinha a funcionar: estavel e os preços proseguiram inalterados. Assim sendo, o tipo 7, se cotava a razão de 11\$200 por 10 kilos, tendo sido affixadas, na taboa, 2.371 saccas de negociados, até ás 11 horas.

A tarde venderam-se mais 897 saccas no total de 3.268, contra 6.202 ditas anteriores.

Fechou estavel e inalterado

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 .. 11\$200
Typo 4 .. 11\$200
Typo 5 .. 11\$200
Typo 6 .. 11\$200
Typo 7 .. 11\$200
Typo 8 .. 10\$700

— Pauta semanal, 1\$130 por kilograma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina — Minas, 4.460; Rio, 855, 5.315.

Maritima — Minas, 894; São Paulo, 1.000; total, 1.894.

Armazem Reg. Flum. Rio, 1.358; Armazem Reg. Espírito Santo, 1.149; Armazens Regs. Minas, 52, total, 9.768.

Idem anno passado, 11.103; Idem anno, 27.915; Média, 9.271; do 1.º de julho, 2.594.015; Média, 9.332; Do 1.º de julho anno passado, 2.155.056; Café revertido ao stock desde o 1.º de julho, 27.025.

Embarques:

Europa, 2.062; Cabotagem, 580; total, 2.642; Idem anno passado, 2.039; Desde o 1.º de mez, 19.126; do 1.º de julho, 1.708.530. Stock, 734.699; menos consumo local, do dia 3 de abril corrente, 500; total geral, 734.199; Café bonificação, 174; Existencia, 734.373; Idem, anno passado, 477.180.

CAFE A TERMO

Unico Pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e Diferença

Abril — Vend. 11\$300 e compradores, 11\$200. Maio — réis 11\$375 e 11\$200. Junho — réis 11\$400 e 11\$200. Julho — réis 11\$350 e 11\$050, menos 5\$0.

Agosto — 11\$300 e 11\$000. Setembro — 11\$275 e sem compradores, respectivamente.

Vendas, não houve. Posição, paralyzada.

Contrato A

Abril — Vend., 10\$950 e compradores, 10\$900, menos, 2\$5.

Malo, 11\$075 e 11\$025, menos 2\$5; junho, 11\$100 e 11\$050; menos, 50. Julho — 11\$075 e 11\$000, menos 7\$5. Agosto — 10\$975 e 10\$950, menos 5\$0 e setembro — 10\$950 e 10\$850, inalterado, respectivamente.

Vendas, 1.000 saccas. Posição, estavel.

ASSUCAR

O mercado saccharino, hontem, na abertura de seu expediente se encontrava sustentado e com tendencias bastante favoraveis.

Os negociados foram regulares e os preços proseguiram nas bases precedentes. Fechou sustentado e inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 250; saíram 4.018 e ficaram em stock 38.261 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 48\$ a 50\$000; Idem de Sergipe, 45\$ a 47\$000; Demerara, não ha e mascavos 31\$ a 32\$000.

ALGODÃO

Hontem, o referido mercado abriu e regulava em condições estaveis. Não havia nas cotações em vigor quaesquer alterações e os negociados levados a efeito foram de maior vulto. Fechou estavel e inalterado, o mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 699; saíram 922 e ficaram em stock 10.062 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Serido: tipo 5, 52\$ a 52\$500; tipo 3, 50\$500 a 51\$000; Seridos: tipo 3, 47\$ a 48\$000; tipo 5, 43\$500 a 44\$000; Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 43\$ a 43\$000; Mattas: tipo 3, nominal; tipo 5, 42\$000; Paulistas: tipo 3, 44\$ e tipo 5, 42\$500 a 43\$500.

MOVIMENTO DE VAPORES

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Stockholmo e esc., "Nordstern" .. 8

Londres e esc., "Avila" .. 8

Star .. 6

Finlandia e esc., "Bore IX" .. 6

Finlandia e esc., "Augustus" .. 7

Stockholmo e esc., "P. Christophersen" .. 10

Londres e esc., "Sultain" .. 10

Havre e esc., "Formosa" .. 11

Hamburgo e esc., "Vigo" .. 11

Amsterdã e esc., "Amsteland" .. 13

Londres e esc., "Highland Brigade" .. 12

Trieste e esc., "Oceania" .. 12

Hamburgo e esc., "General Osorio" .. 16

Southampton e esc., "Ar-lanza" .. 20

Stockholmo e esc., "Suecia" .. 20

Hamburgo e esc., "Cap. Arcona" .. 21

Hamburgo e esc., "Almirante Alexandrino" .. 21

DOS ESTADOS UNIDOS PARA A EUROPA

Nova York e esc., "Lages" .. 7

Nova Orleans e esc., "Del-norte" .. 7

Nova York e esc., "American Legion" .. 10

N. York e esc., "N. Prince" .. 17

N. York e esc., "Paraguay" .. 17

Nova York e esc., "Mad-da" .. 20

Canada e esc., "Holly-wood" .. 21

Nova Orleans e esc., "Bair-bacon" .. 23

Nova York e esc., "Southern Cross" .. 23

DE CABOTAGEM

Laguna e esc., "Carl Hoppe" .. 5

Recife e esc., "Itapuca" .. 5

Belém e esc., "Itahité" .. 7

Recife e esc., "Butia" .. 7

Porto Alegre e esc., "Ita-quicé" .. 8

Porto Alegre e esc., "Ara-ranguá" .. 8

Porto Alegre e esc., "Macedo" .. 8

Mandos e esc., "Duque de Caxias" .. 9

Laguna e esc., "Anna" .. 12

Laguna e esc., "Anna" .. 12

Mandos e esc., "Caxambu" .. 14

Belém e esc., "Pocônio" .. 15

A SAIR

PARA EUROPA DO RIO DA PRATA

Marsetha e esc., "Mendoza" .. 6

Hamburgo e esc., "Alchi-ba" .. 6

Londres e esc., "Highland Chief" .. 7

Trieste e esc., "Neptunia" .. 7

Finlandia e esc., "Atlanta" .. 8

Stockholmo e esc., "Bra-all" .. 8

Hamburgo e esc., "Antonio Delfino" .. 8

Amsterdã e esc., "Sal-land" .. 10

Hamburgo e esc., "Cuya-bá" .. 10

Havre e esc., "Aurigny" .. 13

Londres e esc., "Acelona Star" .. 13

Southampton e esc., "Astu-rias" .. 14

Hamburgo e esc., "General Artigas" .. 14

Antuerpia e esc., "Astidia" .. 15

Genova e esc., "Augustus" .. 18

Marsetha e esc., "Campagna" .. 20

Hamburgo e esc., "Alpraca" .. 20

PARA OS ESTADOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Ale-grete" .. 8

Nova York e esc., "Pan-america" .. 9

Nova Orleans e esc., "Del-mar" .. 11

Philadelphía e esc., "Cul-berston" .. 12

N. York e esc., "Aukara" .. 12

Nova York e esc., "Argen-tino" .. 16

Nova York e esc., "West-tern Prince" .. 16

Nova York e esc., "Parna-hyba" .. 17

Canada e esc., "West-liv" .. 17

Nova Orleans e esc., "He-dru" .. 17

Nova York e esc., "Amuri-cann Legion" .. 23

Nova Orleans e Japão, "Rio de Janeiro Maru" .. 23

Nova York e esc., "Bel-valle" .. 25

Nova Orleans e esc., "Ju-beatido" .. 25

Nova York e esc., "Not-thern Prince" .. 30

POR CABOTAGEM

Penedo e esc., "Itassuá" .. 5

Porto Alegre e esc., "Ita-tinga" .. 5

Penedo e esc., "A. Nasci-menlo" .. 7

Porto Alegre e esc., "C. A-cido" .. 7

Porto Alegre e esc., "Ita-hyde" .. 8

Porto Alegre e esc., "Hu-lia" .. 8

Laguna e esc., "Scarl-Ho-peck" .. 9

Cabedello e esc., "Avaran-gua" .. 9

Porto Alegre e esc., "Pyri-neus" .. 9

Porto Alegre e esc., "Ita-puca" .. 9

Cabedello e esc., "Macedo" .. 10

Mandos e esc., "Baependy" .. 10

Belém e esc., "Araucano" .. 13

Laguna e esc., "Anna" .. 13

Recife e esc., "Uda" .. 18

Belém e esc., "Campeiro" .. 18

STOZEMBACH & CO.

Successores de Leclerc & Co. AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Itua Uruguayana n.º 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encargam-se de contratar e promover o fornecimento dos

Atirou o Menor Sobre o Arame Electrificado

A scena brutal que se desenrolou na parte exterior de um circo na Gavea -- A prisão do malfetor

De uma scena revoltante, foi palco, as cercanias de um circo situado á rua Jardim Botânico.

Um individuo de instinctos perversos, sabendo electrificados os arames que circundam aquella casa de espectaculos, afim de evitar entradas clandestinas, empurrou um menino contra elles, fazendo-o soffrer grande abalo moral e algumas queimaduras generalizadas.

PARA EVITAR ENTRADAS CLANDESTINAS

Francisco de Sant'Anna, gerente do circo em questão, ordenou ao electricista do mesmo que, ligasse uma corrente electrica, aos arames farpados que cercam o circo, afim de que, a gursada e mesmo alguns malandros, penetrassem no recinto sem pagar a respectiva entrada.

Alderio Galvão, o electricista, fez como mandara seu patrão, utilizando-se para isso de uma corrente de alta voltagem.

Todas as pesosas que estacionavam em frente á porta daquella casa de diversões, sabiam da existencia dos fios de arame electrificado e, por isso, o evitavam.

A garotada, tambem teve sciencia do plano do gerente de modo que, temiam uma approximação aos arames.

UMA SCENA ESTUPIDA

O individuo Altamiro de Oliveira, parasita daquelle local, estava hontem postado em frente á porta illuminada da barraca, quando delle se approximou o menor Francisco Salgado, de 12 annos de idade, residente, á rua Lopes Quintas numero 95.

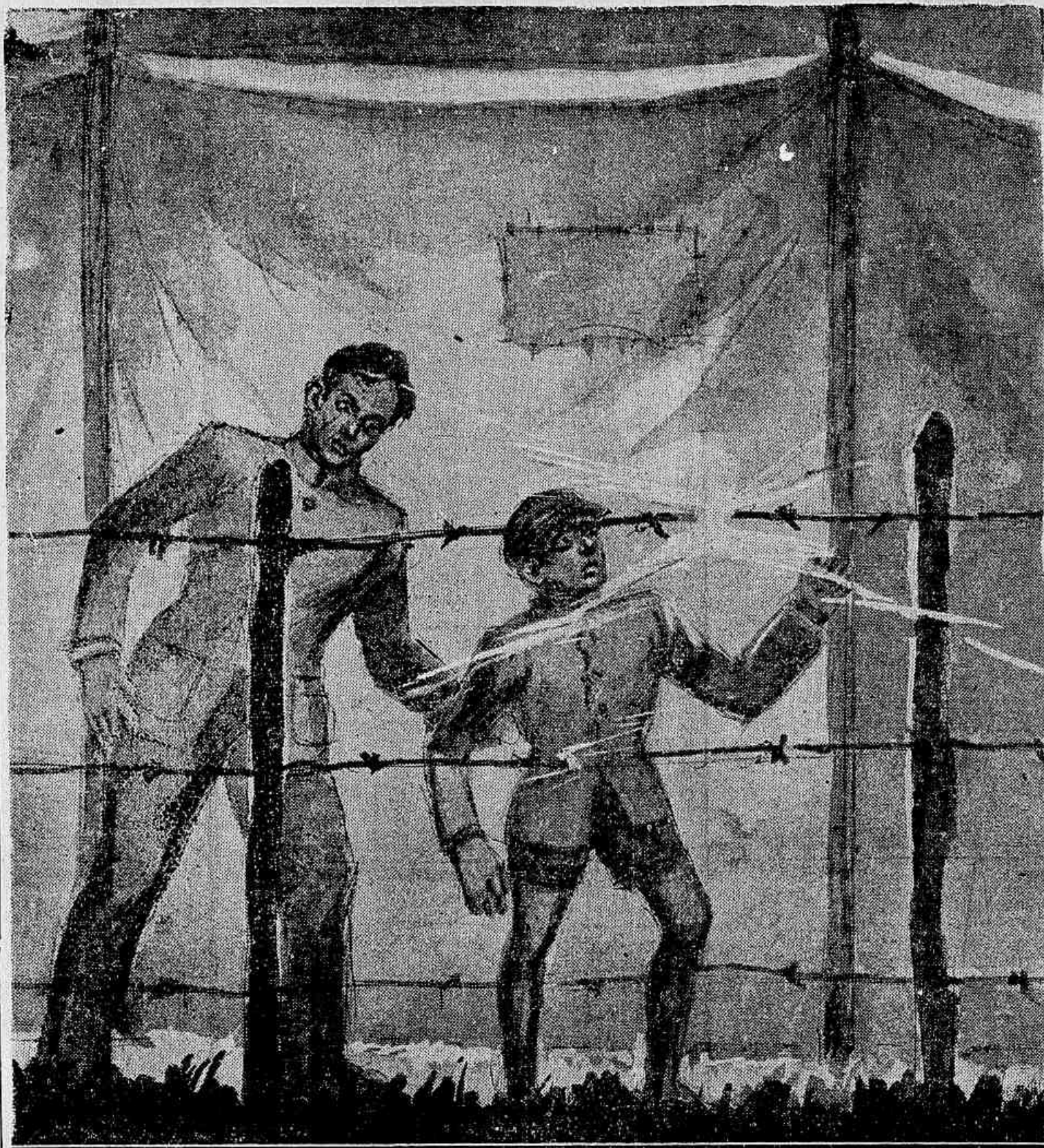
Começaram os dois a conversar amigavelmente até que a certa altura, o menor, talvez involuntariamente, offendeu-o.

Altamiro, apesar de saber o perigo que offereciam os fios electrificados, num requinte de covardia e maldade, agarrou o menor, jogando-o sobre os referidos fios.

QUASI ELECTROCUTADO

Caindo sobre o arame, Francisco, recebeu uma descarga fortissima, sendo atirado a distancia.

Pessoas que presenciaram a scena covarde, correram a socorrer o menor, que apresentava além de escoriações generalizadas pelo



corpo, devido a queda, queimaduras diversas, outros prenderam o covarde criminoso tentando lynchal-o.

PRESO

A muito custo um sol-

gado da Policia Militar que se achava presente, conseguiu tirar das mãos da turba exaltada, Altamiro de Oliveira, conduzindo-o ao 1.º distrito policial, onde o commissario Assumpção

que ali se achava de dia, felo autuar em flagrante. **PROVIDENCIAS DA POLICIA** Afim de evitar que tal facto se reproduza e mesmo que qualquer pescosa incau-

ta seja colhida de surpresa, as autoridades do 1.º distrito policial, intimaram o proprietario do circo, Francisco de Sant'Anna a retirar a corrente electrica dos fios.

A Bancada Liberal Gaucha Toma Importantes Deliberações

A nota fornecida á imprensa — Decisivo apoio ao governo — Combate á desordem, venha ella de onde vier — Declarações do gen. Flores da Cunha

O acontecimento politico de hontem foi a reunião da bancada liberal gaucha, no apartamento do general Flores da Cunha, onde se debateram os sumptos da mais viva importancia para o paiz.

Tomaram parte no conclave o ministro Souza Costa e os srs. Antunes Maciel, João Carlos Machado, Simões Lopes, Vespuccio de Abreu, Pedro Vergara, João Simplicio, Demetrio Xavier, Raul Bittencourt, Ascanio Tubino, Annes Dias, Salgado Filho e Adhemar de Carvalho. A reunião iniciou-se pouco depois das 10 horas, prolongando-se até quasi ás 13 horas, quando foi distribuida aos jornalistas a seguinte nota:

A NOTA DISTRIBUIDA AOS JORNALISTAS "A representação liberal do Rio Grande do Sul, no Senado e na Camara, sob a presidencia do sr. general José Antonio Flores da Cunha, presidente da Comissão Central do Partido Republicano Liberal Riograndense, após detido exame da situação, e tendo em vista as responsabilidades que lhe cabem, nesta hora de apreensões, adoptou, entre outras, as resoluções seguintes: — Considerando fundamental a necessidade de preservar o paiz, em absoluto, de qualquer perturbação da ordem, supremo bem da Nação, dá decisivo apoio ao governo da Republica, e, so-

bre tudo, no que concerne á repressão do communismo e fortalecimento do poder civil. Resolve, outrossim, tornar publico o seu pensamento no sentido de deixar bem salvas as dadas as immunições parlamentares, prerrogativa por tal forma vinculada á função do legislador que sem ella não se comprehenderia o exercicio do mandato legislativo."

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA Depois da reunião, o governador gaucha recusou-se a fazer maiores declarações aos reporteres, tendo accentuado: — Vocês já têm uma nota, que é sobria mas diz tudo quanto temos a declarar no momento. E acrescentou, com o seu costumeiro tom de franqueza e decisão:

— O resultado da reunião me deixou satisfeito por varios motivos. Em primeiro logar pelo facto de termos agido e deliberado dentro da mais pura tradição republicana do Rio Grande do Sul. Mais uma vez demonstramos a dedicação com que servimos impessoalmente ao regime, apolando intransigentemente o primeiro magistrado da Nação que encarna o poder civil e manifestando o nosso proposito firme e decidido de combater a desordem venha ella de onde vier — concluiu o governador gaucha.

DE VIAGEM PARA PORTO ALEGRE O general Flores da Cunha pretende regressar a Porto Alegre pelo primeiro avião.

Atiraram-se do alto do "Pão de Assucar"?

A primeira hora da manhã de hoje, uma pessoa telefonou para o 3.º distrito policial, comunicando ao commissario Machado Junior, que, no alto do "Pão de Assucar" um casal de jovens havia-se precipitado daquelle morro, no abismo.

DIARIO CARIOCA soube no entanto, que o conductor do bonde que liga a Praia Vermelha áquelle morro, Francisco Netto, ao fazer a sua ultima viagem que é precisamente ás 22.56, havia dito a diversas pessoas, que, "um casal de jovens, depois de beijarem-se, baliava atrádo no abismo."

O commissario Machado Junior, iniciou as investigações necessárias, tendo, a hora em que encerramos os nossos serviços partido para a residência do referido conductor, que é á rua General Severiano n.º 138, para intimá-lo a comparecer á delegacia.



Tivemos hontem a honra da visita do senador pela Parahyba do Norte, dr. Duarte Lima eleito para a vaga do ex-ministro e senador José Americo de Almeida, no Senado da Republica. Ex-leader da Assembléa Legislativa do Estado, politico de prestigio naquelle Estado Nordeste, o dr. Duarte Lima, que tambem é um grande cultor do direito, é o autor do projecto sobre cooperativismo.

O cliché acima é do illustre procer parahybano em nossa redacção.

Pensem no futuro da familia

PREDIOS E TERRENOS A PRESTAÇÕES MENSAES

NÃO PAGAM IMPOSTOS MUNICIPAES

MUDA DA TIJUCA — Informações com o coronel Padilha, á rua Pinto Guedes, junto a n.º 136, nos domingos e feriados. E nos dias uteis á rua Conde de Bontim, 548, casa 18, phone 48-1478.

MARIA DA GRAÇA — Informações com os srs. Nicoláo á rua Ferreira Cardoso n.º 4 (antiga rua II), phone 29-3327, Magalhães á rua Feliciano de Aguiar n.º 119 (antiga rua VIII) e na praça Tiradentes n.º 33-1.º, phone 22-8566 com o sr. Loureiro Prado.

FREI MIGUEL E PIRAQUARA — NO REALENGO — Com agua encanada em quasi todas as ruas. Informações com o tenente Vaz á rua Dr. Lessa, 166, sr. Nicoláo á rua Santa Odília 92 e com os vigias nos bairros.

Companhia Imobiliária Nacional
R. DA QUITANDA, 143 — PHONE 23-2101

cadras no "Diario Oficial" de 29 de novembro de 1935. E o prazo — convém frisar — para os fins do decreto n.º 189 — terminou em 30 de dezembro do anno passado. Vê o prezado jornalista, — observa s. ex. — que a Light, por enquanto não pôde, legalmente, ser concorrente ao fornecimento de energia electrica á E. de F. C. do Brasil.

— E por que aquella empresa, — frisamos — não atendeu a esses dispositivos legais? — Porque não quiz. Por motivos que ignoro, ella está fazendo uma resistencia passiva contra oCodigo de Aguas, — declara o dr. Souza. E não vejo nem ha motivos para essa hostilidade á lei, porque a sua finalidade, — pela criação da fiscalização technica e da fiscalizacão contábil e financeira, é igualmente vantajosa para o consumidor e para as empresas honestas. De facto, essa fiscalização visa, como claramente estipula oCodigo de Aguas: "assegurar serviço adequado, fixar tarifas razoaveis e garantir a estabilidade financeira das empresas".

Isto exige, naturalmente, uma severa e continua fiscalização, por parte dos poderes publicos, da vida financeira dessas empresas. E como é coisa para se fazer pela primeira vez no paiz, é possível que haja motivos, do lado das referidas empresas, de temer a sua execução. Mas, quaesquer que sejam esses motivos, a resistencia é totalmente inutil. O controle das empresas que exploram serviços publicos e, hoje, uma conquista mundial. Nenhum paiz civilizado permite mais a essas empresas os superlucros de antigamente. E o Brasil, cuja Constituição encerra esses principios salutarés, não ha de agora cruzar os braços deante de tão magno problema nacional.

— Quaes são as vantagens, — interrompemos o dr. Souza, — para o governo e para o povo advindas da revisão dos contratos? — Todas, — satisfaz s. ex. a nossa curiosidade. A revisão dos contratos é uma obrigação constitucional imposta pelo art. 12 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, que o art. 202 doCodigo de Aguas regulamenta. Esse dispositivo constitucional foi consequencia do exame que os srs. Juarez Tavora e Euvaldo Lodi fizeram da Tribuna da Assembléa Constituinte dos contratos vigentes para a exploração da industria da energia electrica. E as vantagens para a collectividade resultam imperiosamente das normas geraes para a revisão das tarifas fixadas no art. 137 da Constituição e, mais claramente, no art. 80 doCodigo, que reza assim: — "as tarifas serão razoaveis e fixadas sob a forma

de serviços pelo custo. Foi isto que provocou a necessidade da fiscalização financeira das empresas estabelecidas peloCodigo de Aguas. — Desse conjunto de medidas, — acrescentou s. ex. — resultará que os negocios de energia hydro-electrica serão sempre claros, limpos, explicaveis á luz meridiana. E nenhum motivo haverá para indispocção do povo com as empresas, visto como aquelle estará sempre certo de que estas estão apenas ganhando uma remuneração justa sobre o capital realmente invertido em beneficio da industria, portanto, em beneficio do povo. Acabarão de vez as manipulações financeiras com o aumento dos capitales que criam sempre tarifas elevadas e, não raro, uma insegurança para as mesmas empresas.

— E as vantagens para o governo? — perguntámos. — As vantagens para o povo já são vantagens para o governo, — responde s. ex. Entretanto, conforme a extensão que for dada á revisão dos contratos, o governo poderá se utilizar das reservas de energia de que as empresas dispuserem, de accordo com o estipulado na letra "e" do art. 153 doCodigo de Aguas. E, sobre essas reservas, o governo tem direito a tarifas com abatimentos conforme estabelecido no § 1.º do art. 155 doCodigo.

— E quando se farão as revisões dos contratos? — Ainda não sei. Está tudo dependendo da regulamentação doCodigo. O Serviço de Aguas já orçanizou as bases para esta regulamentação que foram recentemente apresentadas ao sr. ministro da Agricultura pelo sr. director geral do Departamento. Depois de estudadas as bases pelo sr. ministro e de amplamente discutidas por todos os interessados no assumpto, será certamente organizada a regulamentação e submettida ao sr. presidente da Republica, a quem competirá baixá-la. — E qual sua opinião sobre a construção de uma usina por parte do governo? — Em these, acho a indisponível. Seria uma optima fonte de informações, — concluiu s. ex. — para todas as questões referentes á industria de energia hydro-electrica no paiz. Além disso, ella seria seguramente vantajosa sob o ponto de vista economico para o governo, pois não só serviria á Central do Brasil como tambem possivelmente ao fornecimento de energia para a illuminação publica, repartições officiaes, etc. Será indispensavel, todavia, que tal empreendimento tenha absoluta autonomia administrativa.

cigarros

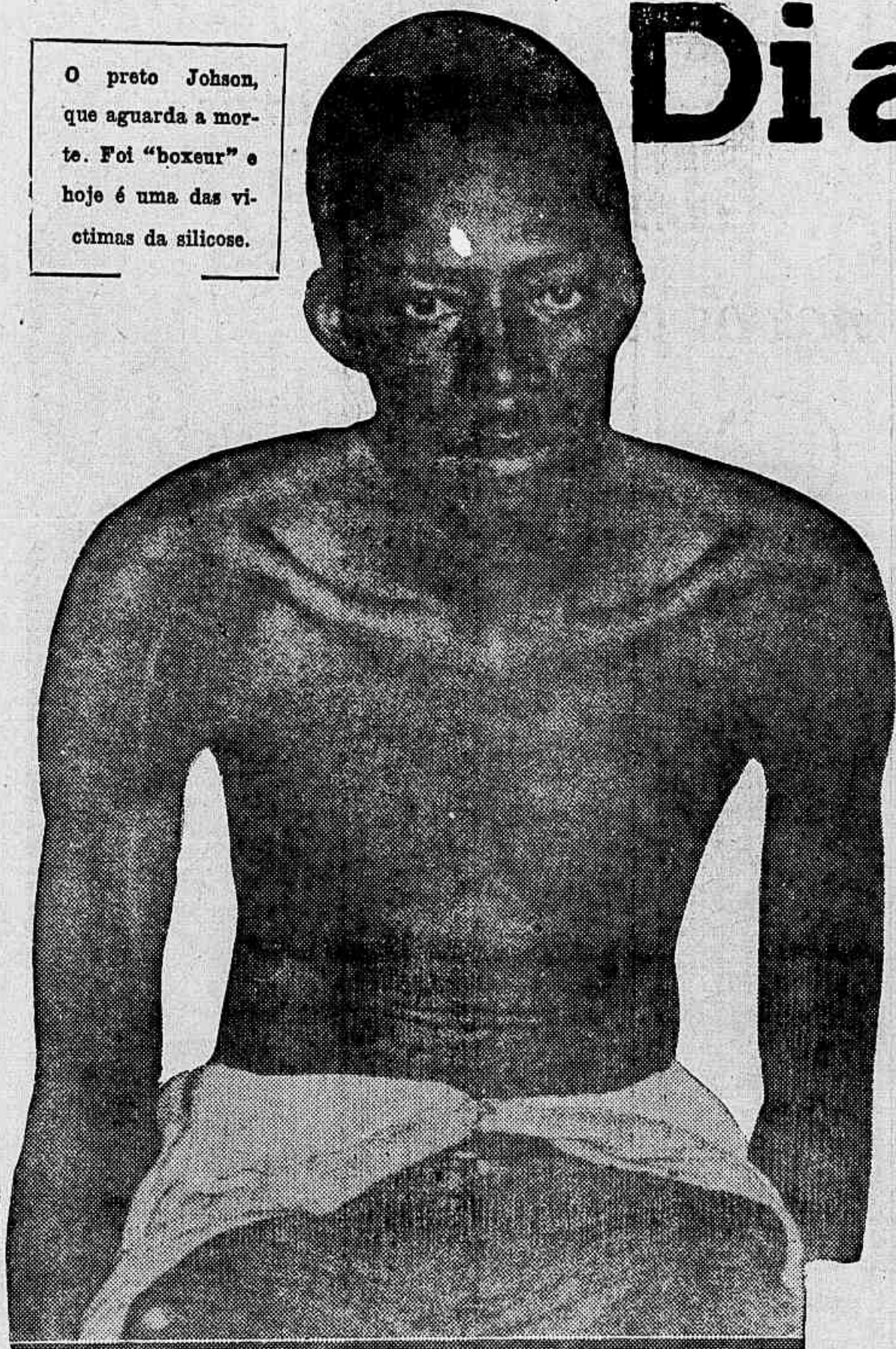
Florida

1a dois annos dominando o mercado

Mil Operarios Condemnados á Morte!

Diario Carioca

O preto Johnson, que aguarda a morte. Foi "boxeur" e hoje é uma das vítimas da silicose.



Attingidos Pela Silicose, Cerca de Trezentos Já Morreram e os Demais Aguardam o Mesmo Destino

Corre em Washington o Respectivo Processo, Parecendo Ca-

ber á Companhia Constructora a Culpa

Centenas de condemnados á morte accusam, em Washington, deante dos juizes da Comissão Especial do Trabalho, os responsaveis pelo seu tragico destino. Esta comissão foi ha pouco encarregada de investigar as responsabilidades dos que mergulharam no mais negro desespero a Villa de Gauley Bridge, em Virginia.

O drama terrivel já tem sido noticiado.

Varias centenas de operarios já mortos, quasi um milhar de homens condemnados ao mesmo fim, eis o balanço desse tragico accidente de trabalho que assume as proporções de uma terrivel catastrophe.

Ha alguns mezes, uma companhia de construção empreou a construção de um tunnel para desviar as aguas do rio New River para a estação electrica de Gauley Bridge. Milhares de trabalhadores foram admitidos, a maioria delles era constituida por chômeurs. Os homens começaram a trabalhar animadamente naquella atmosphera carregada por nuvens de poeira que levantavam as explosões incessantes, ale-

gres, alheios á terrivel ameaça que sobre elles pesava, felizes de saber que por alguns mezes, pelo me-

nos, teriam trabalho gamantido. Uma actividade jovial reinava em Gauley Bridge...

Não foi senão algumas semanas mais tarde que se começaram a manifestar os primeiros symptomas da

mortal intoxicacão; no principio foram alguns casos isolados, alguns operarios accusavam extrema fadiga, ficavam cansados ao menor esforço, e depois eram sacudidos por uma tosse secca e muito dolorosa que os obrigava a abandonar o trabalho. Ninguém deu maior importancia a essas manifestações, os operarios foram substituidos e o trabalho continuou. Mas os casos se multiplicaram, o terror começou a se apoderar de toda a população e os medicos que foram chamados para cuidar dos enfermos diagnosticaram — "silicose", isto é, manifestações na maioria dos casos mortaes devido á fixação ao



Miss Philippa Allen, declarou que "a Companhia não havia tomado as necessarias precauções"

nível do pulmão de poeiras de silicatos.

O inquerito foi aberto. O exame do terreno revelou que o rochedo que estava sendo perfurado para o tunnel era constituido de



Esta mulher perdeu tres filhos e tem o marido em agonia no hospital

97 % de silicatos. Isso queria dizer tão sómente que aquelles homens haviam trabalhado durante semanas numa verdadeira "poeira de vidro"! Essa poeira, lentamente, insidiosamente, se foi accumulando na trama dos seus pulmões...

Quando as primeiras manifestações os vieram despertar, era tarde de mais: estavam irremediavelmente condemnados á morte. Desde o momento em que essa nova foi conhecida o desespero se apoderou de Gauley Bridge. Quasi todos os homens da villa tinham tomado parte dos trabalhos; em cada familia havia mor-

(Continúa na 18ª. pagina)

DEBATES EM TORNO DE ENSINO E EDUCAÇÃO

DOCENCIA E ENSINO

AUSTREGESILIO FILHO

A iniciativa que o DIARIO CARIOCA vem de tomar, difundindo as opiniões de professores brasileiros, em torno da reforma que se esboça no plano geral de educação, não podia encontrar melhor acolhida. Publicando opiniões abalizadas temos em mente tornar conhecido o pensamento do magisterio nacional e cooperar para que encontre tal problema a solução que tanto reclama.

Hoje estampamos um interessante artigo da lavra do professor Austregesilo Filho, assistente e livre docente de Neurologia da Universidade. O professor Austregesilo Filho tem estudado essas questões do ensino com carinho e interesse não sómente no Brasil mas em outros países. Focalizando o debatido thema "Docencia e Ensino" elle feriu um dos pontos capitais do ensino superior.

Não foram poucas as vezes que ouvi commentarios sobre as van-

tagens e desvantagens do ensino feito pelos docentes livres.

Houve quem procurasse demonstrar que a docencia livre orientava o ensino para a desmoralização. E affirmavam — só não é docente livre quem não quer, porque as bancas examinadoras são apenas uma formalidade. Basta inscrever-se no concurso e se é docente. Não se apura o valor do candidato. Submette-se o pretendente a diferentes provas taes como a de paciência, emoção, a de collegial (prova escripta) e a provas pró-forma como a de títulos e trabalhos, a pratica e a didactica. Ao cabo de alguns dias, sae, "fresquinho da forma", um novo professor... E insistia o meu amigo que assim argumentava, — Um homem nessas condições pôde ensinar? Não é a desmoralização do ensino? Suprimamos a docencia livre. Outro amigo falava-me, ha dias, que a desvantagem da do-

cencia está na luta surda ou declarada entre professores cathedratcos e candidatos provaveis ás suas respectivas cathedras. E, acrescentava, alguns docentes procuram desvalorizar os cathedratcos. — Veja, meu caro, como a luta entre cathedratcos e docentes é patente; cathedratcos quasi sem alumnos e docentes com quasi todos os alumnos da série. Cathedratcos fechando seus serviços como se fossem proprietarios do ensino, ou docentes com serviços postos a sua disposição pelos cathedratcos e affirmando, a boca pequena, aos seus alumnos, que os serviços lhe estão fechados. Os cathedratcos escrevem um "Diktat" e os docentes ou se submettem ou têm que bater em outra porta... Enfim, para que manter-se essa luta permanente e ingloria? Acabemos com os docentes.

Outro amigo argumentava: — a maioria dos docentes relaxa o ensino, facilitando a frequência e dando attestados gratuitos de frequência aos alumnos faltosos. Ora, não está direito. E' uma immoralidade. E' preciso acabar com a docencia.

E não são poucas as criticas feitas á docencia ou aos docentes, entretanto, em nenhuma dellas — pelo menos nas que tenho ouvido — estiveram presentes os professores Rocha Vaz, Austregesilo ou Fróes da Fonseca. Se um dos illustres mestres

(Continúa na 18ª. pagina)

Sol de Vidro

O coração na sombra do relógio, que será de nós, que será de vós, as virgens passam implorando o soldado morto na colina

Vem de ti o rumor sem numero, pontes, archotes, o que será mais, musica e tarde para o fim, esse instante não é o soluço.

Quieto no tempo um lampeão accende as mulheres atrás dos copos, você sempre a mesma boca não sei por que presentimento acorda, Princeza, é o sol de vidro.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

20º Anniversario de Verdum



Recentemente commemorou se o vigessimo anniversario do ataque allemão em Verdum. Os francezes commemoraram a data e renderam piedosa homenagem á memoria do coronel Driad e de seus companheiros d'armas, sacrificados então. O cliché mostra um destacamento do 30º corpo durante a cerimonia



**TODO CHAPÉO
lhe assenta bem**

O mesmo succede a quem tem uma linda cabeleira como a sua. Mas se a senhora não está neste caso, se os seus cabelos caem, cada vez que os penteia, é preciso eliminar a causa dessa anomalia, enquanto é cedo.

Friccione o couro cabeludo com Loção Brilhante, o tônico capillar que combate e extermina a seborrheia e as caspas, fortalecendo as raízes e evitando a queda do cabelo. A Loção Brilhante pode ser usada por longo tempo, pois só beneficia os cabelos. Não irrita, nem queima a pelle.



**Drake, o famoso navegante
inglez dominando os mares**



Matheson Lang e Jane Baxter numa cena de "Dominador dos Mares", film que será exibido no cinema S. José, logo após a Semana Santa.

Uma notícia alvargada para todos os "fans" é o próximo lançamento de "Dominador dos Mares", o elegante cinema da Praça Tiradentes, o São José, que fará a sua estreia a 13 do corrente.

Este film que é um dos cartazes máximos da BIP para o ano de 1936, e que será exibido com toda a pompa que é peculiar com a produção de Art-Films, levará multidões para assistir o que eram os famosos combates navais da época em que Sir Frances Drake, almirante da Armada Inglesa, cruzava todos os mares em busca de aventuras e glórias para a bandeira que elle tanto idolatrava.

Matheson Lang, o grande astro inglez, que vibra no papel de Sir Frances Drake, conquistará a sympathia dos "fans" pela bravura com que desempenha o seu difícil papel; não só lutando em abordagens que dizimam toda uma tripulação de navio, e que coalham de sangue os mares; como também amando com fervor a inspiradora de todas as suas desastrosas aventuras.

UM CONSELHO...

Não tome remédio por indicações,

VA' á

Pharmacia JARDIM

onde OITO clinicos especializados estarão, graciosamente a sua ordem para ministrarlhe o remédio que precisa.

Consultas continuadas das 8 às 20 horas.

RUA BARÃO S. FRANCISCO, 401.

Praça 7 de Março. Ponto dos autos de Light — Tel.: 48-4048.

TINTA BRASÍLIA

TIPO OFFICIAL

"INGLEZ"

PROFESSOR (registrado), pratico e theoreico de Inglez, com longa experiencia, offerece-se para collegios, etc., pretensões modicas. Tel. 24-4678, á rua senador Pompeu, 268.

Vida Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
As senhoras Vicentina Neiva de Figueiredo e Antonio O. Bell; as senhorinhas Dulce Rodolpho Baptista, Maria Luiza Maurity, Celina de Miranda Corrêa, Iolanda Corrêa e Cecília Braga; o sr. Alfredo Backer; os drs. Carlos Elras e Arthur Eduardo Seixas; o sr. Virgílio Vidal Leite Ribeiro; o dr. Antonio Prado Junior.
Fizeram annos hontem:
Senhorinhas:
Lucia, filha do sr. Alvaro Silva;

*Um espectáculo
de fé religiosa
que vem sublimando a alma
catholica de todos os povos.*

O DIVINO MILAGRE
COM HERTHA THIELE • FRITZ ALBERT

**APRESENTARÁ
DURANTE A
SEMANA SANTA**

**NO
METROPOLE**
Poltronas . . 2\$200
Estudantes . 1\$100

Yvonne, filha do dr. Alvaro de Souza Macedo;
Maria de Lourdes e Maria Stella, filha do sr. Raul Camara.
Senhoras:
D. Joanna Porto Rodrigues Branco, esposa do dr. Alberto Rodrigues Branco;
D. Ironeia Paula Freitas, esposa do professor Luiz Paula Freitas;
D. Eulalia de Macedo Santos, esposa do dr. Paula Fernandes dos Santos;
D. Hericlia Costa, esposa do sr. Henrique Costa;
D. Maria Vaipassos Neves, esposa do sr. João Martins Castro Neves.
Senhores:
Dr. Cicero Nobre Machado;
Dr. João Mallet de Souza Aguiar, auditor de guerra.
Dr. José de Aguiar Continente, clinico em Niteroi;
Commandante Rodrigo Navarro de Andrade Junior;
Milton Sá Vieira;
Alvaro Novães Coutinho;
Ulysses de Pinto Bastos;
Engenheiro Ernani Mendes de Vasconcellos;
Julio Cesar Ferracini;
Dr. Fausto Werneck Farquim de Almeida, tabellião do 5º ofício de notas desta capital.
Meninas:
Sonia, filha do sr. Sebastião Lopes Fonseca.

Fazem annos amanhã:
A senhora Joaquim Bivar; as senhorinhas Odette Pereira Braga, Henminia Aarão Reis e Stella Mangia de Oliveira; os commandantes Leitão de Carvalho e Washington Perry de Almeida; o dr. Henrique Paulo de Frontin; o sr. Paulo Alves de Souza; o escriptor e academico Goulart de Andrade.

Pela passagem de seu anniversario natalicio, que transcorre hoje, a senhorinha Plautilla Medeiros Casaca, filha dilecta do sr. Jayme Medeiros e d. Elvira Medeiros, receberá, por este motivo, em sua residencia, por parte de seus amigos e admiradores, principamente os do Hospital Estacio de Sá, onde é prestimosa chefe da sala de operações e estimada pela directoria e corpo-medico daquelle estabelecimento, carinhosa manifestação de grande sympathia.

José Cogueiro — Faz annos hoje o sr. José Cogueiro, chefe do Armazem da Comissão Central de Compras, que por esse motivo offerecerá, a pessoas de suas relações, em sua residencia á rua Ayres Pinto, uma encantadora festa.

O dia de hoje assignala a data natalicia da illustre senhora Maria Ignacia de Carvalho, esposa do sr. Emil de Carvalho, alto funcionario da Light e dama de excelsas e apreciadas virtudes. A anniversariante que, pelos seus dotes de caracter e coração, conta no seio de nossa sociedade as maiores amizades e grande numero de admiradores terá oportunidade de ver, no dia de hoje, o quanto a estimam e o quanto prezam as suas prendas de espirito, todos os que a conhecem e os que privam das suas relações.

CESAR RIBEIRO — Faz annos hoje, o sr. Cesar Ribeiro, alto funcionario do Supremo Tribunal Militar. Esse acontecimento mundano, vem encher de grande satisfação aos numerosos amigos e colegas do distinto anniversariante, dadas as suas excellentes qualidades de caracter e de perfeito cidadão. Obediente ao seu feuto modesto, o anniversariante embarcou hoje, para Valença, acompanhado de sua senhora, d. Maria das Dores Ribeiro, onde vai passar o dia em companhia do seu genro, o 1º tenente João do Canto Ramos, director do Depósito de Remonta daquelle localidade fluminense.

SENHORINHA MARIA DE

LOURDES ARAGÃO — Transcorre, hoje, o natalicio da senhorinha Maria de Lourdes Aragão, que é o encanto do lar do major do Exército Antonio Francisco de Aragão, antigo commandante da Força Publica da Parahyba, no governo João Pessoa.

Possuidora de dotes que a torna querida detodos, a joven anniversariante, um elemento de accentuado relevo em nossa alta sociedade, receberá hoje, por certo, muitas felicitações das suas amiguinhas e pessoas de relações do casal Aragão So. brinho.

NOIVADOS

Contrataram casamento:
A senhorinha Frida Augusto Delman e o sr. Ricardo Jacques Dresdner;

A senhorinha Maria Luiza da Costa e o sr. Silvino Jacintho Barbosa;

A senhorinha Aracy Santos e o sr. Salvador Gighó;

A senhorinha Raymunda Germana de Oliveira e o sr. Auré Ribahoff;

A senhorinha Margarida Antonicelli e o sr. Nicola Bandula.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:
A senhorinha Elpio Pereira e o sr. Adalberto Cerqueira Fontes;

A senhorinha Nair Borges de Andrade e o sr. Luiz de Carvalho e Souza;

A senhorinha Lucy Dias de Souza e o 1º tenente Benedicto Carlos de Moraes;

A senhorinha Mepian Gomes de Avellar e o sr. Humberto Perone d'Annunzio.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club já iniciou os preparativos para o grandioso baile que realizará sabbado de Alleluia, baile esse que marcará mais um acontecimento na vida elegante da cidade.

Dansar-se-á nos dois salões, ricamente ornamentados, das 23 ás 4 horas, ao som de duas magnificas jazz-bands. O serviço de ceia, como sempre, sera feito com esmero, podendo as mesas, desde já, serem reservadas com o arrendatario do har.

O Departamento Social communica aos senhores associados que aos domingos e feriados, das 10 ás 12 horas, no rink da Casa do Tennista, haverá danças com irradiação especial da Radio Cajuti.

Club A. E. C. — Vae causar o maior successo do sabbado de Alleluia, o baile com que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, inaugurará a sua sede, estando os seus salões ricamente ornamentados.

Standard Football Club, seu baile de victoria — Reina gran-

de animação entre os associados do Standard Football Club, nos preparativos para o seu grande baile de victoria, que será realizado no dia 11 deste, nos salões do Club de Regatas Botafogo, ao som de um magnifico jazz-band.

A decoração dos salões que obedecerá a um estilo original, e ainda a profusão de sua iluminação será a nota caracteristica de sabbado de Alleluia, quando o Standard Football Club se despedirá dos festejos carnavalescos até o anno vindouro.

A comissão organizadora

reserva para os presentes, valiosos premios não somente para as fantasias mais originaes, como as mais luxuosas.

Colony Club — Dia 11, sabbado de Alleluia, baile á fantasia.

Traje — fantasia, smoking ou branco a rigor. Reserva de mesas e convites na secretaria, á rua da Quitanda n. 96, 2º andar.

Ala Feminina — As princezas e as socias do Colony, são convidados a se reunir-se na proxima terça-feira na secretaria, affim de tratarem da instalação e inauguração da biblioteca.

DIPLOMATIAS

Regressou pelo "Cruzeiro do Sul", em companhia de sua esposa, de sua visita official á São Paulo, o sr. Jorge Prado, embaixador do Peru.

VIAJANTES

Ministro Vicente Ráo — O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que se acha em Petropolis desde alguns dias, deverá regressar, a esta capital, na proxima segunda-feira pela manhã.

**CALÇADO "DADO"
CASA GUIOMAR**

FOI, E' E SERÁ A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CRIAÇÃO



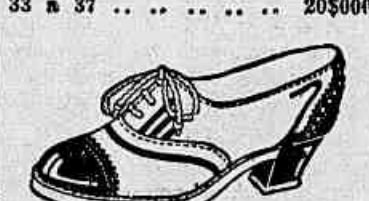
35\$000 — Lindos e finos sapatos em fi na pelica preta fosca salto Luiz XV.

35\$000 — O mesmo modelo em branco lavavel com lacinho e salto preto, artigo muito chic, salto Luiz XV.



Finissimas e lindas alpercatas esmerada confecção, em naco branco lavavel, forrada de branco, artigo modernissimo e superior — ns. de

19 a 26 15\$000
27 a 32 17\$000
33 a 37 20\$000



32\$000 — TIPO SPORT ultra modernissimo e finos sapatos em naco branco com lindas guarnições de pelica envernizada, proprios para sports e praias

Remettem-se gratis catalogos illustados — Porte:

Sapatos 2\$000; Alpercatas 1\$500

JULIO N. DE SOUZA & Cia.

Av. Passos, 120-Rio-Tel. 24-4424

O Dia do Encarcerado

SOB O PATROCINIO DA A. B. I.

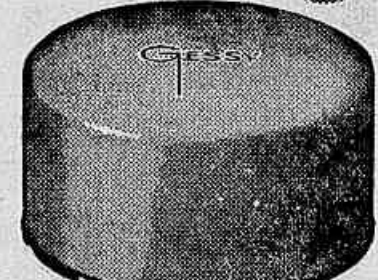
A exemplo dos annos anteriores, os sentenciados recolhidos á Casa de Detenção pretendem festejar condignamente, o "Dia do Encarcerado" tendo, para esse fim, eleito uma comissão organizadora dos festejos que terão lugar a 26 do corrente.

A Associação Brasileira de Imprensa, sob cujo patrocínio vem se realizando aquella comemoração, ainda desta vez dará todo o seu apoio para maior brilhantismo daquelle festa e formula, por intermedio da imprensa, um apello a todos os que queiram colaborar em tão louvavel empreendimento.

REALCE SEUS ENCANTOS

**com os
novos productos**

GESSY



Efanescente, o novo pó de arroz Gessy torna a cutis suave, deliciosamente perfumada.

A MULHER tem o dever de ser bella. Para que a belleza se manifeste em todo o esplendor, realce seus predicados naturaes com elementos que lhe emprestem novos encantos. Os novos productos Gessy desempenham este delicado mister, preservando-lhe a maciez e suavidade da cutis, favorecendo-lhe a brancura dos dentes e pureza do sorriso — perpetuando-lhe a mocidade!

Puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados, o novo sabonete Gessy torna a pelle fresca e saudavel, higienizando-a rigorosamente com uma espuma abundante e perfumada.

Combinando, em sua essencia, os mais puros elementos, o novo pó de arroz Gessy adhire á epiderme, espalhando-se por igual, occultando manchas, tomando a tez macia e suave.

O creme dental Gessy, contendo leite de magnesia, clareia os dentes sem desgastar o esmalte, evita o tartaro, as caries e a pyonheia, e desinfecta o meio buccal — preservando a belleza do sorriso.

Realce seus encantos, usando os productos Gessy — aperfeiçoados em sua essencia e melhorados em sua apresentação.

SABONETE - CREME DENTAL - PO' DE ARROZ

MUSICA

ELENA CAVALCANTE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A brilhante pianista norte-americana Elena Cavalcante (Mary Jo) que foi uma das maiores atrações do final da estação de concertos do anno passado, vae inaugurar na segunda quinzena deste mez, a temporada da Associação Brasileira de Musica.

Ilustre artista, para atender ao convite que lhe foi feito pela A. B. M. conseguiu retardar o cumprimento dos contratos que a esperam na Europa, notadamente em Londres e Vienna, onde apparecerá como solista de notaveis concertos symphonicos.

Essa noticia tão auspiciosa para o meio musical carioca, trará de certo um alinhamento sensivel no movimento de socios da Associação.

Inscrições na rede social, no Instituto de Musica e nas casas "Mozart" e "Ao Pin-guin".

Collegio Pedro II—

Internato

MATRICULAS NOVAS

São convidados a comparecer neste Internato, para exame de saude, amanhã, ás 8 horas, todos os estudantes que faltaram as respectivas chamadas para esse fim.

A secretaria previne aos interessados de que o pagamento das taxas deverá ser effectuado na Thesouraria do Collegio, na rua Marechal Floriano n. 68, até o dia 11 do corrente.

N a Caixa Economica

O presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, dr. Ricardo Xavier da Silveira, assignou portaria designando o chefe de secção daquelle conceituado e prospero estabelecimento de credito, dr. Joaquim Sampaio Ramalho Ortigão, que até então vinha servindo na "agencia Maua", para chefiar o "Turno A" da agencia Carioca, que hontem, entrou no exercicio das suas funções.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA

A ASIRULOGIA offerece-lhe hoje a RUDEZA. Aproveite-a sem dar-se ao trabalho de cada pessoa, descobri-la o modo seguro que com esta experiencia todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só.

Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATUITAMENTE "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados prove os minhas palavras. — Meu endereço: Prof. FANCHANG FONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. F.) - (Rep. Argentina)

ASIRULOGIA

O SEGREDO DA FORTUNA

Salvitae
O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO, DIURETICO E LAXANTE
CONTRA
A GOTTA, RHEUMATISMO, PRISÃO DE VENTRE,
DOR DE CABECA, BILIOSIDADE, INDIGESTÃO,
DIABETES, DOENÇA DE BRIGHT
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK

MODAS



Os interessantes modelos que estampamos ao alto são da collecção da Livraria Boffoni, á rua Chile n. 1. O primeiro mostra-nos uma saia em tecidos "chiné" preto e branco. A blusa é de tecido vermelho e os botões imitando austracita. O segundo é de jersey fantasia: verde e vermelho. A cintura tem botões de couro. O terceiro modelo é de "tricô" azul marinho. A blusa é de tussor natural com botões de fantasia.

A Alimentação é Um Problema Nacional

"Superalimentação e sub-alimentação — Extremos morbidos que se tocam" — Uma impressionante conferencia do professor Helion Póvoas na Sociedade de Academia de Medicina e Cirurgia

"Mais de cinquenta por cento dos brasileiros é sub-alimentado" — eis o que afirmam as nossas autoridades da sciencia de nutrição. O professor Esclandro quando visitou o nosso país, teve oportunidade de exprimir o seu espanto ante a nossa lamentável situação. Entretanto, já se vai esboçando entre os medicos brasileiros um movimento no sentido de fazer voltar as vistas do governo para o problema. O professor Annes Dias, chefiando um grupo de medicos ilustres, vem realizando já neste terreno obra notável. Ainda sexta-feira o professor Helion Póvoas, sem duvida uma das vezes mais autorizadas na materia, autor de varios e importantes trabalhos sobre alimentação e chefe de clinica da 3ª Cátedra da Faculdade de

Medicina, realizou na Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia uma importante conferencia cujo resumo publicamos. Principia o dr. Helion Póvoas a sua palestra realçando o significado biológico da alimentação para o individuo e para os povos. Na faculdade de transformar os alimentos em energias e material plastico, residem as funções metabolicas das células, que são as unidades anatomicas e physiologicas dos seres vivos. O metabolismo é para a célula viva o que a estrutura é para a morfologia: uma propriedade fundamental. Valendo os seres vivos o que valem as suas células, de certo modo valemos o que vale a nossa nutrição, uma vez que somos um agglomerado superior de células. Está modernamente a nossa vi-

da alimentar — factor decisivo em nossos destinos biológicos — subordinada a rigorosas prescrições dieteticas, imprescindíveis ás condições normaes de saúde integral. Mesmo porque alimentação deixou de ser a grosseira arte de matar a fome, mas condição superior de satisfação de necessidades physiologicas profundas, intimas, traduzidas categoricamente pela fome.

Pode ser a fome externa, instintiva, saciada á custa de refeições maciças, mantendo-se todavia insaciada, nefasta, a fome interna, as necessidades organicas insatisfeitas.

Perante as collectividades esta especie de fome qualitativa é de maior significação biologica que a outra que tem submetido a humanidade a duras proações. Simplesmente porque a primeira tem as suas repercussões pathologicas sobre a raça, e portanto sobre povos e nações, mais que sobre os individuos, uma vez que cria a sub-alimentação, fome chronica, e esta — constituem factos provados — restringe a procriação, encurta o tempo médio de vida, fragiliza o homem ante as aggressões morbidas do meio externo, provoca o aparecimento de taras que se projectam nas gerações, á força perennadora da especie.

Essas noções estão se avolumando no espirito de nossas elites culturais, e uma bande-

ra pró-alimentação nacional não tardará muito.

As vistas technicas de nossas melhores autoridades no assumpto têm cuidado do problema afflictivo, só nos grandes centros, e assim mesmo uma é a conclusão de todos: as nossas condições alimentares são precarias, excessivas aqui, reduzidas ali, desequilibradas acolá, mas em toda parte, erro, erro, erro.

Ahi está o magistral Inquerito levado a effeito em pleno coração da capital bandeirante, não em zona abastada, mas também não de pobres, pelo Instituto de Hygiene, pelos illustres drs. Paula Souza, Uchida Cintra e Pedro Egydio de Carvalho. Os resultados apontaram em pleno perimetro urbano, civilizado, vícios nutritivos de alta significação, como sejam: cifra parcimoniosa de proteínas, calcio, ferro e um consumo muito aquém do necessario de legumes verdes, pois 32% das pessoas confessaram não se utilizar de verduras. O aspecto economico do problema foi ainda abordado pelos doutos technicos, que elaborando um trabalho de sciencia, prestaram relevante serviço ao país. Propuzeram fosse substituida certa parcela de arroz pela carne, o feijão commum pelo feijão soja, mais rico em amino-acidos, e sensível augmento no consumo de leite e seus derivados. Também nós aqui em verificações já publicadas con-

signamos cifras baixas do consumo diario de carne fresca, legumes e verduras, ovos, leite e derivados. Mas isto, aqui e em São Paulo! E no interior? Capitaneados pelo prof. Annes Dias todos nós da 5ª Cátedra de Clinica Medica, estamos procedendo a um largo inquerito nacional, para tanto tendo de distribuir mais de 20.000 fichas minuciosas, apelando para toda a classe medica no sentido de colaborar na tarefa util, sadia e patriótica.

O orador e Arthur de Vasconcellos, em recente estada numa localidade de Minas Gerais, colheram informes directamente no seio de famílias que pelas suas condições de vida alimentar, bem testemunham o vigor incommensuravel dos seus membros, magros, ressequidos, infestados de parasitas, mas firmes, ainda que deficientes, no cumprimento do

deveres pesados para com a faina da lavoura ou das industrias.

Famílias inteiras registamos vivendo diariamente com um teor energetico de 5.000 calorias, pouco mais do que necessitaria só o seu chefe para a sua labuta. São phrases nossas referentes ao mesmo assumpto: "Com o que devesa tocar só a si, muitos brasileiros alimentam toda a sua família. Alimentam e morrem vagarosamente, estoicamente. O pão dado aos filhos, não é pão, mas sangue, vida".

O nosso actual governo, cuja legislação social, no tocante aos problemas operarios, foi objecto de justas e palpitantes preocupações, deve voltar as suas vistas para as populações rurais, no sentido de lhes ministrar, por medidas mais educativas que propriamente economicas, a dolorosa situação de

suas condições alimentares. Impõe-se a criação de um órgão federal — com funções extensivas por todo o territorio nacional, amparando os nossos valores humanos e ao mesmo tempo renovando bases exploratorias, fazendo do Brasil o maior productor de alimentos do mundo.

MOSCOSO "AS'PO & "OMM LIR.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS, EMPRESTIMOS E DESCONTOS, A 2
MELHORES TAXAS
Rua da Alfandega, 51
TELEPHONE 23-3337
— RIO DE JANEIRO

COSTUREIRAS!

A maior e mais linda collecção de figurinos, está na LIVRARIA BOFFONI, rua Chile n. 1. Acabam de chegar as ultimas criações para o verão de 1936.

as **LORETTA YOUNG**
HENRY WILCOXON em

As Cruzadas

(THE CRUSADES)

OBRA MAXIMA DE
CECIL B. DeMILLE

A lenda
heróica da
Christandade
pela Victoria
da Fé!

1.ª KLA
"As Cruzadas"
da Fil. Nacional

Semana Santa no **ODEON**

Amanhã

Um film sensacional com dois artistas que se revelam. Sentimental, Comico e Sensacional

HENRY ARMETTA
MAY ROBSON

em

APUROS DO ARMETTA

Frankie Darro
John Miljan

Poltrona 2.ª 000

PATHE-PALACE

Clinica especializada

— em —
DentadurasDentes artificiais em
geral
Eguals aos naturais.
Esthetica da bocca e da
face.

Mastigação perfeita.

DR. SA' REGO

Dentista

Segundas, quartas e sextas
RUA DO CARMO, 71
esq. Ouvidor.
Informações: Phone:
23-2570.**TINTA BRASILIA**
TIPO OFFICIAL

RELIGIOSAS

SOLENNIDADES A SE REALI-
ZAR NA MATRIZ DE SANT'ANNAFoi organizado o seguinte
programa para as solennida-
des da Semana Santa, a se rea-
lizarem na matriz de Sant'An-
na.Hoje, Domingo de Ramos
A's 9.30 — Bênção das Palmas
e missa solenne com canto da
Paixão; às 16 horas — Hora
Santa; às 17 horas — Abertu-
ra do Retiro Eucharístico no
salão parochial; às 18.45 — Re-
citação do Terço, Via Sacra e
Sermão Quaresmal.TRIDUO DE PREPARAÇÃO A'
COMMUNHÃO PASCHOAL
6, 7 e 8 de abrilA's 7 horas — Missa festiva,
pregação do Retiro para os so-
cios da Guarda de Honra e de-
mais membros da Adoração Per-
petua; às 17 horas — Bênção e
pregação do Retiro para a fra-
ternidade e Guarda de Honra
do Santíssimo Sacramento; às
18.45 — Recitação do Terço e
Conferência Eucharística em
preparação a Comunhão Pas-
choal.8 de abril — Quarta-feira
Santa.
SOLENE COMMEMORAÇÃO
DA INSTITUIÇÃO DA DIVINA
EUCARISTIAA's 8 horas — Missa solenne,
comunhão geral de todas as
obras eucarísticas da Adora-ção Perpetua, procissão da tras-
ladação do Santíssimo Sacra-
mento para o Santo Sepulchro;
às 17 horas — Hora solenne de
adoração e fraternidade, da
Guarda de Honra do Santíssimo
Sacramento e de todas as asso-
ciações parochias femininas;
às 18 horas — Offício de Trevas;
às 21 horas — Hora solenne da
adoração dos homens, especial-
mente dos adoradores nocturnos.
Depois da Hora Santa, continua
a Vigília Eucharística.19 de abril, Sexta-feira Santa.
COMMEMORAÇÃO DA PAIXÃO
E MORTE DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTOA's 8.30 — Missa de Presan-
tificados — Vespéras; às 15 ho-
ras — Offício de Trevas; às 17
horas — Adoração da Santa
Cruz, procissão do Senhor Mor-
to (ruas Sant'Anna, Moncorvo
Filho, General Caldwell Sena-
dor Buzio, Sant'Anna, praça
D. Sebastião Leme); às 20.30 —
Via Sacra — Veneração da Re-
liquia da Santa Cruz.11 de abril — Sabbado Santo
A's 7 horas — Bênção do Fo-
go. Prophecias, Bênção d'Agua.
Procissão, Missa solenne com
comunhão geral. Terminada a
missa procissão e exposição do
Santíssimo Sacramento.12 de abril, Domingo de Pas-
choa.

RESSURREIÇÃO DE NOSSO

SENHOR JESUS CRISTO

A's 5 horas — Missa dos ado-
radores; às 5.30 — Procissão da
Ressurreição, missa cantada; às
8 horas — Missa e comunhão
geral; às 16 horas — Hora so-
lenne de adoração; às 17 horas
— Reunião da comissão pa-
rochial das vocações; às 19 ho-
ras — Recitação do Terço. Pra-
tica e Bênção do Santíssimo Sa-
cramento.MATRIZ DE SANTA RITA DE
CASCIA

Semana Santa

A Irmandade do Santíssimo
Sacramento da Freguezia de
Santa Rita, foi fundada para
promover o culto eucharístico
na Matriz onde nasceu. Esta é
a sua finalidade e razão de exis-
tência. Est. anno, como nos an-
teriores, querendo dar satisfa-
ção a um dos deveres do seu
Compromisso, organizou de
acordo com o Rvmo. Vigário,
o seguinte programma para as
solennidades da Semana Santa:Quinta-feira de Endoenças
A's 8 horas, Comunhão ge-
ral, na qual tomarão parte to-
das as Irmandades e sodalidades
parochias.A's 9 horas, Missa solenne,
sendo officiante o Rvmo. Viga-
rio, Conego dr. João Carlos Be-
zerril, diacano e subdiacano, os
Conegos Francisco Freire e Jo-sé Neves de Sá. Ao Evangelho
pregará o Mons. Gonçalves Re-
zendes.Depois da Missa e ante, da
desnudação dos altares, o San-
tíssimo Sacramento será con-
duzido processionalmente à capel-
la do Monumento, onde perma-
necerá até ao dia seguinte, sob
a guarda dos irmãos fieis.

Sexta-feira da Paixão

A's 8 horas, Missa dos Pre-
santificados com canticos da
Paixão pelos Rvmos. Padres
José Alves dos Santos, Arman-
do Tito Domingues e Dr. Va-
lentin Marques J. Mattos. Se-
rá officiante o Rvmo. Vigário
Conego dr. João Carlos Bezerril,
acolitado pelos Rvmos. Co-
negos Francisco Freire e José
Neves de Sá.Das 15 horas em diante, a
Imagem do Senhor Morto será
exposta em riquíssimo e artis-
tico esquite.

Domingo de Paschoa

Missa solenne às 10 horas,
sendo celebrante o Rvmo. Viga-
rio Conego dr. João Carlos
Bezerril, diacano e subdiacano
dos Rvmos. Padres José Alves
dos Santos e Othon Motta, pre-
gando ao Evangelho o Rvmo.
Conego dr. Henrique de Maga-
lhães. Actuará sempre como
mestre de cerimonia o Rvmo.
Padre João Baptista Gomes,
conductor da Parochia.Todas as solennidades serão
acompanhadas a grande orches-
tra sob a regencia do maestro
Henrique Costa.O Rvmo. Vigário e a Mesa
Administrativa da Irmandadedo Santíssimo Sacramento con-
vidam todos os irmãos e dem's
fieis para assistirem a esses
actos piedosos em homenagem
aos mysterios augustos da nossa
Redempção.Consistorio da Irmandade, 2
de abril de 1936.O Vigário, Conego dr. João Car-
los Bezerril; João Ribeiro —
Provedor; Alvaro Alves Montei-
ro — Secretario; Antonio Nunes
Gonçalves de Mattos — Thesou-
reiro; Eduardo Alves Ribeiro —
Procurador.

DOMINGO DE RAMOS

Epistola da missa de hoje

(PHILIP. 2, 5-11)

Irmãos, tende o mesmo modo
de pensar que teve Jesus, o qual
estando na forma de Deus, não
julgou que fosse usurpação a
ser igual a Deus; mas a si
proprio se amesquinhou, to-
mando a forma de servo, feito
semelhante aos homens, e no
exterior reputado por homem.Humilhou-se a si mesmo, obe-
diendo até a morte e morte de
cruz; pelo que também Deus o
exaltou e lhe deu um nome que
é superior a todo o nome, pa-
ra que ao nome de Jesus se
dobrem todos os joelhos no céu,
na terra e nos infernos; e toda a
lingua confesse que o Senhor
Jesus Christo está na gloria de
Deus Padre.

SERMOES DE MONSENHOR

REZENDE DURANTE A SE-

MANA SANTA

Quinta-feira Santa nas se-

guintes Igrejas:

1ª — S. Joaquim, às 8 horas.

2ª — Santa Rita, às 9 horas.

3ª — Matriz da Gloria (lar-
go do Machado), às 10 horas.
4ª — Cathedral Metropolitana
(sermão do Lava-pés), às
17 horas.

Sexta-feira:

1ª — S. Joaquim, às 8 horas.

2ª — SS. Sacramento, às 10
horas.3ª — Santa Cruz dos Milita-
res, às 19 horas.4ª — Bom Jesus do Calvario
e Via-Sacra, às 21.30 horas.

Domingo de Paschoa:

Matriz da Gloria (largo do
Machado), às 11 horas.

SERMOES DO PADRE MA-

GALHÃES

Domingo de Ramos — A's

13 horas, na PRF-4 "Jornal do
Brasil"; às 20 horas, Copaca-
bana.

Segunda, terça e quarta-feira

Santas — A's 20 horas, Igreja
de S. Sebastião dos R.R. Padres
Capuchinhos, à rua Haddock
Lobo.

Quinta-feira Santa — A's 17

horas, Gloria; às 19 horas, PRF
4 "Jornal do Brasil"; às 20
horas, Copacabana.

Sexta-feira Santa — A's 10

horas, Candelaria; às 15 horas,
PRF-4 "Jornal do Brasil".(Sermão das Sete Palavras de
Jesus na Cruz); às 15.30 horas,
Copacabana; às 16 horas, Espi-
rito Santo; às 22 horas, Santo
Antonio dos Pobres.

Domingo da Ressurreição —

A's 9 horas, Espírito Santo; às
10 horas, Santa Rita; às 11 ho-
ras, PRF-4 "Jornal do Brasil"

BRINS

a preços de fim de
estação, durante este
mez, na liquidação por
motivo de mudança da**CASA VAZ**

96, BUENOS AIRES, 96

(cinco minutos) e às 17 horas,
Copacabana.CONFERENCIAS QUARES-
MAESNa Igreja da Ordem do Car-
mo, a exemplo dos annos an-
teriores, o sr. bispo d. Mamé-
de, irmão commissario, fará
aos fieis e irmãos, nos dias 6,
7 e 8 (segunda, terça e quarta-
feira proximas), às 20 horas,
conferencias preparatorias para
a Comunhão Paschoal que
s. ex. revma. distribuirá na
missa de Quinta-feira Santa,
às 7.30 horas.Na noite de quarta-feira,
após a ultima conferencia, ha-
verá na sacristia confesores
para attender os que desejem
participar do solenne acto do
dia seguinte.AQUELLA PAIXÃO QUE PARA ELLES ERA A CONQUISTA DA FELICIDADE SUPREMA, PARA O MUNDO ERA
UMA LOUCURA, UM CRIME QUE RECLAMAVA PESADA PUNIÇÃO... TEMPOS DEPOIS, O GRANDE AMOR SE
TRANSFORMA'RA EM TOO UM IMMENSO CALVARIO...

GRETA

GARBO • MARCIcom **FREDDIE BARTHOLOMEW** em**ANNA KARENINA**O ROMANCE DE **LEON TOLSTOY**

MAUREEN O'SULLIVAN

MAY ROBSON

BASIL RATHBONE

REGINALD OWEN



FREDRIC

AMANHÃ AS 2.4.6
8 E 10 Hs.**PALACIO**

PORQUE TODOS DEVEM IR VER "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"



PRESTON FOSTER e DAVID HOLT, duas das grandes figuras d'"Os Últimos Dias de Pompeia"

Até onde possa ir a imaginação mais fantástica e mais ousada é um limite muito estreito e um horizonte muito curto, em relação com o que de profundamente humano nos mostra "Os Últimos Dias de Pompeia", a marcante realização RKO Radio, que já amanhã abrirá as claridades do seu deslumbramento aos nossos olhos, nos cinemas Gloria e Broadway simultaneamente. E se assim o dizemos com a convicção que só nos pode emprestar a mais viva sinceridade é porque este celluloide RKO Radio foge das visões batidas de todos os dias e encerra uma epopeia que a gente tem obrigação de conhecer pelo que de grandioso, brutal e arrebatante aninha no seu novo imenso de esplendor. Assim como nós todos corremos, tocados de curiosidade, para ver, pela primeira vez, o "Zeppelin"; assim como se corre a presenciar os astros quando se anuncia um eclipse; ou ainda com a mes-

ma ancia insatisfeita se procura constatar o acontecimento culminante da época, assim se deve ir conhecer "Os Últimos Dias de Pompeia" que, assim, sem favor nenhum, a realização artística mais grandiosa produzida pela arte subtil, nesta era. Esse filme vale e se impõe acima de tudo pela verdade histórica que encerra e dilatas as gerações que podem ver o Passado transportado para o presente com todas as suas cores, com todos os seus conflitos sociais, seus dramas e suas glórias e seus pecados. Só mesmo num século como o em que vivemos, século em que o homem destrói quase todas as resistências do impossível e — por que não? — do imutável, que tem a seu serviço tantas e tão poderosas forças construtoras, seria palpável uma visão que dorme nas noites tenebrosas do Tempo, perdida nas sombras do Esquecimento. Quem não terá curiosidade em ver aquilo que, pal-

lidamente, a História nos conta? Quem não anseia por conhecer de "visu" o drama apoteótico da cidade desvairada onde a vida era uma orgia sem fim? Pois esta realização RKO nos mostra todo esse drama, que as suas "cameras" reconstituíram e seus artistas viveram. Não pensem os nossos leitores que "Os Últimos Dias de Pompeia" é um desses filmes bonitos que encerram apenas a história de um vulto celebre, fazendo-lhe a biographia romancada pelas imagens; não. Este filme é a revivência de uma época com os seus tipos, as suas figuras, seus costumes e seus vícios. Está claro que os seus personagens são símbolos animados e os ambientes em que eles se movem representam a Pompeia peccadora e faminta de prazeres, numa reconstituição que chega a impressionar pela fidelidade. Dir-se-ia que um sobrevivente dessa era remota veio até os nossos dias contar aos que produziram o filme a história de Pompeia que ele assistira e vivera também... E assim a gente pensa vendo o realismo arrebatador dos espetáculos e das visões que formam o conjunto surpreendente d'"Os Últimos Dias de Pompeia". A scenarização sumptuária põe diante dos nossos olhos Pompeia viva com os seus palácios fastuosos, com os seus Templos de magnificência soberba, com as suas galerias falsantes de diamantes, com a sua Arena imensa, onde escravos e bárbaros pagavam com a vida o tributo de terem nascidos desgraçados, morrendo esmagados nas patas das feras ou nas espadas dos gladiadores, tragicas visões manchadas de sangue que a gente acompanha de nervos arrepiados. E como fecho atordoante dessas imagens todas que jamais deixarão os nossos sentidos, vem ao encontro da nossa ansiedade trepidante, o tragico fim da cidade vendida ao Amor e à crueldade: a sua destruição impressionante. O vesúvio, imenso e dominador, se encoleriza e fremente de odio derrama o fogo das suas entranhas sobre a cidade que a seus pés se desvaira.

São milhares e milhares de criaturas que apavoradas correm em rumo certo procurando defender a vida daquelle horroroso cataclysmo. As lavas correm numa vertigem envolvendo tudo, na sua crepitação allucinante, ao mesmo tempo que aos tremores do vulcão enfurecido a terra se rasga, abrindo abismos a cada passo. E o horror na sua expressão mais dantesca. E a gente vê o desenrolar da tragédia cyclopica de todo um povo e de toda uma Civilização que cançaram de pecar... Mas em meio das dez mil criaturas que viveram o drama de Pompeia, a gente fixa as figuras mais altas do romance escripto com as lavas do vulcão: a Preston Foster que por força do enredo é o interprete principal e que marca uma "performance" ainda não marcada por nenhum outro genio da tela; e ha o pequeno David Holt, John Wood, Basil Rathbone, Dorothy Willson, Louis Calhern, Alan Hale e dezenas de outros. A gente se sente arrebatado ainda com a musica envolvente que embalsama o filme e que é um romance que corre paralelamente com o romance das imagens. Somadas todas estas razões — as imagens de hoje devem — "Os Últimos Dias de Pompeia", vemura que não tiveram os de hontem. Devem ver por que esse filme marca o acontecimento de sensação da hora que passa.

Amanhã, começará no Alhambra a exhibição do lindo film "Soror Angelica" que o Programma Serrador apresenta aos seus admiradores



"Soror Angelica", com a "estrela" Lina de Yegros, constituirá o grande cartaz de estreia, amanhã, no Alhambra

Durante a Semana Santa, que amanhã se inicia, a tela do "Alhambra" — o conhecido cinema dos bons films — ficará sob a produção do Programma Serrador que, sob o título "Soror Angelica", constituirá o espectáculo mais recomendavel para essa época do anno.

Porque "Soror Angelica" sob ser uma realização feita para o sentimento latino, tem dado ao mysticismo e ás coisas do sobrenatural, um traço de realidade e de vida. A história de Lina de Yegros e Ramon de Schmitt,

os dois protagonistas que os produtores desse celluloide romantico escolheram para encarnar os papéis de namorados num drama cheio de emoção e de poesia.

Termina a história, como quasi sempre acontece, com a victoria do Bem sobre o Mal, ou seja, dois corações que se querem conseguem, enfim, realizar o seu grande sonho de felicidade na vida. Consta ainda do programma, além do usual Fox Movietone News, um magnifico short brasileiro da D. P. B.

Films em Cartaz

PALACIO — "Devoção de Fae" — Metro — com Wallace Beery e Jackie Cooper — Horario: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

ALHAMBRA — "Amplificação" — Ufa — com Willy Fritsch, Katha Gold e Paul Kemp — Horario: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Favorita" — First com Kay Francis e George Brent — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

IMPERIO — "Ella Brincava com Fogo" — Columbia — com Edmund Lowe — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

GLORIA — "Coronado" — Paramount — com John Downes e Betty Burgess — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

PATHE — "Palacio" — "O Bando Silvestre" — Universal — com Victor Jory e Sally Blane — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

BROADWAY — "Eva" — Atrium Films — com Magda Schneider — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

REX — "Tempestade sobre os Andes" — Universal — com Jack Holt e Mona Barrie — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

RIO — "Fugillimo Social" — Universal — com Lee Tracy e Rose Karns — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

PATHE — "Devastador do Mundo" — Ufa — com Sydney Smith e Steglitz — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

S. JOSE — "Mim" — B. I. P. — com Gertrude Lawrence e Douglas Fairbanks Junior — Horario: 2 — 4 — 8 — 10.20 — 12.40 — 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 — 10.20 horas.

"AS CRUZADAS" NA PROXIMA SEMANA



HENRY WILCOXON e LORETTA YOUNG, dois dos interpretes de "As Cruzadas", a monumental super-produção que o Odeon começará a exhibir amanhã

O super-film "As Cruzadas" que o Odeon anuncia para a proxima semana, é com effeito muito differente do repertorio cinematographico commum que estamos habituados a ver. Não se trata aqui de um episodio corrente no qual se enlaçam os incidentes da vida com acontecimentos diversos que resolvem as aspirações de um ou mais personagens.

"As Cruzadas" são um espelho em que vemos reflectidos mais de dois séculos da história, com todas as caracteristicas da epica que foi herdo do cavallheirismo fidalgo e do espirito idealista.

Eis o motivo porque esse film será como aprivilegiada monção portadora do sonhado conforto aos que buscam no cinema, não um vulgar passatempo, mas sim o meio de atingir o doce estado de animo, reparador de energias, estimulador do nobre e heroico.

"As Cruzadas", a formidável super-produção, de Cecil De Mille, vai ser apresentada durante a Semana Santa, simultaneamente em 9 cidades do Brasil: no "Odeon" do Rio de

Janeiro; no "Broadway" de São Paulo; no "Parque" de Recife; no "Imperial" de Porto Alegre; no "Lyceu" da Bahia; no "Avenida" e "Imperial" de Curitiba; no "Capitolio" e "Petropolis" de Petropolis; no "Roxy" de Santos e no "São Carlos" de Campinas.

Nessa linda pellicula, a obra de mais vulto que conhecemos este anno, Henry Wilcoxon e Loretta Young representam os papéis principais.

"ANNA KARENINA"

O Palacio estreará amanhã o grande romance de Leon Tolstoi vivido por Greta Garbo e Fredric March, sob a direcção de Clarence Brown

Abriu-se a amanhã o Palacio para mais uma estréia. Metro-Goldwyn-Mayer. Desta vez para mostrar pela primeira vez juntos, Greta Garbo e Fredric March. A interprete maravilhosa de "Mata-Hari", "Inspiração", "Romance" e "Rainha Christina", a mais famosa e a mais inconfundivel de todas as "estrelas" de cinema em todos os tempos, surgirá pela primeira vez ao lado do admiravel galã de Norma Shearer em "O Amor que não morriu" e "A Família Barrett", por exemplo. E é num romance de Tolstoi, talvez no maior entrecho concebido pelo vigoroso estylista russo que as duas gran-

deceu o mundo e todas as suas crueldades; elle, varonil, estudante do paizão e ardor, na figura do capitão Wronsky, o homem que fez Anna Karenina esquecer o proprio filho adorado. Mas ha em "Anna Karenina", esse legitimo "capotavoro" que Clarence Brown dirigiu com a sensibilidade de sempre, um outro interprete a altura da grande Garbo e do seu galã: é Freddie Bartholomew, esse admiravel pequeno artista que conquistou todos os corações fazendo-o chorar ao apparecer em "David Copperfield". Na figura de Sergio, o filho de Anna, Freddie Bartholomew mais uma vez se



GARBO! Eis a Greta Garbo que vive Anna Karenina, a admiravel heroína de Tolstoi

des personalidades se juntam: ella, agitando-se de sequencia em sequencia do film, maravilhosa de sensibilidade e de alma, na "performance" de Anna Karenina, a mulher que por uma grande paixão ca-

mostra o artista completo, a despeito de sua tenra idade. Suas scenas com a grande Garbo, quando ella se oculta do marido rancoroso e irreductivel, penetra naquella que fora a sua casa — são magistrais,

Pelo mundo, desde que ha crianças meigas as bonecas foram surgindo para distrahir-as, para irem despertando as fibras maternaes dos corações das meninas que embalsavam filhos de panno.

Surgiram as bruxas, para as crianças pobresinhas e, das bonecas de louças e de massa, os fabricantes de brinquedos atingiram a perfeição dos bisculis, cujos rostinhos eram modelados com uma graça bastante original.

Mas um dia um artista assistiu a uma fitinha de Shirley Temple e pensou: "ella é boneca de celluloid; vou fazê-la boneca de celluloid!"

O seu perfil, porém, era tão adoravelmente ingenuo, tão graciosamente bonito que servia para bonecas de luxo!

Shirley Temple, a boneca de celluloid moderno, que é na historia do cinema o maior sucesso, infantil feminino, conseguiu, com seis annos, a immortalidade, uma immortalidade de "sui generis", pois ao contrario dos grandes vultos da humanidade que só a posteridade lhes fixa o nome num pedestal onde seu perfil está gravado em bronze e passa a ser uma especie de Deus, da sciencia, da arte, da intelligencia contemporaneas, essa menina tambem já possui pelo mundo inteiro a sua effigie graciosamente pura animada por um sorriso innocente copiado num modelo de boneca com o seu nome.

Até agora o unico deus infantil que a leuda mostra ás crianças é o amor nas formas redondas e nuas de Cupido com duas angelicas e minusculas commovem, arrebatam. Mas "Anna Karenina", acima de tudo, é Greta Garbo. E Garbo, sempre unica, illuminando com as flammillas de sua genialidade mil e um momentos prodigiosos de sentimento, romance e belleza. Opulento, majestoso, o film tem montagem de grande vulto, que reconstitue em scena imponentes aspectos da Russia Imperial. Tambem não lhe falta musica, e por isso, além de uma sequencia em que Garbo e Fredric March dançam uma mazurka ensaiada por Margaret Wallmann, a bailarina viennense, ha balladões typicos em outra sequencia e ha trechos cantados pelo Coro Symphonico Russo. No quadro de players "Anna Karenina" tambem é um film excepcional, mostrando Maureen O'Sullivan, Reginald Denny, Reginald Owen, Phoebe Foster, Cora Sue Collins, May Robson e Basil Rathbone. Um film de sensação, enfim, que fará mais uma vez Garbo ser considerada a "estrela" das "estrelas".

azas cor de rosa. Mas as crianças não sentem o amor, não comprehendem o symbolo daquelle menino travesso com setas assassinas, a tira-collo, com azas tão fragis que desfallecem tão facilmente, mais com attitudde de um fragil veado, do que de um Eros Guerreiro.

Shirley Temple surgiu no cinema não só conseguiu modificar a orientação de todas as companhias que vlam nos enredos excessivamente passionaes a maior garantia de sucesso para um film, como tambem deu inspiração ao seu sorriso ingenuo para que as crianças de hoje possuam a mais linda boneca.

Foi necessario que essa criança maravilhosa encarnadora viesse ao mundo para surgir uma boneca verdadeiramente linda — a boneca Shirley Temple que immortaliza a pequena artista enquanto no mundo houver crianças que são quem representam a innocencia e a fé, conforme affirmou o medico Rabbi da Judéa.

Este delicado comentario de D. Jenny Pimentel de Borja, genil director da revista "Walkyrias", vem a proposito com a proxima apresentação de Shirley Temple em "A Pequena Rebelde", a grandiosa produção da 20TH Century-Fox, que o Palacio Theatro vai exhibir em breve, na qual Shirley realisa o seu mais romantico e dramatico desempenho artistico...

A proposito de "Cimento Armado"

UMA CARTA DO ESCRITOR CLAUDIO DE SOUZA

Do eminente escriptor Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras, recebeu o nosso contrado Berilo Joy a seguinte carta a proposito do seu novo livro "Cimento armado":

"Meu caro Berilo Noves, Venho agradecer-lhe o exemplar de "Cimento armado", cujas chronicas resumiram lica e graciosa ironia, jogo de espirito que se vai tornando raro e que é tão precioso. Parabens ao exercicio em que sua intelligencia exerce e cuja encaixilhada superficialidade não deve ser quibada por certos tons doentiosos que de vez em vez apontam. A chronica luctiva, faceta e finalmente a flor do assumpto é genero difficilissimo de prosa pelo que ha o vivo mais parabens." — (n) Claudio de Souza.

Um espectáculo alegre, sadio, divertido, o de amanhã no Rex: "Um Fantasma Camarada", com Robert Donat e "Os Tres Bichaninhos Orphãos", de Walt Disney

O primeiro film dirigido pela mão de mestre de Rene Clair, para a London, vai ser dado a conhecer amanhã ao nosso publico no Rex, por intermedio da United Artists. E, já o sabe a cidade inteira, "Um Fantasma Camarada" (Ghost Goes West), cujo titulo talvez não traduzza, fielmente, os meritos da pellicula. Não pense você, amigo fan, que vai assistir um romance de mysterios, com sembras e fantasmagorias a todo o momento, sob qualquer proposito ou sem proposito algum. Não é nada disso "Um Fantasma Camarada", é sim uma comedia divertidissima, dosada de "sense of humour" tão natural nos ingleses, condensada com o "savoir faire" de Rene Clair, e sem descambar para o grotesco, o exagero, o absurdo. Ha nessa comedia absoluta unidade. Tudo é rigorosamente possível, menos, está claro, o apparecimento do fantasma, porém este surge apenas como elemento imprescindivel para a concatenação da trama e para o desenrolar successivo das situações hilariantes. Uma filha de millonario americano, em passeio pela Escocia, apaixonou-se por um jovem, proprietario de um castello, arruinado. Não podendo comprar o dono, compra o castello. O pai scisma de leval-os, a ambos, para a America, ao castello e ao seu antigo senhor. Mas acontece que perambulava pelos corredores ermos e frios desse castello o fantasma de um antepassado da casa. Esse fantasma é o tataravô do seu actual proprietario e ambos são desempenhados

pela figura sympathica de Robert Donat. A pequena pensa apaixonar-se pelo tataravô mas descobre, em dado momento, que é o tataravô quem a corteja com maior entusiasmo, e por fim não sabe mais a quem preferir. O americano desembarca em Nova York, com o castello embrulhado em papel calandrado e promove um desfile pela Quinta Avenida, com sirenes estridentes, nuvens de papéisinhos recortados e aplausos sem conta. O fantasma irá ser aproveitado como material de propaganda da sua industria, mas esse fantasma é de circo e resolve sumir para não ser explorado commercialmente sem qualquer remuneração! Dahl o desapontamento da pequena, reconhecendo agora que a sua predileção in muito mais em favor do tataravô, que do tataravô.

E a partir desse momento, "Um Fantasma Camarada" entra verdadeiramente no mundo do humorismo. É um espectáculo innocentemente bregueiro, tocado de muito espirito, muita satyra e muita "charge" com os nossos amigos os "yankees". Sua estrutura dar-se-á simultaneamente com a de uma nova symphonia colorida de Walt Disney — "Tres Bichaninhos Orphãos" — que vai constituir mais um encanto para todas as classes de publico.

E assim, com um espectáculo variado, ameno, divertido dessa natureza, a United Artists iniciará amanhã, no Rex, uma semana de successo garantido, quicá perfectamente justificando pelo merito dos dois films que apresenta.

GOLGOTHA — Um film que se ajusta perfectamente ao recolhimento mystico da Semana Santa e é, acima de todos os crêdos, a mais perfeita realização do cinema moderno — Amanhã, no novo cinema S. JOSÉ



Doas figuras impressionantes em "Golgotha": Harry Baur, encarnando Calphaz e Robert le Vigan, o Christo. Este film será exhibido a partir de segunda-feira proxima, no novo cinema S. José

Amanhã em todos os pontos do mundo christão se inicia a Semana Santa. Delicada phase de pura espiritualidade, ella vale por um temporario alheamento das preocupações graves do momento. Os olhos da alma revem a figura do Mestre no extase da meditação. Como que a vida tumultuosa das metropoles sofre um colapso nesses dias destinados a prece. Um silencio cae sobre as coisas para lembrar ao homem orgulhoso do seu poder tecnico, o Eterno Silencio da Morte. Pelos templos, deante da imagem do Christo no sepulchro a multidão desfila, pesada, como se fosse sempre actual o martyrio do Divino Mestre, como se daquellas chagas symbolicas emanasse realmente o sangue destinado a redimir a humanidade dos seus erros. Maior emoção terá no entanto ao ver desfilarem, revividos nos seus minimos detalhes por esse unificador do tempo e do espaço que é o cinema, o drama da Paixão, contado em imagens modernas, com uma espectacularidade que não encontra qualicativo, no maior film sacro de todos os tempos, nesse tão discutido "Golgotha" que Julien Duvivier realizou para gloria do cinema francez.

"Golgotha" que pertence á distribuidora M. J. C. entrará amanhã em cartaz, no cinema S. José, numa feliz programação da empressas Paschoal Segreto que soube assim conciliar o gosto do publico pelos espectáculos de arte com as suas expansões religiosas.

A cidade vai delirar com Martha Eggerth



MARTHA EGGERTH a heroína de "Clô-Clô" que a Ufa nos dará muito breve no Alhambra

As maiores celebridades em estura foram chamadas ao estudo para vestirem a grande estrella, que neste film exhibe vestidos luxuosissimos, e pellicas que realçam a sua juventude e belleza.

Franz Lehar, o autor de tão grandes successos, e musicista de renome, idealizou esta opereta e Martha Eggerth viveu o papel que lhe foi confiado, cantando melodias em que arrebataram as mais cultas plateas do universo.

E os "fans" ansiosos por admirar esta obra de arte, irão muito breve delirar com as magnificas canções que Martha Eggerth cantará no film "Clô-Clô" de Art-Films, que será brevemente exhibido no Alhambra.

APUROS DE ARMETTA — Amanhã, no Pathé Palace — Uma comedia que faz rir e que esconde entretanto uma linda pagina sentimental



HENRY ARMETTA e HENRY CHARLOTTE que veremos amanhã no Pathé Palace e "Apuros de Armetta"

Elle faz o papel de um barbeiro, pae de uma prole numerosa.

E, como todo, "figaro" que se pressa, é de uma tagarelice incontrolavel, e tanto falou que poz um bairro inteiro em polvorosa.

May Robson é uma artista genial, uma artista que sabe transmitir através a sinceridade de sua interpretação, todos os sentimentos que a agitam. Em "Apuros de Armetta", ella vive a velha millonaria, a mulher mais rica da America. Apparentemente ella é insupportavel, de uma raunzineza terrivel, mas esconde no fundo do seu coração uma grande bondade e uma ternura emocionante. Tanto assim que o destino ao collocar no seu caminho tres pequenos orphãos, ella se dedicou tanto que arriscou a sua propria vida, num acto de bellissimo sacrificio. "Apuros de Armetta" faz rir perdidamente. Henry Armetta que é um comico excellente tem mil oportunidades de expandir o seu talento.

vel pela morte do seu pae fez abandonar a sociedade em que vivia, refugiando-se no convento, professando uma vida nova, inicialmente devotada a religião e a Deus.

E foi ungida pelo espirito divino que, certa vez, quando tocava o órgão do convento, arrancando de suas téclas um motivo religioso, cuja musica derramava uma suave ternura na alma das coisas e dos seres o verdadeiro assassino do seu pae, tocado pelo misticismo da musica sacra, confessou o seu nefando crime. Quicá assim o destino que a musica tirada do órgão pelos proprios dedos de Elisabeth penetrasse ao coração fechado do verdadeiro criminoso, restituindo a liberdade um innocente e trazendo paz e tranquillidade ao coração amargurado da piedosa noviça.

A Radial Films que distribue essa commovente pellicula fará a sua apresentação, amanhã, no Metropole, prestando significativa homenagem á Semana Santa. São os seus principais interpretes, Hertha Thiele, Eduard Wassener, Rudolf Rogge, Theodor Loss e Fritz Alberti.

Mil Operarios Condemnados á Morte!

(Continuação da 13.ª pagina)

tos e doentes; cada dia novos casos appareciam...

Estas novidades espalhadas por toda a America causaram emoção intensa.

Actualmente, o inquerito ainda não terminou, mas um membro da commissão, Miss Alen, fez declarações que parecem responsabilizar a empresa constructora, que não tomou as necessarias precauções mandando examinar o terreno.

Os debates proseguem na capital dos Estados Unidos, nessa atmospheria. Mrs. Jones, mulher residente na villa sinistra, perdeu tres filhos e tem o marido agonizando no hospital, compareceu perante os juizes. O negro Johnson, antigo campeão de box, athleta

formidavel, pesava cem kilos quando começou a truhalar. Elle pesa hoje 56 e vai emagrecendo sem parada.

Aos reporteres respondendo, resignadamente: "O doutor disse que os meus pulmões se cobrem de uma camada de vidro. Dentro de algumas semanas terai o meu ultimo "round". Mas este está perdido com antecedencia..."

Existe, nas proximidades de Gauley Bridge, um immenso campo de trigo. O sol do verão põe reflexos dourados nas suas espigas. Uma solidão immensa domina tudo... Lá é que vão repouzar as victimas da silicose. Farto de trezentos já lá estão...

Debates em Torno do Ensino e Educação

(Continuação da 13.ª pagina)

estivesse presente a docencia teria tido brilhante defesa.

Modesta e apagadamente tenho procurado defender a docencia. Sei que a critica é permanente, por isso, aproveito o honroso convite para colaborar no DIÁRIO CARIOCA, afim de rebater, em diferentes oportunidades, os comentarios desalrosos a tão util processo de ensino, e, tambem, apresentar algumas suggestões á reforma do ensino, ora em elaboração.

É uma necessidade a docencia livre? Sim. O docente, de regra, é o estudioso que se aprimora para concorrer á vaga de cathedratico. Entretanto, é forçoso confessar que ha docentes (felizmente em numero muito reduzido), que collocam o ensino em segundo plano. Mesmo com taes excepções, a docencia é um bco processo de ensino. Os professores livres procuram, em suas aulas, dar o melhor de sua capacidade, orientados pelo desejo firme de vencer, apesar de serem miseravelmente pagos: "cinco mil réis por cabeça", durante o periodo de aulas (quatro mezes para as cadeiras de semestre!). Não é um estimulo para quem se dedica ao ensino. É um mal a ser corrigido. Não é um defeito da docencia.

A docencia é util ao ensino. O processo de obter-se o titulo é que é, algumas vezes, máo. Assim, a prova de titulos e trabalhos, é mal feita. Os trabalhos apresentados não soffrem uma critica severa dos examinadores, que deveriam escrever um relatório, fazendo surgir as mais tremendas complicações, e fazendo com que elle passasse pelos mais serios apuros.

O film tem muita movimentação e pode-se desde já prever o seu exito. Frankie Darro e Henry Charlotte estão no elenco. Lagrimas e risos se misturam em "Apuros de Armetta" e fazem deste film, uma obra de valor que se assiste com infinito prazer.

"Broadway Melody of 1936" reaparecerá amanhã no Imperio com Eleanor Powell, a 100% sensacional!



Doas attitudes de Eleanor Powell no electrizante final de "Broadway Melody of 1936"

"Broadway Melody of 1936"... — "Melodia da Broadway de 1936"... Eleanor Powell — que ballarina, que comediente, que mulher maravilhosa! Frances Langford, que cantora, que maravilhosa é "You're my lucky star" interpretada na sua voz... Robert Taylor, o galã da Broadway Melody of 1936 — e por isso voltará, amanhã, Reaparecerá no Imperio. Quem não viu, precisa não perder a "chance". E muita e muita gente que já viu, tornará a ver a "champagne" das comedias musicas, encantada!



ROBERT DONAT em "Um Fantasma Camarada", amanhã, no Rex

AO OUVIR A MUSICA SACRA, COM O SEU ENVOLVENTE MYSTICISMO, ELLE CONFESSOU O CRIME QUE HAVIA COMMETTIDO

A exhibição de "O Divino Milagre", amanhã, no Metropole



HERTHA THIELE e THEODOR LOSS numa cena de "O Divino Milagre" que o cinema Metropole vai estreiar amanhã

Tranzida pelo soffrimento, a filha da morte deu pae, a menina Elisabeth deambulava sob as arvores, desoladas do grande solido, em longas vi-

gias de penitencia, com o pensamento voltado para Deus. Aos pés dos altares de Joellhos feridos nas duras lages, ella esperava um dia merecer a

graça divina, para minorar a grande dor que lacerava sua alma. Aquella versão corrente de que seu noivo era o responsa-

Asthma

O Remedio Reyngate para o tratamento radical da Asthma, Dyspnœa, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhas, Tosses Rebeles, Cansaço, Chidos de Peito, Suffocacoes, e um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes. A venda nas Pharmacias e Droguarias.

ADVOCACIA CRIMINAL, CIVIL E COMMERCIAL. Questões administrativas e fiscaes. Questões de direito estrangeiro e recursos ao Conselho de Contribuintes. GONCALVES e GONCALVES JACKSON GOMES DE SOUZA, advogado. Edificio Rex) Rua Alvaro Alvim, 77. Salas 1405 e 1406. Tel.: 22-5730

Inaugura-se Esta Tarde no Hippódromo da Gavea a Temporada Classica de 1936

No Classico Paul Maugé, em Que Estreará a Nova Geração Sobre-saê a Parelha Krebelina-Itatinga

Da temporada official de 1936, cuja vernissage foi levada a efeito, assistimos hoje ao verdadeiro acto inaugural.

Coincidindo com o inicio da temporada classica, satisfarão seu primeiro compromisso em publico os productos da nova geração, que já em quasi dois mezes de actuação publica em São Paulo, e através a qual possível foi destacar dois elementos: Sahy e Paisagem. A primeira não porvue escassear, a sem na secção carioca do stud Expeditus exemplares meritorios no genero, mas por simples imperativos economicos, teve sua inscrição ratificada. Não é, entretanto, provavel que a filha de Sapho, merecedora de tão ilongos conceitos dos que a viram actuar na Mooca, seja ainda, desta feita, dada a coincidência com o publico da Gavea.

Ou porque se sentisse com a mudança de clima ou em virtude de um pequeno atraso, no entretanto, o certo é que a filha de Lomy ainda não tem correspondido na Gavea ao justo prestigio que lhe foi remetida da capital paulista.

No exercicio vespertino de sexta-feira foi nidamente batida por Krebelina e Itatinga, que deverão ser, assim — não ha ainda certeza — as representantes do stud Expeditus, na prova que inaugurará daqui a mais algumas horas a temporada classica. Dizendo que duas filhas de Thermogene deverão defender o prestigio da buva auri-azul, teremos expressado que serão as francas favoritas no momento da apogeo final. E' que não temos memoria no prado da Gavea, de um revez soffrido por esta coudelaria, na carreira de estrê dos "two-years". Produção abundantissima, como é a engendradora nas usinas de Botucatu e Rio Claro natural se toria que delle descolle um lote de precoces, sob cujo aspecto nenhum representante de outro haras poderá levar a melhor. Queremos acreditar ser este o principal factor de successo dos exemplares presidenciaes, na primeira exhibição dos "two-years". Muitos ficam na precocidade, como Yayá, Manequinho, Xire, etc., mas não são poucos também os que conservam até ao final de sua carreira o mesmo rythmo vivaz de campanha. Não sabemos em qual das duas categorias classificar Krebelina e Itatinga. E' cedo, ainda neste momento, o heralico Thermogene, que promete este anno manter-se numa evidencia, em que nunca permaneceu, pois com excepção talvez da primeira Thais, já mais produziu algo que pudesse levar a denominação de crack.

A mãe de Krebelina, Kadina, tem fornecido produtos apenas precoces, como Vandyck e Flor da Matia, especialmente o primeiro. Pode ser assim que o fastidio vivido actualmente pela potranca de Ernani tenha a duração das sovas rosas de Malherbe. "L'espace d'un matin" já Itatinga infunde outra confiança por sua ascendência materna. Xirica é filha de Sin Rumbo e Myranga e irmã propria, portanto, de Tocala, que tão bem provou no haras. Xirica foi, nas pistas, incomparavelmente superior a Tocala, mas não sabemos se este traço pode ser considerado, na reprodução, positivo ou negativo. As grandes eguas da "cabana" foram sempre as mediocres corredoras, contandose, a dedo, os cascos que souberam fornecer sua imagem, ou quasi imagem. Xirica, sendo na activa, uma egua incomparavelmente mais util do que Tocala, nunca chegou, entretanto, a ser um assombro. Pode ser, pois, que siga, como produtora a trilha de sua irmã germana que produziu Itatinga. Já Itatinga agradou-nos, sobretudo, no prompto de ante-hontem. Se Krebelina, no final, apresentava maiores sobras, é bom não esquecer que uma diferença aproximada de 10 kilos vac entre Verdejo e Ullôa, que as exercitaram o mais pesado dos quaes cavalgava Itatinga.

Quando soar a hora do canter preliminar, todas as duvidas poderão ser dissipadas, com a escolha do piloto official. Fácil será, então, distinguir a que leva a incumbência de vencer. Incumbência que no caso de Krebelina poderia ser ditada apenas, pela vantagem de ganhar cedo, que toca a precocidade de horizontes limitados. Enfim, seja ella qual for a cética de Ullôa, e seu favoritismo não soffrerá a menor modificação.

Dos outros cinco productos que serão apresentados na mesma oportunidade, Louvain, criado no uberriro Paraná, parece ser o mais indicado para trazer com equilibrio, a nota de enérgico, sempre ausente deste classico, em que o domínio auri-azul já pesa com a força da fatalidade. O irmão paterno de Baltica tem agradável, incondicionalmente, em todas suas provas particulares, e na opinião de grande parte dos profissionais da Gavea, difficilmente será batido pela parelha.

Na ordem decrescente de suas possibilidades devem ser mencionados, a seguir, Miroró, uma companheira de criação de Itatinga e Krebelina, do stud Rocha Faria, Uraquitan que defenderá as mesmas cores tão popularizadas por seu saudoso pae Middle West. Resoluto, um Mehmet Ali do "fractivo" Haras Milano, e Orsino, uma filha de Imparital já apresentada em São Paulo sem o menor exito.

Ganhar dinheiro

vestir-se bem os padrões mais chics e modernos

Grande baixa nos preços Ternos sob medida E' para torrar

ALFAIATARIA

Estrella D'Alva

76 - Praça Tiradentes - 76

esquina da Rua Léo

1ª CARREIRA

CARONA EVOLUIU MUITO EM S. PAULO

No espaço de tempo decorrido após sua primeira e unica "performance" na Gavea muito evoluiu a egua Carona, a ponto de achar-se, actualmente, quasi irreconhecivel. Se dissermos que em S. Paulo a irmã de Favorito já estava na imminência de competir com Oswaldo Aranha, teremos dado uma ideia aproximada do rythmo de sua evolução. Reapparecendo hoje na Gavea, em cuja grama demonstrou adaptar-se excelentemente em sua primeira apresentação, quando com 57 kilos foi excelente terceiro e Arga e Grand Marnier, a filha de Embaixador tem, ao nosso ver, chance muito forte, tanto mais se considerarmos a brevidade da distancia. Ha um factor, entretanto, que pôde conspícuamente contra seu exito, a presença de alguns ilustres, que certamente não a deixarão fazer a carreira de seu agrado na frente do lote. Se esta circunstancia exposta não vocar algum desgosto prematuro em suas energias, ninguém melhor indicado para levar a melhor do que Triste Vida bem na turma e em perfeitão com dicles e a parelha Yayá. Tomyrim, cujo estado também é optimo, Galopador, que na arca mesmo com 60 kilos, seria a força na grama perde muito de sua periculosidade apesar do que se diz sobre sua evolução, que vem derrubando varias de suas aversões.

2ª CARREIRA

ATE' A MILHA OFFENSIVA E' UMA EGUA SOBRESALIENTE

Offensiva, um dos "performers" destracados da temporada de verão, foi vencedora nesta turma, quando actuou pela primeira vez em publico. A filha de Offensiva, que não ganhou em tão com grandes sobras, pôde estranhar os 58 kilos advindos de sua ultima victoria assim como a reia gramada que carregará pela primeira vez. E' verdade que no galope de sexta-feira desregrava boa acção. O neso, entretanto, e a presença de alguns ilustres tornam suas possibilidades, sem precarias, problemáticas. Num caso de fracasso da egua caucha que deve ser a favorita, podem aproveitar-se o cavallo Tapira, sinho, quando Offensiva ganhou. Yvette, segunda na mesma oportunidade. Sem reserva em aptitudes condicões e Mineral e Mussuá esplendidos "grameiros". Não teriamos mesmo surpresa se prevalecesse no final a formula Irupuasinho. Yvette.

3ª CARREIRA

PROMETTE SER SENSACIONAL O ENCONTRO DA PARELHA PERAMBUCANA COM A FORMOSA RHUMBA

O premio Mary, que reunirá diversas classes de três annos, perdidosos, promete fornecer um dos espectáculos mais attraentes da reunião inaugural. Mais de uma vez em nossos commentarios temos vasado a confiança que nos inspira a parelha Uyrupara-Tapirapé para o brilho da temporada classica. Animadas que contam com escassas derrotas, em sua campanha, os pensionistas de Eulogio Morgado têm bem justificado seu grande prestigio. Estavamos mesmos inclinados a considerá-las forças destacadas da carreira em apogeo, mas depois que vimos a egua Rhumba mudarmos de alvitre. A belleza que flue do physico da pensionista de Ernani diz o que ha occulto de qualidade, naquella coudelaria. Autora de algumas

boas performances na Mooca, Rhumba se all naquella cenário não foi mais longe, pôde desculpar-se com o acanhado da pista, impropria para um animal de suas dimensões. Ha mesmo a convicção de que a filha de Rhonda se transformou em outro animal na Gavea. Se assim fosse, a tarefa de Uyrupara e Tapirapé difficilizar-se-ia, em cem por cento, o que não significaria impellir-lhes para segundo plano. E' mesmo mais aconselhavel, na ignorancia do que corre a bella egua do Stud Expeditus, permanecer como um dicles Enio, que já tem mais de uma performance brilhante na turma. Ubatim, em condicões insuperaveis, e Tomate, que na grama sempre correu mais, são supresas bastante factiveis.

6ª CARREIRA

A CLASSICA TIA KING RE-APARECE EM CONDIÇÕES DE HONRAR SEU PASSADO

Submettida a um compensador periodo de repouso, a classica Tia King, cujas ultimas performances vinham sendo indice de sua decadencia, reaparecerá esta tarde com as energias mais ou menos refeitas. Assim sendo, torna-se por sua classe evidentemente superior, uma das candidatas mais autorizadas a vencer, faganha que lhe custará ingentes esforços. E' que se acham presentes Lorraine, que vinha correndo uma enormidade na temporada de verão, Little One, uma verdadeira crack na grama, e, por fim, Cananero, que depois da estrê, onde, seja dils de passagem, impressionou bem, não tem feito outra coisa senão melhorar. Contra estes 3 animaes, Tia King, a quem o auxilio de Zanorim deve ser utilissimo, precisava exteriorizar todas as suas reservas, que não acreditamos bastantes para dar-lhe ganho le causa sobre Lorraine.

7ª CARREIRA

YEOMAN, ROYAL STAR E TARIADOR TEM DEMONSTRADO EQUIVALER-SE ULTIMAMENTE

Royal Star, Tardador e Yeoman vinham demonstrando, ultimamente, regular em forças. No derradeiro confronto que sustentaram juntos, na grama, occuparam as principais posições do marcador, ganhando Yeoman com perisco sobre a egua, enquanto Tardador finalizava a seguir. A situação do vencedor ha de ser, hoje, logicamente, mais ingratas, mas, como o filho de Thermogene anda tendo, poder dar de hombros a sobre-carga. O irmão de Uolino não terá sua missão difficilizada apenas pelos dois animaes citados. Talvez seja mais efficiente, neste papel, o nacional Kobelk, que reaparece bem movido e com um peso favoravel. O unico senão a apontar em seu caso é o que diz respeito a direcção, que não nos parece das mais efficientes.

7ª CARREIRA

SE CORRER FORMASTERUS E' COMPETIDOR

Um acontecimento de profunda significação poderá assignar, lar a disputa do Premio "Tacy", a estrê, ainda duvidosa, do crack francez Formasterus, adquirido pelo sr. Linneo de Paula Machado, com vistas, certamente, na temporada internacional. O filho de Asterus, foi um cavallo classico em seu país de origem, mas como já temos feito ver, esta condicão isolada não é garantia de exito, haja vista o exemplo de Bosphore, que se fosse cumprir em nosso turf qualquer das "performances" produzidas em solo francez, jamais encontraria competidor no Brasil. O filho de Colorado ajeim de aparentar possuir qualquer lesão, era um animal de tamanho invulgar, destes a quem a aclimação se torna difficil. Já Formasterus é o opposto. Pequeno, bem conformado, o irmão de Abjer parece ter-se adaptado rapidamente ao nosso clima. E' pelo menos o que dizem seu aspecto externo e suas animadoras estendidas. Pôde ser que deste modo o alazão do stud Expeditus refaça, entre nós, o prestigio do cavallo classico francez, tão abalado por Tomy e Bosphore.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Triste Vida — Yayá — Carona.

Irupuasinho — Yvette — Offensiva.

Krebelina — Itatinga — Louvain.

Uyrupara — Rhumba — Tapirapé.

Lorraine — Cananero — Tia King.

Kobelk — Yeoman — Tardador.

Soneto — Arlette — Roxy.

1ª Carreira — Premio Ovação — 1.500 metros — 5.000\$ Ks.

1 Carona, A. Rosa. 58

2 Soneto, I. Souza. 52

3 Triste Vida, J. Mesquita. . . 51

A REUNIÃO DE HONTEM NA GAVEA

Silhueta Laureou-se na Carreira Mais Interessante

O nosso publico turfista, saudoso de seu divertimento predilecto, teve hontem ensanchas de matar as saudades que um descanso de quasi mez e meio provocára.

Um publico, assim, mais numeroso do que o habitual transbordou-se para as bandas da Gavea, onde a hora marcada, os sete "tres annos" perdidosos alistados para a carreira inicial tiveram a pista livre. Thor e Votú, destacaram-se muito firme o percurso, contendo, sem esforço a carga final de Lentejola.

Apple Sauce depois de suas habituaes diabruras na partida, que fixaram ouvir o toque do sirene levantou firme o premio "Tapirapé", obtendo, assim, seu primeiro successo da temporada.

Cachalote esteve na frente os primeiros metros, mas Apple Sauce, que largára andando, desenvolvendo sua habitual velocidade, em breve, deixava o tordilho em segundo. No inicio da curva, a estreante Jolly Miss e de então em diante as principais posições não sofreram mais alteração.

Jolly Miss, em toda a recta, atacou com extrema impetuosidade a leader, que, entretanto, não se deixou dominar, resistindo com denodo até aos ultimos metros.

Salvador que não corria mal em sua ultima apresentação em publico, venceu de ponta a ponta, o Premio "Lumina".

Após uma saída dada em boas condicões, o filho de Meiro appareceu na frente e seguido por Simpatia foi trazendo o percurso.

Os demais vinham bastante distanciados, parecendo já ter dado por encerrada sua missão Salvador entrou na recta ainda com vantagem nitida sobre Simpatia, a qual contava sem maior esforço durante todo o tiro direito, findo o qual trazia ainda corpo livre ou mais.

A turma mais selecta do programma participou do Premio "Goleta", a carreira que encerrou a reunião. Seu desenvolvimento foi observado com interesse levando a melhor nos ultimos metros, a egua Silhueta, que merecera nesso prognostico.

A filha de Stayer que só agora entrou definitivamente em forma, alcançou seu terceiro

successo consecutivo, parecendo querer ligar-se a situação de egua classica que já destrutou algum dia em Marous, com o nome de Providencia.

A irmã paterna de Mauri ganhou, de ponta a ponta, com muitas sobras. Nos primeiros metros foi seguida por Beef, que da curva em deante, deixou-se ficar, cabendo então a Delitosa o posto de runner-up da leader, que occupou até ao final.

1ª CARREIRA

64 Premio "Silhueta" — Animas nacionaes de annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 4.000\$, 800\$ e 400\$000.

THOR, masc., zaino, 3 annos, R. G. do Sul, Brazil e E. de E. do Sul, Lat. von Bentheim, 55 kilos, A. Silva. 1ª

Votú, 55 kilos, G. Costa. 2ª

Cnerva, 53 kilos, J. Canales. 3ª

Dravida, 53 kilos, C. Pereira. 4ª

Salvarsan, 55 kilos, F. Mendes. 5ª

Desmina, 53 kilos, P. Vaz. 6ª

aprendiz. 7ª

Itapirica, 53 kilos, I. de Souza. 8ª

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rates: 21\$800, em 1ª: dupla (12), 24\$800; placês: Thar, 11\$700; Votú, 11\$900.

Tempo: 102"

Total das apostas: 9.550\$000

Crador: Cyro da Silveira Machado.

Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

1-1 Thor. 168 21\$800

2-1 Votú. 118 31\$100

3-1 Salvarsan. 31 11\$400

4-1 Cnerva. 85 43\$200

5-1 Itapirica. 24 15\$000

6-1 Dra vita. 33 11\$200

Desmina. 33 11\$200

Total. 462

2ª CARREIRA

65 Premio "Offensiva" — Animas nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendiz — 1.600 metros — Premios: 3.500\$, 700\$ e 350\$.

NEW STAR, masc., zaino, 7 annos, S. Paulo, por Louis e Narezel, do sr. A. M. Dias, 55/54 kilos, C. Pereira, aprendiz. 1ª

Colonna, 58, B. Garrido. 2ª

Contratempo, 59/50, P. Vaz. 3ª

Galarim, 49, F. Mendes. 4ª

Dorata, 58, L. Meszars. 5ª

Lagave, 48/46, O. Terra, ap. 6ª

Não correu: Pharoá.

Ganho por tres corpos, do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Rates: 41\$000 em primeiro; dupla (44), 63\$000; placês: New Star 19\$300, e Colonna 15\$800.

Tempo: 101"

Total das apostas: 16.340\$000

Crador: L. de Paula Machado.

Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAES

1-1 Contratempo. 148 42\$400

2-1 Galarim. 100 62\$800

3-1 Dorata. 50 12\$700

3-5 Lagave. 128 49\$100

6-1 Colonna. 207 30\$300

7-1 New Star. 153 41\$000

Total. 780

3ª CARREIRA

66 Premio "Sovô" — Animas de qualquer paiz — especiaes, com descarga para aprendiz — 1.500 metros — Premios: 3.500\$, 700\$ e 350\$000.

NHA JOCA, fem., zaino, 3 annos, Argentina, Mo. vedizo e Verita, do sr. J. B. Teixeira Leite, 49/48 kilos, P. Gusso, ap. 1ª

Lentejola, 55 ks, J. Mes. 2ª

quita. 3ª

Veto, 55/56 kilos, P. Vaz, ap. 4ª

Bezerro, aprendiz. 5ª

Pelotense, 56 kilos, F. Mendes. 6ª

des. 7ª

Kruppe, 55 kilos, A. Hen. 8ª

riques. 9ª

Disco, 53/50 kilos, O. Serra 10ª

aprendiz. 11ª

Astral, 54/52 kilos, A. Brito, 12ª

aprendiz. 13ª

Grey Don, 56/55 kilos, C. 14ª

Pereira, aprendiz. 15ª

Ganho por dois corpos do 2º ao 3º, tres corpos.

Rates: 35\$500, em 1ª: dupla (23), 44\$700; placês: Nha Joca, 37\$700; Lentejola, 16\$300; Veto, 18\$000.

Tempo: 102" 3/5.

Total das apostas: 23.280\$000.

Importador: Attilio Iruelgul.

Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAES

1-1 Kruppe. 93 103\$200

2-1 Estrategica. 231 41\$500

3-1 Lentejola. 282 34\$500

4-1 Astral. 59 162\$800

5-1 Veto. 214 44\$800

6-1 Nha Joca. 27 35\$5500

7-1 Disco. 158 60\$700

8-1 Delitosa. 114 84\$200

9-1 Grey Don. 22 43\$5300

Total: 1200

11-1. 17 447\$500

12-1. 121 62\$800

13-1. 64 118\$800

14-1. 81 93\$900

15-1. 28 271\$700

16-1. 170 44\$700

17-1. 259 29\$300

18-1. 9 84\$5300

19-1. 130 58\$400

20-1. 72 105\$600

Total: 951

4ª CARREIRA

67 Premio "Tapirapé" — Animas estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendiz — 1.500 metros — Premios: 3.500\$, 700\$000 e 350\$000.

APPLE SAUCE, feminino, castanho, 6 annos, Irlanda, Apple Sarvny e Pretence, do sr. J. B. da Silveira, 56 kilos, A. Silva. 1ª

Jolly Miss, 58, G. Costa. 2ª

Cachalote, 48/49, A. Brito, ap. 3ª

Réve d'Amour, 55, I. Souza. 4ª

Celma, 49, F. Mendes. 5ª

Clo, 52, R. Freitas. 6ª

Rolando, 54/52, P. Vaz, ap. 7ª

Tango, 50/52, J. Canales. 8ª

Capitú, 50/51, J. Mesquita. 9ª

Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro, dois corpos.

Rates: 87\$400 em primeiro; dupla (12), 91\$100; placês: Apple Sauce 24\$500, Jolly Miss 20\$100, Cachalote 25\$600.

Tempo: 101" 2/5.

Importador: Jean Fredericks.

Total das apost

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

Cavallo Hunter ou de Caça

O cavallo Hunter (ou de caça) não pode ser classificado como uma raça pura distincta, porém em numero e valor é de tanta importância, visto tanto do lado financeiro como utilitário, que requer uma descrição separada e detalhada. A maioria dos Hunters não são de raça pura, e naturalmente há uma grande variedade nos tipos exigidos para palcos de natureza diferente, mas são caracterizados quasi sem excepção por uma proporção considerável de sangue puro e, em geral, se pode dizer que o Hunter ideal é um puro sangue compacto, de pernas curtas, e bem equilibrado, perfeito na acção, dobrando o joelho e quando necessário no trot, com movimento livre, qualquer que seja o andar, e perfeito em todos os pontos. De ordinario, a altura deve ser de 7 1/2 palmos e 3 polegadas a 8 palmos e 2 polegadas, e apesar de haver muitos cavallos bons de menos da primeira altura, poucos excedem a segunda e ao mesmo tempo possuem as qualidades exigidas em um Hunter de primeira classe. Os cavallos muito grandes estão sujeitos a ter as pernas muito compridas e por conseguinte não são muito activos e custam a andar em caminhos ruins ou a levantar-se depois de uma queda. Não convém esquecer que, quando o cavallo é bem feito, bem equilibrado e perfeito em todos os pontos, quanto maior é elle, até certo ponto, mais valor tem.

O Hunter deve ter substancia e qualidade, com cernelhas bem desenvolvidas e fortes, mas não altas demais, porque assim se tornam estreitas e fracas. Os ombros devem ser compridos e inclinados, não apparecendo através da pelle a parte superior da espadua, quando o animal está trotando. O dorso deve ser curto, porém o cavallo quando está bem em pé, deve abranger bastante terreno. Um dorso largo e musculoso é um grande desideratum. Se o dorso é um pouco comprido, é preferível que o lombo tenha a tendencia de ser convexo com um pequeno arco que lhe é característico, sendo esta conformação possuida por muitos "fencers" de primeira classe. O lombo deve ser forte e as costellas bem arqueadas, porém não devem ser muito juntas; se não há espaço sufficiente entre a ultima costella e o osso dos quadris, a acção trazeira é um pouco embarracada, e a perna trazeira não pode fazer o movimento com impeto sufficiente, quer no galope, quer no salto.

Os quartos devem ser compridos e possantes, com uma cauda bem collocada e coxas compridas e musculosas, e so-

breto é necessário que a segunda coxa seja bem desenvolvida; as coxas devem unir-se com ella imperceptivelmente de forma que o todo com o jarrete forme uma especie de V. Não é nada desejavel a conformação opposta a esta, quando a segunda coxa tem o feitiço de um paralelogramo mais ou menos formando uma junção entre o jarrete e as coxas.

O jarrete deve ser grande e limpo com pontas salientes e a função com a canella especialmente deve ser forte. Havendo qualquer fraqueza neste ponto, com uma apparencia quasi como se se tivesse cortado um pedaço de canella, o jarrete é fraco tanto para galopar como para saltar. Nos membros dianteiros os braços devem ser compridos e musculosos, os joelhos grandes e ossudos, as juntas do cotovello longe do corpo e a canella curta, porém de bom tamanho e com tendões grandes, hirtos e limpos. As patas devem ser de bom tamanho, e com rãnhilas bem desenvolvidas, mas devem ser bastante fornidas no calcanhar. Um cavallo que tem patas com sola fina está facilmente sujeito a destronhar-se quando tiver de saltar sobre pedras, e não pode suportar por muito tempo o trabalho em caminhos asperos.

A cabeça deve ser comprida e delgada, e deve ter orelhas de bom tamanho, e olhos vivos e intelligentes, deve ser bem collocada em um pescoço forte e bem arqueado. Deve haver bastante largura entre a maxilla e a mandibula para dar lugar a passagem da trachea e também para permitir que a cabeça se incline ao freio; o espaço deve ser sufficiente para que se possa inserir todo o dedo indice. Todos os stayers de primeira classe têm semelhante espaço nessa região.

É absolutamente indispensavel que todo o Hunter tenha uma constituição forte. Elle deve poder sustentar a carga de esforços prolongados e rigorosos, passar muitas horas sem alimento, e depois poder comer e descansar quando voltar para a estabulação. Cavallo nenhum pode fazer isto, se não é dotado de uma barriga ampla, e se bem que o cavallo de costellas curtas possa fazer uma bonita figura, precisa descansar muito tempo depois de cada dia de caçada. É muito pronunciado neste sentido o valor do cruzamento árabe. De todos os cavallos, os árabes são os que suportam melhor o trabalho e a fadiga; sendo outro ponto importante a docilidade e sagacidade de que a sua prole é dotada; estes attributos são de maxima importancia no Hunter. A falta de ta-

manho nos seus descendentes immediatos é, porém, uma desvantagem que o criador geral não pôde de maneira alguma deixar de tomar em conta.

O caçador que deseja seguir os cães de caça, por vezos que seja a sua carreira, por qual quer que seja a condição do terreno, e por altas ou complicadas que sejam as cercas, precisa ter um cavallo de puro sangue legitimo, ou quasi puro sangue; taes cavallos, como por exemplo os que têm tornado celebre a Irlanda, e como os que faziam e ainda fazem parte de varias coudelarias famadas de cavallos de caça em Yorkshire. Se bem que assim seja, é preciso lembrar que relativamente poucos caçadores têm em geral tal ambição e a maioria se contenta em ter um cavallo de bom commodo, que faça boa figura, capaz de saltar sem perigo por cima de uma cerca regular, e que seja facil de governar, e perfeitamente sã; e o animal de raça cruzada tem estes requisitos. Na criação destes cavallos não há duvida qual seja o melhor tipo para cavallo pae. — esse deve ser um puro sangue, — porém muitas vezes há difficuldade e também divergencia de opinião a respeito das aguas mães. Algumas vezes, bons Hunters são criados de eguas para carga leve, mas apesar disto dá bons resultados, de vez em quando, há também muitos casos mal succedidos. Muitos animaes excellentes são criados com o cruzamento com uma egua pona, mas é difficil neste caso, obter-se o tamanho e peso exigidos. Em geral, o melhor meio é de começar com uma egua de valor conhecido nas caçadas, e se é possível, descendente de eguas que tam bem tenham servido para caçadas. Uma egua nestas condições deve ser acasalada com um puro sangue possante, proprio para sella, e deve-se dar preferencia a um cuja coragem e animo já tenham sido provados em corridas. Este é o unico meio de provar-se o cavallo pae, porém não se deve escolher o somente pelas provas, que elle dá nas corridas; pois é essencial que elle tenha a conformação e a acção de um cavallo de sella, e ossamento e peso suficientes.

A "Hunters Improvement and National Light Horse Breeding Society" foi fundada para aperfeiçoar a raça e promover a criação de Hunters e outros cavallos proprios para sella, para carruagens e para fins militares. Esta sociedade faz uma exposição annual em Londres, publica registros dos ganhanhos Hunter, eguas e cavallos castrados, e por todos os meios procura estimular as varias sociedades de agricultura a oferecer premios para eguas e animaes novos nas suas feiras.

A "Royal Commission on Horse Breeding", até 1911, offeria uma dadiua annual de libras 5.000 para promover o aperfeiçoamento de cavallos para carga leve. Em 1911, o Ministerio de Agricultura e Pesca se incumbiu deste trabalho, e além disto se encarrega da direcção da dadiua, que se obtém no "Development Fund" para o aperfeiçoamento de cavallos para carga leve e pones.

Gallinha de raça

Não iniciem avicultura com galinhas e galos de origens desconhecidas. Escolham uma boa raça e animaes de qualidades comprovadas. As Grandias Reunidas Rio-Petropolis, com postos de avicultura em Petropolis, a Avenida Barão do Rio Branco 2280, e no Rio a rua Edgar Werneck, 219, em Jacarepaguá, têm as melhores aves para reprodução das raças Leghorn branca, Gigante preta de Jersey, Plymouth Barrada, Rhode-Island-Red, Minorca preta, Light, Sussex, Wyandotte praticada, Orpington preta e Orpington amarela, todas rigorosamente seleccionadas por ninhão, alpaca e pelos caracteres da raça. Grandes premios da III Exposição Pecuaría de Petropolis.

Informações uteis

Quando se pretende instalar um galinheiro, deve-se ter em vista que o sol possa penetrar em todas as suas direcções. O sol é o melhor e o mais barato desinfectante e onde não penetra o sol abundam as doenças avícolas.

Não, que praticamente importamos todo o trigo de que nos utilizamos, podemos substituí-lo em grande parte pelo milho, também de bom valor nutritivo, no pão, nos bolos, nos biscoitos e em pratos de sobremesa.

A cal preenche um duplo fim nas culturas: em primeiro lugar serve como meio de melhoração, isto é, como correctivo tornando os solos argilosos, menos compactos e mais permeáveis, em segundo lugar actua como elemento nutritivo. A cal se applica em cal viva nos terrenos argilosos e nos solos ácidos, carbonato de cal e marna nos terrenos arenosos. Se ambas, as espécies faltarem, a cal pode ser dada no sulfato de cal (gesso).

Calendario do Agricultor e Criador

MEZ DE ABRIL

Norte. — Ultima sementeira de algodão e transplantação do cacoeiro, do coqueiro e das arvores frutíferas e do fumo semeado em fevereiro; colhem-se ainda mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, cacão e castanhas do Pará; inicia-se a cura ou defumação dos pães do guaraná.

Brasil central. — Plantam-se canhamo, linho, centeio, aveia, trigo, alfafa, ervilhaca, etc.; preparam-se canteiros para sementeira de cebolas e transplantação de mudas de hortã e de jardins nos logares onde haja agua sufficiente para irrigação; começa a colheita das laranjas e termina a da abacaxi, colhem-se abacaxi, pinhas, mandioca e café, além dos cereaes, feijões, etc.; chega-se terra a canna para evitar os danos da geada e limpam-se os pastos.

Sul. — Continua o preparo da terra para as culturas de inverno e para pastos, sendo o melhor tempo para semear cebolinhas; transplanta-se os morangos; destroem-se os formigueiros; faz-se a limpeza das florestas novas e dos pastos, fenece a curtição do fumo, continua a colheita de laranjas, do milho, do arroz do feijão, do amendoim, do algodão, etc.; começa a da batatinha da segunda época da beterraba, do cará e da mandioca; termina a vindima das uvas, que só servem para o fabrico do vinagre e do álcool; começa a sementeira dos cereaes de inverno; trigo, centeio, cevada, aveia, etc., desgrana e beneficia. mento do arroz.

Criação. — O criador deve fazer este mez a limpeza dos pastos, o amanho dos prados para produção da forragem durante o inverno e os rebanhos nas cercas e caminhos.

O IPE

Entre as nossas maravilhosas arvores de ornamentação, sobressae orgulhosa e encantadora, o formoso ipe, que desabrocha em 4 cores — branco, lilás, amarelo, róxo — numa floração esplendida que nada inveja a das cerejeiras japonezas, tão decantadas e citadas como ultima palavra em belleza quando periz o seu ciclo annual. Entretanto a cerejeira não possui a mesma força e graça selvagem dos exemplares da nossa flora, cuja ramagem busca o alto, em manifestações de vigor, constrastando com a arvore japônica, cuja debilidade, se lhe dá o encanto da graça, não offerece a pujança da nossa.

Esta bignoniacea pertence á decorativa familia da nossa flora que se distingue pela dureza, colorido e aroma, sendo conhecidos o "ipe roxo" ou "ipe uva", dos sertões paulistas ou malto-grossenses; o "ipe de São Paulo", arvore grande de terrenos firmes e secos; o "ipe do brejo", frequente nos alagados e nas margens dos rios de São Paulo; o "ipe commun", do mesmo Estado e do de Minas; o "ipe amarello", de Matto Grosso e Paraná, Santa Catharina e Rio Grande; o "ipe tabaco", existente em todo o Brasil, e ainda o "ipe branco" e "ipe flor verde", este vulgarmente chamado — cinco folhas.

Estes Tecomas ipe, crysotricha, umbellata, longiflora, lapacho, insignis, Cybistax antisyphiliticum, Patagonia americana estão classificados por Martius, Schumann, Bur, etc.

Pelliculas de aves silvestres

Sob os auspícios da Universidade de Cornell, uma expedição ornithologica percorreu já varios Estados desta Republica cinematographando toda a especie de aves silvestres e reproduzindo nas mesmas pelliculas os seus cantos. Figuram nella desde a aguija, que abunda na Florida, e o peru silvestre, que foi refugio de aquella peninsula e em Georgia e Texas, até os gallos, galinhas e frangos que andam livres pelo campo; mas o conjunto é vasto e variadissimo, pois a expedição propoz-se conservar a imagem de toda a classe de aves, e as notas da sua garganta, quer se trate de cardenas, rouxinões e andorinhas, quer de falcões, gaviões, etc., para que pelo menos fique assim um registro fiel das que se forem extinguindo ou emigrando a terras mais propicias, á medida que os homens, em numero cada vez maior, forem invadindo as suas habitações.

Os membros da expedição têm especial cuidado em não causar o menor prejuizo aos actores dos seus filmes, e esta obra, uma vez terminada, virá constituir uma interessantissima enciclopedia graphic de fascinatorio ramo da historia natural.

"DIA PAN-AMERICANO"

SUA COMEMORAÇÃO A 14 DO CORRENTE

A Camara de Commercio e Industria do Brasil homenageia, dando as classes conservadoras do Uruguay, vai realizar no dia 14 do corrente, ás 21 horas, no theatro Municipal a sexta comemoração do "Dia Pan Americano".

Esta solennidade que é dedicada á vizinha republica pela solidariedade com que apoiou o acto de colaboração do seu governo ao do nosso país, na repressão do extremismo, obedecerá ao seguinte programma.

Com a presença de s. ex., o sr. presidente da Republica será aberta a sessão e tocado, pela orchestra de 109 professores sob a regencia do maestro professor Ernani Amorim, laureado pelo Instituto Nacional de Musica, a symphonia do Guarany, de Carlos Gomes.

Tomando assento á mesa o sr. presidente da sessão, Interventor do Distrito Federal, srs. ministros e os Membros da commissão, será então, por oitenta e duas vozes e á grande orchestra, o Hymno Nacional Brasileiro. O presidente dará a palavra ao dr. Francisco Camões, dieno secretario da Educacão e Cultura do Distrito Federal, orador official, que fará o discurso allusivo.

Em seguida o presidente concederá a palavra ao sr. embaixador do Uruguay ou a quem s. ex. indicar, se della quizer fazer uso.

As orchestra tocará a "Alvorada", dedicada ás classes militares do Uruguay, de Maria de Lourdes Argollo Mello e sob sua regencia.

O sr. desembargador dr. G. Go. merindo Taborda Ribas explicará, em ligeira allocução, o motivo da "memoria em relação a data (14 de abril) commemorativa da confraternização americana (Dia Pan Americano) que se vai exhibir na apothese.

Lida a mensagem e entregue ao exmo. sr. ministro do Trabalho Industria e Commercio e que a transmittirá ao sr. ministro das Relações Exteriores para os devidos fins, o corpo de cantores a grande orchestra, entoarão o Hymno Nacional da Republica Oriental do Uruguay, cuja melodia será cantada pela distincta colheita a laureada cantora, sr. Heloisa Conto Zielsky, di-na esposa do dr. Zeno Zielsky.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do aparelho Genital — Urinário no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dor da

GONORRHEA

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsónvalização — Rua Republica do Peru numero 23-sob, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

LIVROS NOVOS

"OS JUDEUS NA HISTORIA DO BRASIL"

Já faz um seculo que Saint Just preferiu estas palavras: "a felicidade é uma idea nova na Europa". E, não obstante, tanto tempo decorrido, ainda os homens se disputam entre si arduamente. Mas ha homens de espirito lucido e clarividente, que não fogem ao sagrado empenho de esclarecer os problemas do nosso mundo. Assim, respeitando estritamente o sentido das palavras, pôde-se asseverar a excellencia de uma obra como a que o esforçado e original livreiro, agora tambem editor, sr. Uri Zwerling, acaba de lançar. Trata-se de "Os judeus na Historia do Brasil", em que as pennas de Afranio Peixoto, Agripino Grieco, Arthur Ramos, Evaristo de Moraes, Gilberto Freyre, Rodolpho Garcia, Roquette Pinto e Solidonio Leite Filho, cada qual a seu modo, fixaram a contribuição judaica á nossa civilização e ao nosso progresso. Vale uma referencia especial o erudito trabalho de Arthur Ramos, de mais amplidão e em que analysa a theoria racial, posta novamente em voga em pleno seculo XX. O sr. Afranio Peixoto serviu-se da oportunidade para tecer uma das mais bellas paginas com que conta a sua obra: a sua colaboração no livro em apreço, distingue-se sobretudo pelo tom sereno, mas impressionante, com que affirma — Israel continuará. Agripino Grieco, como sempre, leve e profundo. Os começos da literatura israelita na America é o thema do brilhante sociologo Gilberto Freyre, cujo trabalho, embora pequeno, é rigoroso. Evaristo de Moraes, Roquette Pinto, Solidonio Leite Filho e Rodolpho Garcia completam a lista, sendo justo que se destaque os dois ultimos pela documentação e profundidade dos seus trabalhos.

Initiatives como a do sr. Uri Zwerling merecem o applauso de todos os homens de boa vontade, os homens para quem a felicidade é uma idea sempre nova.

Um novo aparelho que pôde levar a prosperidade á America Latina

(Por Drew Pearson)

WASHINGTON, março (H.) — Por via aérea — Os representantes diplomaticos de varias nações sul-americanas estão estudando com grande interesse o aperfeiçoamento duma nova machina para colher algodão, que pode causar a ruína dos algodoeiros norte-americanos e levar a prosperidade aos seus competidores sul-americanos.

Os observadores latino-americanos notaram com interesse as ultimas declarações dos irmãos Rust, inventores da referida machina, os quaes declararam publicamente que renunciarão a todos os lucros que lhes possam advir da patente, para evitar que esta chegue a substituir a mão da obra. Os irmãos Rust foram ambos colhedores de algodão.

A mencionada machina foi a que comprou José Castello governador do Chaco argentino, durante a sua recente visita aos Estados Unidos. Acompanhado pelo sr. Carlos Garcia Mata, addido commercial á Embaixada Argentina, o senhor Castello foi a Memphis (Venessee) e pagou aos irmãos Rust 1.900 dollares por uma machina.

Os inventores fabricaram poucas machinas. A fabrica que montaram em Memphis é muito pequena e os irmãos Rust estão trabalhando com grande cautela, pois as experiencias demonstraram que a machina pôde fazer o trabalho de 50 a 100 homens. Ha possibilidade de que, se houver machinas em grande quantidades, substitua milhares de homens — brancos e negros — e se agrave mais ainda a situação dos desempregados na região produtora de algodão dos Estados Unidos.

Segundo declarações feitas pelo sr. Castello durante a sua visita a machina exerceria um grande beneficio no Chaco, onde ha escassez de braços. A adaptacão da machina colhedora serviria para fomentar a industria algodoeira argentina sem prejuizo para o trabalhador.

Porém, como se pode compreender os irmãos Rust vêm o problema sob o ponto de vista norte-americano.

"Nós, quando eramos rapazes, colhiamos algodão á mão ajoelhados durante longas horas, sob os raios do sol — disse John Rust, um dos inventores. "Decidimos construir uma machina para eliminar esse trabalho brutal. Conseguimos o nosso intento. Porém, estamos convencidos de que se explorarmos a nossa invenção seguir-se-ia um desastre. Se a fabricarmos em grandes quantidades, posso assegurar que ficariam desempregados 75% dos que trabalham agora nos campos algodoeiros do sul dos Estados Unidos. Não queremos de modo algum que isso aconteça."

A noticia a que nos referimos evidenciou mais uma vez os esforços que vem empregando o governo da União para encontrar novos usos para o algodão, cuja industria está a braços com a concorrência do Brasil e da Argentina no mercado estrangeiro.

O projecto governamental propõe que se use o algodão em duas phases distinctas da construção de estradas e caminhos. Uma é como parte das estradas em que é usado asphalto. Nestas poderia utilisar-se o tecido de algodão para comprimir o asphalto.

O outro uso não seria como parte componente da estrada, mas seria utilizado nas obras de cimento armado. Empregaria-se uma capa de algodão para auxiliar o processo de endurecimento do cimento. Actualmente usa-se uma capa de palha com esse fim, mas os empreiteiros recusaram-se a usar o algodão porque é muito mais caro. Para enfrentar esta difficuldade o governo propõe-se fornecer 50.000 "estrelas" de algodão aos empreiteiros esperando que esse gesto tenha como resultado popularisar esse sistema.

Este ultimo não é um sistema novo, mas o anterior — o uso de tecidos de algodão no asphalto — é inteiramente novo. As primeiras experiencias foram feitas no Estado de Carolina do Norte com magníficos resultados. Affirma-se que o uso de tecido de algodão faz com que a superficie dure mais, visto que o tecido impede que se abram fendas.

Um novo plano agrícola dos Estados Unidos

WASHINGTON, março (H.) — Por via aérea — Segundo as declarações recentes feitas pelo sr. Henry Wallace, secretario da Agricultura Federal, os Estados Unidos breve darão inicio a um vasto programma agrícola, que está destinado a conservar o sub-solo norte-americano.

O sr. Wallace disse constar do projecto a eliminação de cerca de 30.000.000 hectares de colheitas "empobrecedoras" do sub-solo, colheitas que serão substituídas por outras que tenderão a conservar a fertilidade da terra.

De acordo com o projecto do secretario da Agricultura, que se pensa pôr proximoamente em pratica, essas modificações em nada alterarão a produção total da União, e affirma-se que sempre as colheitas serão mais do que suficientes para cobrir as necessidades do país.

O programma, segundo declarou mais o sr. Wallace, reduzirá para 270.000.000 hectares, em 1933, a area "empobrecida", que actualmente é de 300.000.000. Varios agricultores entrevistados affirmaram que o total de 270.000.000 de hectares representará mais ou menos o que existia no anno passado, quando estava em vigor a lei de reajustamento agrícola, mais tarde declarada inconstitucional pelo Tribunal Supremo.

O sr. Wallace declarou que a classificação de colheitas "conservadoras" e de colheitas "empobrecedoras" foi scientificamente effectuada e que dentro em breve os detalhes seriam dados á publicidade.

Para este programma de conservação do sub-solo os agricultores receberão auxilios do governo, de acordo com o novo projecto. Esses auxilios serão feitos por hectares, e, até o presente, não se sabe a quanto montarão.

Estradas de algodão nos Estados Unidos

WASHINGTON, março (H.) — Por via aérea — O governo dos Estados Unidos acaba de propor publicamente que se construam estradas de algodão no país. Ao mesmo tempo soube-se que o Congresso destinaria a quantia de 1.300.000 dollares para realizar experiencias nesse sentido.

A noticia a que nos referimos evidenciou mais uma vez os esforços que vem empregando o governo da União para encontrar novos usos para o algodão, cuja industria está a braços com a concorrência do Brasil e da Argentina no mercado estrangeiro.

O projecto governamental propõe que se use o algodão em duas phases distinctas da construção de estradas e caminhos. Uma é como parte das estradas em que é usado asphalto. Nestas poderia utilisar-se o tecido de algodão para comprimir o asphalto.

O outro uso não seria como parte componente da estrada, mas seria utilizado nas obras de cimento armado. Empregaria-se uma capa de algodão para auxiliar o processo de endurecimento do cimento. Actualmente usa-se uma capa de palha com esse fim, mas os empreiteiros recusaram-se a usar o algodão porque é muito mais caro. Para enfrentar esta difficuldade o governo propõe-se fornecer 50.000 "estrelas" de algodão aos empreiteiros esperando que esse gesto tenha como resultado popularisar esse sistema.

Este ultimo não é um sistema novo, mas o anterior — o uso de tecidos de algodão no asphalto — é inteiramente novo. As primeiras experiencias foram feitas no Estado de Carolina do Norte com magníficos resultados. Affirma-se que o uso de tecido de algodão faz com que a superficie dure mais, visto que o tecido impede que se abram fendas.

Regina Hotel

Flamengo proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentosappareamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: REGINA TELEPHONE: 25-3752

CLINICA DE VIAS URINARIAS Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlin e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos rins, bexiga, prostata, urethra, doenças de Senhores, Diathermia, Ultra Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42-Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 23-3531.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso de "BARAFORMIGA 31" que attrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31" ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS Vidro pelo Correio — 4\$000. Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio.

AOS LEITORES DESTA JORNAL

ASSIGNATURAS DO "DIÁRIO CARIOCA"

"A ECLECTICA" toma a reforma assignaturas do "DIÁRIO CARIOCA" offerecendo, além das vantagens que este jornal proporciona, excellentes e utilissimos brindes, como sejam livros e outros objectos, taes como cigarreiras de bem couro, isoiros canivetes canetas-tinteiro com penna de ouro, piteiras, etc. Peça á ECLECTICA o folheto distribuido gratuitamente a todos os interessados, contendo informações relativas a assignaturas de jornais e revistas do País, e solicite a sua assignatura do "DIÁRIO CARIOCA".

Empresa de Publicidade A ECLECTICA RUA S. BENTO, 11 — CAIXA POSTAL 539 — S. PAULO P. AVENIDA RIO BRANCO, 137 — CAIXA POSTAL, 2592 — RIO

Casino Copacabana

HOJE -- HOJE

NO SEU GRILL-ROOM A "Grand Hollywood Revue" COM OS ARTISTAS

HELEN KNOTT PEARL ADELAIDE LILA GAYNES MARY WINTON TED BEYERS CHESTER TOWNE MARY SAWYER HELEN THOMPSON MARCIA HARRIS AGNES KNOX

com as orchestras de Al Morrisom e Simon Boutman Durante a estação de verão fica suspenso o traje de rigor.

Agricultura e Criação

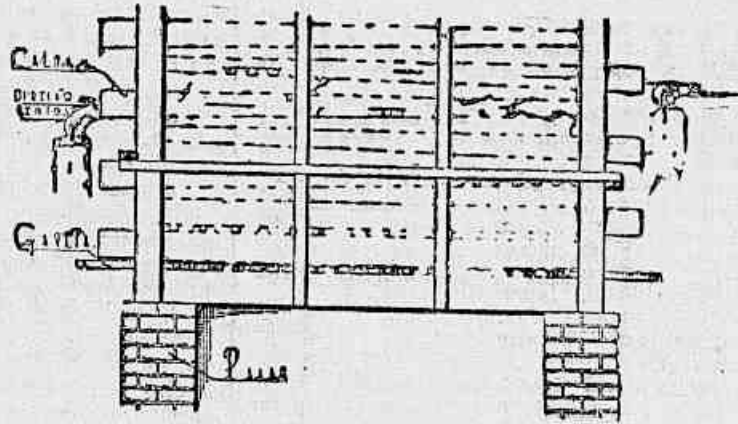
A Tulha Seccadeira e Suas Vantagens

A Tulha Seccadeira Salvador Piza, baseada em princípios interessantes pela sua simplicidade, veio contribuir sobremaneira sob o duplo aspecto da obtenção da qualidade e economia no custo, para o preparo racional do café, em uma das suas fases mais delicadas — a secagem.

Realizando perfeitamente a secagem lenta e a sombra, a tulha seccadeira protege ainda o café das fermentações nocivas, pois o produto, no seu interior, fica abrigado dos elementos que poderiam concorrer para isso. Dada a colocação das calhas, dispostas intercaladamente, o que não permite a formação de colunas verticais, e a interrupção estabelecida no meio das mesmas, o ar, ao entrar pelas aberturas externas, é obrigado a circular com intensidade, atravessando a massa do café. São as seguintes as regras que devem ser observadas para o seu bom funcionamento:

1.º — O café, ao sair do lavador, deve ser esparramado no terreiro, afim de ficar enxuto do excesso de humidade.

2.º — No terreiro, o café de-

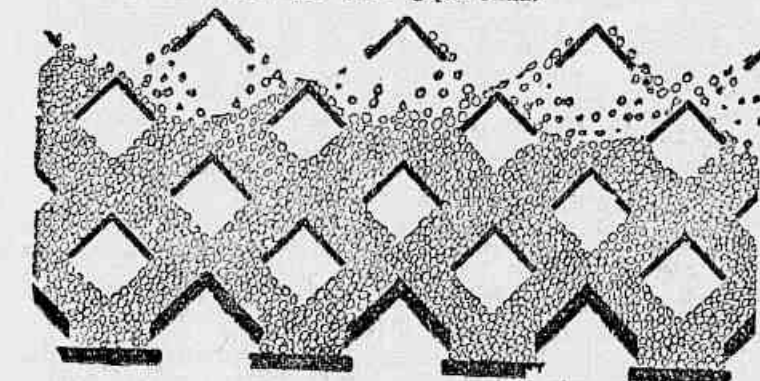


A posição das chamas mostra que o vento entra pelas calhas, atravessa a massa de café e sai do outro lado, carregando a humidade do produto e impedindo fermentação e bolor.

3.º — Quando a polpa já tiver murchado, deve o café ser colocado na tulha, onde ficará até a sua secagem completa.

4.º — No caso de se desejar apressar a secagem ou estabelecer maior homogeneidade na cor dos grãos, pode-se retirar alguma quantidade de café, pela parte de baixo, e despejar a novamente por cima.

Um detalhe importante e que não deve escapar a atenção do lavrador — para a verdadeira finalidade da secagem a sombra — é a seleção cuidadosa do café antes de ser posto na tulha seccadeira. A mistura de cafés de maturação e qualidades diferentes, como o "cereja" e o "verde", bôla "meloso" e bôla "fermentado", etc., resultará no prejuízo evidente do aspecto e bebida do produto. Além, a observância dessa medida, na secagem em geral, tem constituído uma das razões da desvalorização, sob o ponto de vista comercial, de muitos cafés.

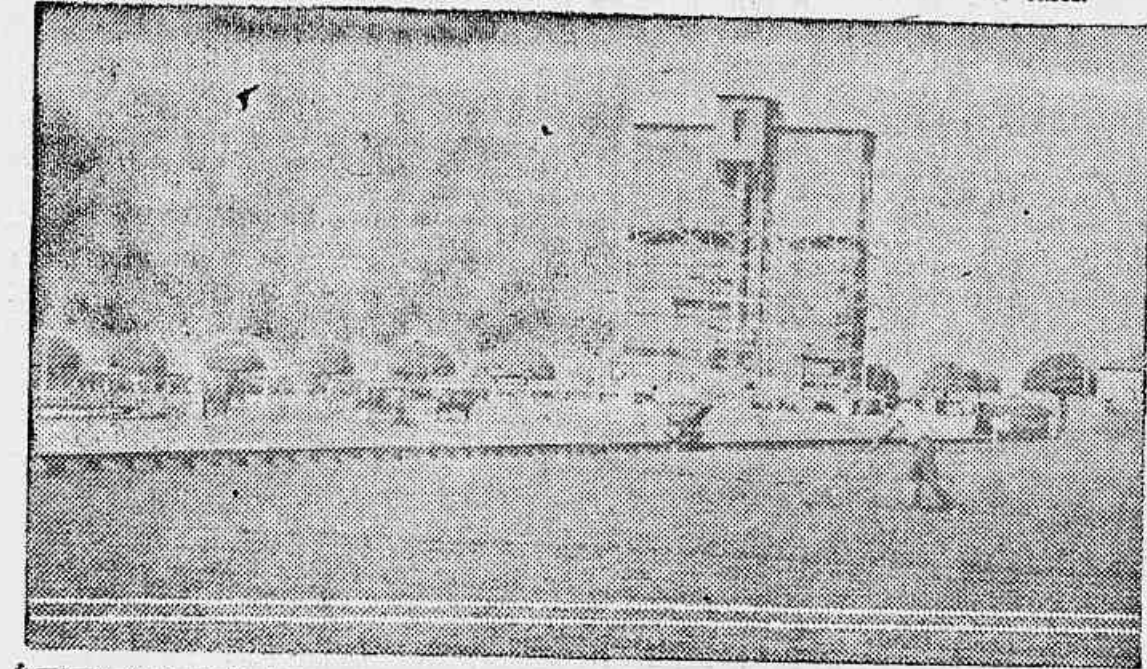


Posição de café dentro da tulha

ve ser esparramado em camadas, de preferência grossas, para evitar a insolação demasiada que lhe poderá ser prejudicial.

5.º — O café despulpado deve ter a sua película seca ao ser colocado na tulha seccadeira.

6.º — Quando estiver choven-



Uma lição moral que edifica as almas!

Ele prometeu-lhe casamento, no momento em que ella lhe deu o encanto de sua mocidade. Passada a louca illusão, abandonou-a á propria sorte e ella se sentiu desgraçada. Não desesperou, porém, e pela pratica da caridade, procurou redimir seu peccado... PECCOU PORQUE AMARA MAS PELO PROPRIO AMOR RECONQUISTOU A FELICIDADE PERDIDA. HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 E 10 HORAS

PROGRAMMA SERRADOR apresenta
A COMMOVENTE PRODUÇÃO

SOROR ANGELICA

com **LINA YEGROS** e **RAMON DE SENT MENAT**

ALHAMBRA
OCINEMA DOS BONS FILMS

Amanhã

A Colheita do Grão Verde e os Malefícios que Dahi Podem Resultar

Dentre os defeitos que entram na composição de um tipo de café, os grãos verdes são dos que grandes prejuízos acarretam. Sendo uma consequência da colheita, na maioria das vezes mal orientada, esses defeitos, além de sacrificarem a própria arvore, são, como os "ardidos" e os "pretos", os de mais difficil eliminação.

Os seus malefícios podem ser assim enumerados:

Sacrificio do caféteiro.

Quebra da produção.

Encerramento e retardamento do preparo.

Prejuizo da qualidade.

Sacrificio do Caféteiro — O pe de café, apesar de ser uma planta que, pela sua rusticidade, resiste a longos periodos de máos tratos e de falta de adubação, se sente facilmente do sacrificio que lhe é imposto pela colheita, de uma só vez, de todos os seus frutos, em phases diversas de maturação. Si o "cereja" se desprende, com relativa facilidade, o mesmo já não acontece com o "verde", que é retirado sempre violentamente, provocando no galho uma cicatriz



onde nos annos immediatos deixará de brotar novo fruto.

Quebra da produção — Deante disso, é natural que a planta venha a soffrer um desequilibrio na sua capacidade productiva. Vem dahi uma das razões de constantes oscillações de safra, facto que não se dá, procedendo-se a colheita somente dos grãos maduros do caféteiro.

Encerramento e retardamento do preparo — Com a mistura de frutos de maturação differente (em muitas fazendas chega a attingir, no inicio da colheita, 30 a 40% a proporção de "verdes") grande trabalho exige a sua separação, que é sempre feita pela catção manual, primeiramente, no terreiro, retardando a secagem e, finalmente, após o beneficio, o que encarece o preparo do café.

Prejuizo da qualidade — Quando mais são notados os prejuizos causados pelos "verdes" é depois do café torrado: os grãos não torram e se destacam dor demais cafés bons, o que no commercio é tido como um dos característicos da má torração. Um café nessas condições fica com a sua bebida alterada e prejudicada.

A colheita, pois, somente dos frutos maduros é uma medida que se impõe.

(Transcripto da Secção Technica de Informaçoes da revista "D. N. C.", a cargo do conhecido especialista sr. Ruy da Costa Ferreira).

Uma satira mordaz aos "millionarios esbanjadores que compram castellos com fantasmas, na Escossia, e os transportam para Nova York, em desfiles sensacionais pela Quinta - Avenida...

Mas o fantasma era mesmo igual! Não se importava de beijar as pequenas bonitas á meia-noite, á luz da lua, deixando que o seu tataraneto as beijasse á luz do sol e aceitando-os como socios em suas conquistas... "do outro mundo"!



Robert DONAT em

Um Fantasma Camarada

Diracção: **RENE CLAIR**
Produção: **ALEXANDER KORDA**

(THE GHOST GOES)
JEAN PARKER
EUGENE PALLETTE

AMANHÃ NO REX
A CASA DO CAMONONCO MICKY

Extra!
A SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA DE **WALT DISNEY**,
"TRES BICHANINHOS ORPHÃOS"

Secção Económica do
DIÁRIO CARIOCA
Direcção, P. J. TEIXEIRA LEITE

NOTA DO DIA:

A Situação Económica Paulista

A introdução do relatório apresentado pela directoria do Banco Commercial de São Paulo à Assembléa Geral dos Accionistas é um documento do mais alto interesse.

O simples facto de se achar a frente daquelle instituto de credito o sr. José Maria Whitaker dá ao alludido relatório uma grande autoridade. A' autoridade do illustre banqueiro paulista somma-se ainda a que decorre da linha nitidamente conservadora e progressista do Banco Commercial de São Paulo.

"Agitações diversas, de ordem politica e social, perturbaram o anno de 1935, cujo movimento commercial cumpre-nos o dever de ora vos relatar.

Dominados pelo delirio proteccionista, quasi todos os paizes praticamente se insularam, cercando-se de medidas de excepção, defensivas ou aggressivas, que difficultam e em muitos casos impedem a circulação de mercadorias.

Cada um pensou resolver, á custa dos outros, seus problemas domesticos; e o resultado — numa época em que os interesses materiaes não mais conhecem fronteiras e tendem cada vez mais a unir os diferentes povos numa só entidade economica — foi que os que puderam, na realidade, restringir suas compras, soffreram, simultaneamente, redução ainda maior nas vendas que até então faziam.

Da obstinação nessa politica de inadvertido egoismo, provellu b paradoxal contraste de uma immensa miséria em meio de uma fartura sem precedentes: quem não consegue restringir, destrói a propria produção e, assim, impedia a riqueza de circular a multiplicado, pela redução do commercio, o numero dos desempregados, corremos, mais do que nunca, o risco de vir a ser arrastados a um desfecho, talvez proximo, de ruína universal.

E' evidente que esta situação absurda e contradictoria não é irremediavel, pois resulta directamente de obstaculos que incessantemente se oppõem ao livre exercicio das leis economicas fundamentais; mas, na confusão de uma catastrophe, melhor se ouvem os gritos de revolta, ou de vingança, que os apellidos á disciplina ou á paciência, e isso explica porque, de um lado agravam-se quotidianamente disposições iníquas e contraproducentes, de outro, propagam-se e explorem doutrinas de odio e de destruição.

Neste turbilhão infernal, havia, por força, de caber ao nosso paiz seu quinhão de desgraças. Em novembro, com effeito, um surto, breve, mas cruento, de caracter nitidamente comunista, interrompeu a placidez de nossa vida habitual, trazendo um motivo concreto para novas e angustiosas preocupações.

E' certo que não nos pôde desvanecer nossa situação, economica ou financeira; que se desvaloriza continuamente a massa de nossa produção exportavel, em parte por causa de perturbações universaes, em parte talvez maior, por culpa dos artificios com que temerariamente cuidamos protegê-la; que se degrada progressivamente nossa moeda, enfraquecida sem cessar pela inflação resultante de "deficits" orçamentario não combatidos: mas não tendo sido até agora sensivelmente atingida a tranquilla fartura de nossa vida interna, não existindo excesso, mas, ao contrario, falta premente de trabalhadores, não havendo, em summa, nem miséria nem oppressão politica, nada justifica, ou mesmo explica, a propagação de doutrinas exóticas, nascidas e desenvolvidas em condições que, na verdade, jamais, com exactidão, sequer presentimos.

Se, entretanto, aquelle mal aventurado incidente trouxe-nos a revelação angustiosa de um mal que improvavelmente se estenderá, de outro veiu augmentar as solidas razões de confiança que todos sempre tivemos nas classes armadas para defesa e preservação de nossas tradições de raça, de religião e de familia, pois que, com impeto irresistivel, prompta e espontaneamente reagiram contra o golpe sacrilego que de seu proprio seio fóra insidiosamente desfechado.

Por mais profunda que fosse a perturbação que esses factos e seus antecedentes naturalmente suscitaram, nada impediu, todavia, sob o ponto de vista estritamente commercial, que fosse este um anno favoravel, tanto ao Estado, como particularmente ao nosso Banco.

Com effeito, se não foi totalmente propicio á lavoura, que supportou, com difficuldade, condições adversas em relação aos seus dois productos principaes, trouxe, em compensação, lucros, em geral, consideraveis, á industria, que tão grande relevo assumiu, em nossos dias, na economia geral do Estado.

A situação do café apresenta-se, afinal, depois da catastrophe de 1929, sob aspecto mais favoravel.

E' certo que os preços em ouro continuam baixos e que a confiança dos mercados ainda não se restabeleceu, mas uma reacção apreciavel vem de algum tempo se accentuando.

As entregas desde 1º de julho tiveram um augmento de 2.325.000 saccas, e o que é particularmente auspicioso, a média mensal da exportação por Santos foi, no primeiro semestre, de 962.383 saccas, a maior que se registou desde 1929. Os preços em papel foram de rs. 111\$000 por sacca, superiores, portanto, aos que temos tido desde aquella data fatídica.

A colheita pendente está calculada em

cerca de 14.000.000 de saccas. Se vier a ser exportada com equal facilidade e a preços não inferiores, trará algum desafogo á lavoura, principalmente se a libertarem da taxa-ção cambial, a qual, oficialmente reconhecida como confisco, persiste entretanto, sem apoio legal, e constitue arbitrario tributo, pesando, sobretudo, sobre o Estado de S. Paulo, em proveito, não mais da importação, mas exclusivamente do Thesouro Federal.

A produção do algodão não justificou, em 1935, as expectativas que nella se haviam fundado.

As pragas que ordinariamente infestam aquella cultura tiveram desuado incremento, por causa, talvez, das chuvas excessivas na primeira phase do anno; e como se tivessem tornado escassas as drogas com que são combatidas, não correspondeu a colheita ás estimativas razoaveis, apesar do grande sacrificio a que por isso foram os lavradores obrigados. Em consequencia desses contratempos, muitos contratos de entrega deixaram de ser cumpridos, acarretando prejuizos consideraveis á quasi totalidade dos commerciantes do artigo.

Todavia não perdeu nosso Estado a posição, que vem ha dois annos mantendo, de concorrer com cerca de metade de toda a exportação algodoeira do Brasil. Em 1935 essa exportação não excedeu de 57.000.000 de kilos, mas este anno deverá ser bem maior, uma vez que a ampliação de mais de trinta por cento na area cultivada e o desenvolvimento normal das culturas, em tempo quasi propicio, fazem prever consideravel augmento de produção. Oxalá se mantenham os preços em nivel conveniente, sem que nelles repercuta o julgamento recente da Suprema Corte de Justiça de Washington, que declarou inconstitucional a restricção das culturas americanas.

Continuam em augmento nossos laranjeaes que contam agora 10.472.208 pés. A produção deste anno está calculada em cerca de 13.000.000 de caixas, o que permitirá provavelmente uma exportação de cerca de 1.300.000 caixas.

A exportação de bananas em 1935 foi de 9.280.414 cachos, no valor de 25.593.733\$000.

Existem actualmente no Estado cerca de 14.000.000 de amoreiras. A produção de casulos é estimada em cerca de 1.000.000 de kilos e a de ovos de bicho de seda em 700.000.

De carne conservada exportámos 5.597.017 kilos, no valor de 16.973.044\$000 e de carne congelada 31.046.199 kilos no valor de 34.455.238\$000.

A exportação de ovos attingiu a cerca de 25.000 caixas, o que é digno de ser assignalado pela promessa que se pôde depositar neste ramo de industria agricola, só agora tratado pelos methodos technicos modernos.

As plantações de cereaes foram este anno prejudicadas, em parte pela deficiência de braços, em parte pelo prolongamento da estagim. A safra de milho foi, talvez, equal á tiagem. A safra de feijão e de arroz anterior, mas as safras de feijão e de arroz foram bastante prejudicadas, conforme se está sentindo na elevação dos respectivos preços. E' interessante notar que a produção total de arroz, no paiz, foi, em 1935, de 20.880.000 saccas de 60 kilos, cabendo a São Paulo a metade desse total, ou, precisamente 10.335.000 saccas.

Por identica razão e tambem pela escassez de sementes, a safra de batatas, igualmente, não foi satisfactoria.

A cultura de uva continúa fazendo progressos animadores, tendo melhorado bastante a qualidade de nosso vinho. A produção deste anno está oficialmente calculada em 5.000.000 de litros. E' pequena, mas seu desenvolvimento está assegurado pela qualidade do producto e pela organização de excellentes cooperativas de productos, entre as quaes assignalamos com justa admiração a de S. Roque.

A safra de assucar continúa estacionaria em 2.000.000 de saccas, maximo que nos é permitido produzir em virtude de leis iníquas que restringem nossa produção muito abaixo das necessidades do nosso proprio consumo.

E' interessante notar que, da mesma forma que acontece na industria, a parte dos nacionaes na exploração agricola é largamente predominante. Em 1933, com effeito, a área total das propriedades agricolas dividia-se, segundo as nacionalidades, da maneira seguinte:

17.451.658	hect.	brasileiros
3.451.989	"	italianos
1.089.830	"	espanhoes
1.014.208	"	japoneses
796.730	"	portuguezes
81.831	"	allemaes
45.946	"	inglezes
43.745	"	austriacos

O valor officia da produção industrial foi em 1934 de 2.346.699.224\$. Em 1935 estes algarismos devem ter sido bastante excedidos.

No augmento de produção, a maior parte coube ao grupo de metaes, fabricação de machinas, apparelhos e instrumentos, o que indica um movimento definido para libertar nossa industria de supprimentos estrangeiros.

Nossa produção industrial excede, agora, ligeiramente, á produção agricola, repousando, portanto, sobre ambas, em partes sensivelmente eguaes, a economia paulista. Das fabricas existentes, um quinto, somente, per-

A Situação Económico-Financeira Do Estado do Rio

O Projecto Apresentado á Assembléa Legislativa Pelo Deputado Celso Guimarães

Na sessão de quinta-feira ultima o deputado Celso Guimarães pronunciou um discurso na Assembléa Legislativa justificando a apresentação de um projecto consubstanciando medidas tendentes a solucionar os problemas economico-financeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Abaixo publicamos a justificação e o projecto de autoria do deputado Celso Guimarães.

PROJECTO DE LEI

Art. 1º — Fica o governo do Estado autorizado a lançar um emprestimo interno até a importância maxima de 100.000.000\$ (cem mil contos de réis).

Art. 2º — O producto do emprestimo ora autorizado destinara-se-á:

a) — á constituição do capital de um banco de credito agricola;

b) — á execução de obras publicas de caracter reproductivo.

Art. 3º — As apolices desta emissão serão do valor nominal de 200\$000 (duzentos mil réis) cada uma, numeradas seguidamente, vencerão juros de 4% (quatro por cento) ao anno, pagos por semestre vencido em janeiro e julho de cada anno, e serão ao portador, convertiveis e reconverteis em nominativas e vice-versa, a requerimento dos portadores e possuidores.

§ 1º — O emprestimo será emitido ao tipo de 96% (noventa e seis por cento) considerando as apolices durante doze annos a sorteios de premios de accordo com a tabella annexa.

§ 2º — Decorrido esse prazo o emprestimo restante será autorizado no prazo de 26 annos.

Art. 4º — As apolices da presente emissão ficarão isentas do imposto de transmissão de propriedade "inter vivos" e "causa mortis" e de quaisquer outros impostos estaduais.

Art. 5º — As apolices premiadas e as sorteadas para amortização se reputarão resgatadas e as importancias correspondentes ficarão desde logo á disposição de quem de direito até a prescrição legal.

§ 1º — As apolices premiadas e as sorteadas para amortização serão destruidas na presença do secretario da Fazenda ou de um seu representante para isso especialmente designado, lavrando-se acta que será publicad na orgão officia do Estado.

§ 2º — O orgão officia do Estado publicará dentro de 5 (cinco) dias após cada sorteo o numero das apolices premiadas ou sorteadas para amortização.

Art. 6º — Os sorteios serão semanaes e se realizarão aos sabbados, de accordo com a tabella annexa a esta lei.

Art. 7º — Para constituição do capital do banco de credito agricola a que se refere o art. 2º letra "a" será destinada a quantia de 30.000.000\$000 (trinta mil contos de réis).

Art. 8º — Para execução de obras publicas de caracter agricola reproductivo a que se refere o art. 2º letra "b" será destinada a somma de 70.000.000\$000 (setenta mil contos de réis).

§ 1º — Antes do inicio da execução de quaisquer obras a serem pagas com o producto da presente emissão a Secretaria da Agricultura, Viagem e Obras Publicas organizará um plano de conjunto, tendo em vista:

a) — a possibilidade de remuneração do capital nellas investido;

b) — As necessidades economicas do Estado e os interesses da saúde publica.

§ 2º — Terão preferencia sobre quaisquer outras as obras de saneamento urbano e rural as ligações rodoviaras e de transporte fluvial.

Art. 9º — Fica o governo do Estado autorizado a promover os accordos e as operações de credito necessarios ao lançamento da presente emissão, podendo despendar com o lançamento do presente emprestimo, com commissões a bancos, corretores e revendedores, emolumentos á Camara Syndical, propaganda, impressão de cautelas e titulos definitivos etc., a quantia correspondente no maximo a 7 1/2% (sete e meio por cento) do seu valor.

Paraphratico unico — A verba destinada á propaganda do emprestimo será applicada de maneira efficiente de forma a pôr o publico ao conhecimento das verdadeiras condições do Estado, dos actos da sua administração, da marcha do lançamento do emprestimo e das possibilidades economicas do Estado.

Art. 10º — Os premios não reclamados dentro de 6 (seis) mezes após a realização do sorteo prescreverão em beneficio dos cofres do Estado e serão applicados no resgate de titulos de emprestimos actualmente em circulação.

Art. 11º — Os titulos do emprestimo ora autorizado serão recebidos pelo Estado ao par para caução e fianças.

Art. 12º — Os coupons de juros deste emprestimo serão recebidos pelas estações arrecadadoras estaduais para pagamento de

tência a empresas estrangeiras. Em todas trabalhavam, em 1934, 191.895 operarios.

O custo da vida elevou-se ligeiramente nos ultimos mezes do anno, com tendencia para ainda mais se elevar, em consequencia, sobretudo, da diminuição na colheita de cereaes, a que atraz nos referimos.

O commercio de cabotagem continúa seu anterior desenvolvimento. Em onze mezes a exportação superou em cerca de 70.000 contos a totalidade do anno anterior; o saldo a favor do nosso Estado deverá, por isso, este anno, exceder de 200.000 contos".

Impostos e taxas: ao par da data do vencimento em diante, com o desconto de 5% (cinco por cento) no periodo de 90 (noventa) dias anterior ao seu vencimento.

Art. 13º — Fica prohibido o pagamento directo a credores do Estado com apolices da presente emissão, ressalvado porém ao governo o direito de contratar a execução do plano geral das obras, concomitantemente com o lançamento do emprestimo na forma do disposto no artigo 9º.

Art. 14º — Além das garantias geraes do credito do Estado o emprestimo terá como garantias especiaes, para o serviço de juros, premios e amortização, as rendas que o governo vae arrecadar pelas seguintes verbas:

Primeira — Do imposto, ora criado na forma do n. VII e paragrapho unico do art. 10º da Constituição Federal sobre todas as operações de credito real, mercantil ou pessoal, exceptuados os titulos já taxados pelo imposto de vendas mercantis;

Segunda — Das taxas de melhoria que, na forma do art. 124 da Constituição Federal, forem lançadas sobre as propriedades immobiliarias valorizadas pelas obras publicas realizadas com os recursos deste emprestimo e de um adicional sobre os impostos arrecadados pelos Estados em cada municipio em que forem executadas as obras novas custeadas pelo emprestimo.

Tercera — Das taxas industriaes resultantes dessas obras, quando arrecadadas como rendas de serviços effectivos prestados aos beneficiados.

Quarta — Das rendas pelos juros e amortizações e outras vantagens resultantes do capital empregado na constituição do banco de credito agricola.

Paraphratico unico — O governo expedirá os necessarios regulamentos para a incidencia e arrecadação dos impostos e taxas acima referidos, dentro dos seguintes limites:

a) — de tres por mil do valor do emprego de capital, cobrado em sellos adhesivos, sobre todas as operações que incidam nesse tributo;

b) — da taxa até quarenta por cento do valor do beneficio ou valorização resultante á propriedade pela obra publica realizada, feita essa arrecadação de uma só vez ou parceladamente dentro de dez annos mas liquidavel por occasião da 1ª transmissão, após a valorização dessa propriedade;

c) — da taxa não excedente aos juros de 6% (seis por cento) sobre todas as operações de credito agricola ou industrial feitas em beneficio da produção;

d) — do adicional até o maximo de dez por cento sobre os impostos arrecadados dentro do municipio beneficiado pelas obras novas.

Art. 15º — O governo instituirá uma Caixa Especial, na forma do Decreto Federal n. 21.390, de 11 de maio de 1932, á qual recolherá os tributos acima alludidos para incumbir-se da distribuição e fiscalização das despesas até extincção do emprestimo e da sua applicação, na forma de regulamento com que fór a Caixa fundada.

§ 1º — Para a execução dos serviços a seu cargo a Caixa será subordinada á Secretaria de Finanças e á de Obras Publicas e aos tramites legais de prestação de contas de sua gestão, a que incumbirá a uma commissão de tres funcionarios de confiança do governo com a autonomia precisa para seu funcionamento.

§ 2º — Nos orçamentos de despesa do Estado durante a vigencia do novo emprestimo, consignar-se-á annualmente uma verba até a quantia necessaria para reforçar a Caixa Especial com esse fundo, caso os seus rendimentos não bastem para fazer face aos encargos deste emprestimo.

§ 3º — Reciprocamente quando as rendas da Caixa forem superiores ás despesas com o serviço do emprestimo deverão ser restituídas ao Thesouro do Estado as quantias anticipadas e despendidas em virtude do paragrapho anterior.

Egualmente serão accelerados os prazos para amortização do emprestimo ou empregados os excessos da renda da Caixa para a effectivação de sua finalidade.

Art. 16º — O governo baixará os regulamentos precisos para applicação da lei de desapropriações estendendo-a a todos os immoveis compreendidos nas zonas a serem beneficiadas, bem como para applicação das respectivas taxas de valorização e da exploração dos serviços compreendidos. Egualmente expedirá as necessarias instruções para a organização do banco de credito agricola nos moldes que melhor consultarem a sua exequibilidade.

Art. 17º — O governo poderá executar por si ou por terceiros, da forma que melhor consultar os interesses do Estado, as obras do plano que approvar, podendo igualmente por si ou por terceiros, com os quaes contrate, fazer a respectiva exploração.

Art. 18º — Revogam-se as disposições em contrario.

JUSTIFICACAO

A leitura do parecer do illustre deputado Mario Alves sobre a mensagem do exmo. sr. governador propondo a realização de uma operação de credito para financiamento de obras publicas no municipio de Campos fortaleceu o meu espirito a impressão de que torna-se necessario encontrar uma solução de conjunto para as graves difficuldades economicas e financeiras que assoberbam o Estado do Rio de Janeiro.

Com effeito, o nosso eminente collega examinando os detalhes da operação sugge-

rida á Assembléa Legislativa pelo governo fixou com muita clareza a necessidade de serem attendidos — a par dos problemas locais de Campos — outros graves problemas intimamente ligados á grandeza e á prosperidade do Estado.

O proprio sr. governador do Estado, em declarações feitas á imprensa encareceu a necessidade de se resolver a situação da divida fluctuante e de se promover a criação de um instituto de credito agricola para rapido fomento da economia fluminense.

Em vez de soluções parciais lembro a esta Assembléa a vantagem de uma solução de conjunto, que passo a justificar.

A situação economico-financeira do Estado está a exigir providencias energicas e immediatas, de forma que possa a velha Provincia caminhar novamente para uma era de prosperidade e de progresso.

Encontramos a lavoura, em todas as zonas do Estado, se debatendo numa situação de verdadeira angustia por falta de credito organizado. Tenho informações que os cultiveiros chegam a pagar na safra juros que se elevam a 4% ao mez!

De outro lado ainda vemos os apellos dirigidos por quasi todos os municipios do Estado ao governo no sentido de serem resolvidos os problemas de saneamento e transporte.

A Assembléa não ignora que a situação do Thesouro não permite a realização de obras de vulto, já pela exiguidade das verbas fixadas, já pela impossibilidade de obter credito a curto prazo.

Como transpor essa situação que seria afflictiva se não fossem o patriotismo, as luzes e a confiança que ao povo fluminense inspira a administração do Estado?

Só vejo uma fórmula — o apello do credito, numa operação de larga envergadura capaz de dar recursos suficientes para aquellas iniciativas e ao mesmo tempo de assegurar o saneamento financeiro.

Poder-se-á talvez dizer que numa situação financeira difficil exactamente dado o vulto dos compromissos do erario publico tomar dinheiro emprestado seria agravar e não minorar as difficuldades do momento. Tal objecção não procede, porque o emprestimo cujo lançamento ora justifico teria applicação reproductiva, 1º pelo augmento das actividades productoras; 2º pela execução de obras capazes de remunerar o capital nellas investido e promover novas fontes de renda e produção.

O BANCO DE CREDITO AGRICOLA

Para constituição do capital do banco de credito agricola seriam destinados réis 30.000.000\$000, quantia exigua eu o reconheço, mas que já representaria ponderavel auxilio á lavoura fluminense. Com os depositos que angariasse dada a confiança que inspiraria como banco officia do Estado, poderia esse instituto dispor dentro de algum tempo de somma não inferior a réis 100.000.000\$000. Esse dinheiro seria emprestado — com garantia pessoal, com garantia hypothecaria e sobre warrantes.

A EXECUÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Varios e urgentes são os melhoramentos requeridos por varias regiões do Estado. Serviços de saneamento urbano, ligações rodoviaras, predios escolares são pleiteados por varios municipios sem que o governo do Estado possa attender a tão justas solicitações.

A Secretaria de Agricultura, Viagem e Obras Publicas, dentro do espirito que presidiu á redacção do projecto, examinará as reais necessidades do Estado, ouvindo as administrações municipaes e organizará um programma de conjunto, tendo sempre em vista a necessidade de ser assegurada a possibilidade de remuneração do capital investido em cada uma das obras projectadas.

EMPRESTIMOS SIMILARES

Junto a esta justificação cópias das leis e decretos que autorizaram a emissão de emprestimos similares:

E. do Rio de Janeiro ..	1904 — 4%
Minas Geraes ..	1934 — 5%
S. Paulo ..	1935 — 5%
Pernambuco ..	1935 — 5%
Porto Alegre ..	1935 — 3 1/2%

Por esses decretos e leis verificará a Assembléa Legislativa que a operação proposta é perfeitamente semelhante ás que foram levadas a effeito anteriormente no nosso paiz, inclusive pelo nosso Estado.

Credo ter assim justificado o projecto que tenho a honra de apresentar á deliberação desta Assembléa, como substitutivo ao projecto adoptado pelas commissões de Fazenda e Força Militar e Agricultura e Obras Publicas, tendo em consideração a mensagem do exmo. sr. governador de 17 de março p. p. propondo uma operação de credito na importancia de 20.000.000\$000 para as obras e melhoramentos restrictos ao municipio de Campos.

TITULOS

Funcionou a Bolsa de Valores, hontem, em condições pouco movimentadas. Os negocios realizados foram assim de pequeno vulto. Estiveram as apolices da divida publica enfraquecidas, com as demais em evidencia em condições de estabilidade.

Os outros valores em evidencia regularam bem collocados, tudo como se vê em seguida.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

1 Emp. Nacional, 1903 ..	775\$
193 Diversas Emisões, nom. ..	767\$
15 Idem, idem, nom. ..	760\$
28 Idem, idem, port. ..	770\$
102 Idem, idem, port. ..	771\$
45 Idem, idem, port. ..	772\$
9 Munic., D. 1535. ..	161\$
2 Idem, D. 1931. ..	174\$
236 Minas, 200\$, 1934. ..	151\$
59 Idem, 200\$, 1934. ..	151\$
12 Idem, 1.000\$000, 5% ..	625\$
25 Idem, 1.000\$000, 5%, 9682. ..	580\$
52 Obrigs. Minas. ..	875\$
14 Idem, idem. ..	890\$

MITIGAL
Extingue

promptamente as
coceiras

Diário Recreativo

PREPARATIVOS PARA OS BAILES DE SABBADO DE ALLELUIA NOS GRANDES CLUBS

Tiveram início nos Fenianos, Tenentes, Pierrots, Democráticos e Congresso dos Fenianos os preparativos para os pomposos bailes a fantasia com que os cinco grandes clubs se despedirão da temporada carnavalesca do corrente anno.

Cada qual se esmera para que a festa tradicional tenha maior brilho e concorrência e, nesse propósito, estão, desde já distribuindo, farto numero de convites a seus associados e gentis frequentadoras.

CENTRO GALLEGO

Está sendo organizado o orpheão.

Continuam abertas as inscrições no Orpheão deste Centro, cuja missão artistica a selecta instituição hespanhola está interessadíssima em divulgar, contando para esse objectivo com a competente direcção do professor Martinez Garcia.

Também o corpo scenico recebe adhesões de quem queira cultivar o theatro hespanhol e, presentemente, este grupo, já reúne magníficos elementos de grande futuro na arte de Talmá.

LORD CLUB

Inaugurando o seu programma de reuniões dançantes para o mez de abril, a directoria do Lord Club oferece hoje a seus associados uma tarde-noite dançante cujo transcurso promete se revestir do costumeiro brilho.

A jazz Tuna Mambembe, do applaudido professor Raul Magalhães, estará a postos com um magnifico repertorio.

ARLEQUIM

Circulará hoje essa nova revista recreativa e carnavalesca.

Sob a direcção dos experimentados collegas de imprensa Antonio Velloso e Eduardo Magalhães, conhecidos chronicistas carnavalescos e sob a orientação tecnica do dr. Albano Costa, presidente do Lord Club e antigo director do Club dos Fenianos circulará hoje o primeiro numero da revista "Arlequim", repositório illustrado da vida recreativa da cidade com farta documentação de todas as festas realizadas na ultima quinzena.

CLUB GYMNASITICO PORTUGUEZ

Os dois imponentes bailes deste mez.

O Club Gymnastico Portuguez organizou para este mez o seguinte programma de festas:

Dia 11 — (Sabbado da Alleluia) — Grande baile, das 23 45 horas, no Club Germania (Praça do Flamengo n.º 132). Traje de rigor, sendo permittido o branco a rigor.

Dia 26 — Tarde-noite dançante, das 15 23 horas, na Associação dos Empregados no Comercio (Av. Rio Branco). Traje de passeio.

FRATERNIDADE LUSITANIA

A elegante sociedade recreativa da rua dos Andradas reunirá hoje seus associados em uma concorrida vespéral dançante que terá o concurso da Yankee Jazz.

Pinheiro, Arnaldo, Muto, Kaulino e outros esforçados directores da Fraternidade estarão a postos para prodigalizar gentilezas sem conta a seus convidados e gentis frequentadoras.

S. C. F. UNIAO DAS FLORES

Esta popular sociedade fará realizar hoje, domingo dia 5 do corrente, uma pyramidal tarde-dançante das 13 18 horas promovida pelo extinto trombonista Olympio em homenagem á directoria desta Sociedade.

Nesta tarde-dançante haverá varias surpresas, entre ellas uma linda poesia que será recitada pela senhorinha Odnilia Silva, comadre do Papae Noel.

Sabbado proximo vindouro dia 11 do corrente, Sabbado de Alleluia! Grande baile a fantasia annunciando a futura victoria da União das Flores no carnaval externo de 1937.

Haverá premios para as melhores fantasias, e uma magnifica passeata de automóveis

com lindos painéis, brincando sinceramente e amigavelmente com algumas co-irmãs.

Zé-Zé, o grande general da União das Flores, acompanhado de sua officialidade como sejam: José Alves, Declecio de Souza, José Maria de Oliveira Chaves, Elmano Neves, Annibal Guerreiro, Pedro Ramalho, Oscar Silva, Heitor Cardeal e muitos outros estão empregando os maiores esforços para que o referido baile de Sabbado de Alleluia seja o reflexo da futura victoria do carnaval externo de 1937.

As senhorinhas: Gulomar Maia, Rosa de Jesus, Nilza Pinella, Odnilia Silva, Jael e Léa, Nair, Martins Alegre, Edwidge de Almeida, Saladina, Baptista, Izaura Monteiro, Maria Aparecida e muitas outras, sob a batuta do Papae Noel, nos intervallos das contra-danças, entoarão algumas marchas para o carnaval vindouro.

AS FESTAS DESTA SEMANA NO "ELDORADO DANÇAS"

A bohemia da metropole está reunida, todas as noites, no "Eldorado Danças", desfrutando horas alegres ao som das musicas que a "Eldorado Jazz" executa, bisando-as sob palmas entusiasticas.

As graciosas "danseuses" que formam o corpo de bailes continuam empolgando os frequentadores da conhecida casa de diversões da rua Leopoldo Froes, dirigida pelo conhecido recreativista Jayme Ferreira.

O "revellon" da Alleluia que já está sendo organizado promete alcançar um exito phenomenal.

DUAS POR DIA

O Benedicto Sarmiento, na festa de aniversario do Flor do Abacate, finalizou o seu discurso assim:

"...e o progresso do Abacate, deve-se não se pode negar, ao Eloy 'Pinto'!" (sic).

Quando o K. D. T. soube que o Julio Simões ia abrir outro club na rua 13 de Maio, sorriu com ironia, e disse ao Abacate:

— Quer dizer que o novo club da rua 13 de Maio fica sendo a "casa civil" e o Elite passa a ser "casa militar", por causa do Batalhão... Eliteano.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO "DANCING CARIOCA"

Um novo centro de diversões, terão brevemente os foliões da "Cidade Maravilhosa".

E' que Julio Simões, o dinamico carnavalesco, abrirá dentro de breves dias um cabaret, cujo nome será "Dancing Carioca".

A nova casa de diversões terá, por certo, uma frequencia bem elevada, pois a par da optima orientação, irá ser installada no antigo salão do "Cordão da Bola Preta", á rua 13 de Maio, ponto, aliás, magnifico.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Baile de Alleluia

Da Directoria do Centro Civico Leopoldinense recebemos gentil convite para o majestoso baile que será realizado em seus magníficos salões, na noite de 11 de abril corrente, sabbado de Alleluia.

O baile, que será abrilhantado por optima jazz-band e terá o acompanhamento de Assis Valente e o Bando Carioca, está dedicado á Radio Sociedade Tupy, "Cacique do Ar", como justa homenagem aos relevantes serviços que essa util sociedade vem prestando á cultura de todos aquelles que vivem em nossa grandiosa terra, como também pelo interesse que a mesma vem tomando pelo constante progresso da nossa Patria.

A ajuizar pelos preparativos, o baile promete excepcional brilhantismo esse já tradicional em todas as festividades do Centro Civico Leopoldinense.

Estão, pois, de namoros todos aquelles que fazem parte do quadro social dessa agremiação, leadees dos suburbios Leopoldinenses, e que terão na noite

"AFeira de Moveis"

DEVE SER VISITADA QUANDO TIVER QUE COMPRAR MOVEIS!!!

DORMITORIOS — 4 PEÇAS — DESDE	300\$000
SALAS DE JANTAR — 10 PEÇAS	580\$000
GUARDA-VESTIDOS	70\$000
CAMAS A	35\$000
CRYSTALEIRAS A	140\$000
MESAS ELASTICAS A	75\$000
CADEIRAS — (MEIA DUZIA)	75\$000
GRUPOS C/4 PEÇAS	240\$000
DORMITORIOS DE LUXO FOLHEADOS	1.500\$000

ARTIGOS DE ESCRITORIO EM GERAL

"FEIRA DE MOVEIS" — 130 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 138

to de sabbado de Alleluia, mais uma vez, occasião de gosar as delicias de uma encantadora festa.

MAUA' F. CLUB

A brilhante vespéral de hoje

Com a presença da senhorinha Anna de Andrade, candidata pelo C. R. Vasco da Gama, "A mais Bella sportista da cidade", no concurso instituido pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports", será realizada hoje uma grandiosa vespéral-dançante, cujo inicio está marcado para ás 15 horas, em homenagem as dez primeiras collocadas no concurso para escolha da rainha do Sport Menor, ainda organizado por aquelles nossos collegas.

A super-jazz "Turmas de Botafogo", sob a direcção de Pacheco, executará as mais recentes novidades em voga.

Pela organização da festa podemos de ante-mão assegurar o seu grande brilhantismo.

JAZZ BOTAFOGO

O seu festival de hoje

Será realizado hoje, no vasto salão do Portuense F. C., á rua dos Tabajaras, 66, o grande festival promovido pela popular Jazz Botafogo.

Essa esperada festividade promete, pelos preparativos, alcançar pleno exito.

Para o maior brilhantismo do grandioso baile haverá um concorrido torneio de valsa, que está despertando interesse entre os dançarinos de Copacabana.

A commissão promotora do festival marcou o seu inicio para ás 17 horas.

FERIDAS? ESPINHAS?
ELIXIR DE NOGUEIRA

Uma experiencia pratica de radio patruiha

A BOA IMPRESSÃO DA DIRECTORIA DA A. B. I.

Por uma especial deferencia dos srs. Banho & Cia., representantes da Radio Engineering Inc. no Brasil, á Directoria da Associação Brasileira de Imprensa assistiu, hontem, a uma experiencia pratica de radio patruiha, pelo systema moderno de transmissões-recepção.

Foi proporcionado á Directoria da A. B. I. conversar, de automovel que viajou da cidade até Copacabana, com diversos outros carros em movimento em diferentes pontos da cidade.

Dado o facto de se aproveitar a ultraalta frequencia, as conversas são mantidas sem a menor interferencia de estações, que tanto prejudica em geral as transmissões de radio.

A installação apresenta, ainda, a singularidade de ser muito pequena e compacta, funcionando com o acumulador comum de 6 volts do automovel, e é tão simples que pôde ser manejado ao fim de meia hora de instrucção.

O presidente da A. B. I., interpretando o sentimento de todos os presentes, manifestou a sua impressão da experiencia, a que assistiram também especialmente convidados, representantes da Imprensa.

"O Chôro"

Acha-se á venda na rua Gonçalves Léo, 20, e em todas as bancas de jornais, este interessante livro trazendo o perfil de todos os musicos e cantores que estavam no esquadramento. Preço do volume com mais de 200 paginas: 4\$000

Vae ser construida a estrada de rodagem Lages - Porto Socorro

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O CORONEL AMARO BITTENCOURT

Encontra-se nesta capital, o coronel de engenharia Amaro Soares Bittencourt, comandante do 2º batalhão de Sapadores aquartelado em Lages e que durante muito tempo exerceu o cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra, na gestão do general Góes Monteiro.

A vinda do coronel Amaro ao Rio prende-se á construção da estrada de rodagem Lages-Porto Socorro, que está sendo feita pela unidade sob o seu commando.

TOSSES? BRONCHITE?
VINHO CREOSOTADO

Officiaes que tiveram suas matriculas transferidas para 1937

São os seguintes, os capitães que tiveram suas matriculas transferidas para 1937, na Escola das Armas, conforme comunicação do chefe do Estado Maior do Exército ao chefe do Departamento do Pessoal: Juca Caldas Carqueira, Fernando da Silveira e Silva Junior, Milton Pio Borges, Alberto Rodrigues, Guarany Frota, Roberto de Souza Imenes Filho, Pedro de Oliveira Palma, Julio Vêras, Syzemo Sarmiento, Nôbo Carlos Gross, Dabney Nobre Freire, e Fellaberto Baptista Teixeira.

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA NA
BRONCHITE, TOSSE
1000 POPULAR 2.500 NO RIO

COMO SE APAGOU DA FACE DA TERRA O EX-PLENDOR DE UMA CIVILIZAÇÃO

O Vesuvio em furia destruindo uma cidade e um povo!

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

(THE LAST DAYS OF POMPEII)

COM
PRESTON FOSTER
ALAN HALE
BASIL RATHBONE
JOHN WOOD
LOUIS CALHERN
DAVID HOLT
DOROTHY WILSON
WYRLEY BIRCH
10.000 FIGURANTES
AMANHÃ
simultaneamente, no
GLORIA e KO BROADWAY

...sim, sempre **CASCATINHA!**

Nos bars, como em toda parte, a CERVEJA CASCATINHA, é a preferida de todos, graças á feliz formula de sua fabricação, em que entra a inigualavel agua da Serra da Tijuca, e ao seu fino sabor. CASCATINHA é uma cerveja leve, agradável, única. Não pedir uma cerveja diga sempre **CASCATINHA**

AMANHÃ no **PATHE'**

A COLUMBIA APRESENTA

O Thezouro do Mar

COM

Ralph Bellamy e Fay Wray

O film sensacional e arrojado com as 2 ultimas partes completamente coloridas e faladas em portuguez

Estudantes e crianças 1\$000
Poltrona 2\$000

AMANHÃ E SO' ATE' QUARTA-FEIRA

Amanhã no **IMPERIO**

Reaparição da "cham-pagne" das comedias musicaes!

BROADWAY MELODY OF 1936
Metro Goldwyn Mayer

"MELODIA DA BROADWAY DE 1936"

A REVELAÇÃO DE

ELEANOR POWELL,

A 100 % sensacional! Que musica, que baillados, que bom-humor!

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Abril de 1936

Um Pouco de Anthologia

ANECDOTA DO CABRIOLET

MACHADO DE ASSIS

— "Cabriolet" está ali, sim, senhor, dizia o preto que viera á matriz de S. José chamar um padre para sacramentar dois moribundos.

A geração de hoje não tem notícia da entrada e da saída do "cabriolet" no Rio de Janeiro. Também não sabe do tempo em que o "cab" e o "tilbury" vieram para o rol dos nossos veículos de praça ou particulares. O "cab" durou pouco. O "tilbury", anterior aos dois, promete ir á destruição da cidade. Quando esta acabar e entrarem os cavadores de ruínas, achar-se-á um parado, com o cavallo e o cocheiro em ossos, esperando o freguez do costume. A paciência será a mesma de hoje, por mais que chova, a melancolia maior, como quer que brilhe o sol, porque juntará á propria actual á do espectro dos tempos. O archeologo dirá coisas raras sobre os tres esqueletos.

O "cabriolet" não teve historia, deixou apenas á anedota que vou dizer, e ainda assim não entrou nella senão porque velu buscar o padre para os dois moribundos.

— Dois! exclamou o sacristão.
— Sim, senhor, dois: nhã Annunciada e nhã Pedrinho. Coitado de nhã Pedrinho! E nhã Annunciada, coitada! continuou o preto á gemer, andando de um lado para outro, afflicto, fóra de si.

Alguem que leia isto com a alma turva de duvidas é natural que pergunte se o preto sentia deveras, ou se queria plear a curiosidade do coadjutor e do sacristão. Eu estou que tudo se pode combinar neste mundo, como no outro. Creio que elle sentia deveras; não descreio que ansiasse por dizer alguma historia terrivel. Em todo caso, nem o coadjutor nem o sacristão lhe perguntaram nada.

Não é que o sacristão não fosse curioso. Em verdade, pouco mais era que isso. Trazia á parochia de cór; sabia os nomes ás devotas, a vida dellas, a dos maridos e a dos paes, as prendas e os recursos de cada uma, e o que comiam e o que bebiam e o que diziam, os vestidos e as virtudes, os dotes das solteiras, o comportamento das casadas, as saudades das viúvas. Pesquisava tudo; nos intervallos ajudava á missa e o resto. Chamava-se João das Mercês, homem quarentão, pouca barba e grisalho, magro e meio.

— Que Pedrinho e que Annunciada serão esses? dizia consigo, acompanhando o coadjutor.

Mas, embora ardesse por saber os, a presença do coadjutor impedia qualquer pergunta. Este ia tão calado e pio, caminhando para a porta da igreja, que era forçá mostrar o mesmo silencio e piedade que elle. Assim foram andando. O "cabriolet" esperava-os; o cocheiro desbarretou-se, os vizinhos e alguns passantes ajoelharam-se em quanto o padre e o sacristão entraram e o vehiculo enfiava pela rua da Misericórdia. O preto desandou o caminho á passo largo.

Que andem burros e pessoas na rua, e as nuvens no céu, se as ha, e os pensamentos nas cabeças, se os tem. A do sacristão tinha-os varios e confusos. Não era acerca de "Nosso-Pae", embora soubesse adoral-o, nem da agua benta e do hyssope que levava; também não era acerca da hora, — oito e quarto da noite, — aliás, o céu estava claro, e a lua lá apparecendo. O proprio "cabriolet", que era novo na terra e substitua neste caso á sége, este mesmo vehiculo não occupava o cerebro todo de João das Mercês, a não ser na parte que pegara com nhã Pedrinho e nhã Annunciada.

Hade ser gente nova, ia pensando o sacristão, mas hospeda em alguma casa, de certo, porque não ha casa vazia na praia, e o numero é da do commendador Britto. Parentes serão? Que parentes, se nunca ouvi...? Amigos, não sei; conhecidos, talvez, simples conhecidos. Mas então mandaria "cabriolet"? Este mesmo preto é do novo na casa; ha de ser escravo de um dos moribundos ou de ambos.

Era assim que João das Mercês ia cogitando, e não foi por muito tempo. O "cabriolet" parou á porta de um sobrado, justamente a casa do commendador Britto, José Martins de Britto. Já havia algumas pessoas em baixo com velas, o padre e o sacristão apearam-se e subiram a escada, acompanhados do commendador. A esposa deste, no palmar, beijou o anel ao padre. Gente grande, crianças, escravos, um borborinho surdo, meia claridade, e os dois moribundos á espera, cada um no seu quarto, ao fundo.

Tudo se passou como é de uso e rega em taes occasiões. Nhã Pedrinho foi absolvido e ungido, nhã Annunciada também, e o coadjutor despediu-se da casa para tornar á matriz com o sacristão. Este não se despediu do commendador sem lhe perguntar ao ouvido, se os dois eram parentes seus. Que não, não eram parentes, respondeu Britto; eram amigos de um sobrinho que vivia em Campinas; uma historia terrivel... Os olhos de João das Mercês escutaram, arregaladamente estas duas

palavras, e disseram, sem falar, que viriam ouvir o resto, — talvez naquella mesma noite. Tudo foi rapido, porque o padre desceu a escada, era forçá ir com elle para o "cabriolet". Entraram e partiram.

Foi tão curta a moda do "cabriolet", que este provavelmente não levou outro padre á moribundos. Ficou-lhe á anedota, que vou acabar já, tão escassa foi ella, uma anedota de nada. Não importa. Qualquer que fosse o tamanho ou a importancia, era sempre uma fatia de vida para o sacristão, que ajudou o padre a guardar o pão sagrado, a despir a sobrepele, e a fazer tudo o mais, antes de se despedir e sair. Salu emfim a pé, rua acima, praia fóra, até parar á porta do commendador.

Em caminho foi evocando toda a vida daquelle homem, antes e depois da commenda. Compoz o negocio, que era fornecimento de navios, creio eu, a familia, as festas dadas, os cargos parochiaes, commerciaes e eleitoraes, e daqui aos boatos e anedotas não houve mais que um passo ou dois. A grande memoria de João das Mercês guardava todas as coisas, maximas e minimas, com tal nitidez que pareciam da vespera, e tão completas que nem o proprio objecto dellas era capaz de as repetir egualmente. Sabia-as como o Padre-Nosso, isto é, sem pensar nas palavras; elle resava, tal qual comia, mastigando a oração, que lhe sala dos queixos sem sentir. Se a regra mandasse rezar tres duzias de Padre-Nossos seguidamente, João das Mercês os diria sem contar. Tal era com as vidas alheias; amava saber-as, pesquisava-as, decorava-as, e nunca mais lhe saiam da memoria.

Na parochia todos, lhe queriam bem, porque elle não enredava nem maldizia. Tinha o amor da arte pela arte. Muita vez nem era preciso perguntar nada. Pedro diria-lhe a vida de Paulo, e Paulo a de Pedro. O que elle fazia era ratificar ou rectificar um com outro, e os dois com Sancho, Sancho com Martinho, e vice-versa, todos com todos. Assim é que enchia as horas vagas, que eram muitas. Alguma vez, á propria missa, recordava uma anedota da vespera e, á principio, pedia perdão á Deus; deixava de lh'o pedir quando reflectiu que não falhava uma só palavra ou gesto do santo sacrificio, tão consubstanciados os trazia em si. A anedota que então revivia por instantes era como a andorinha que atravessa uma paisagem. A paisagem fica sendo a mesma, e a agua, se ha agua, murmura o mesmo som. Esta comparação, que era delle, valia mais do que elle pensava, porque a andorinha, ainda voando, faz parte da paisagem, e a anedota fazia nelle parte da pessoa; era um dos seus actos de viver.

Quando chegou á casa do commendador, tinha desfilado o rosario da vida deste, e entrou com o pé direito para não sair mal. Não pensou em sair cedo, por mais afflicto que fosse á occasião, e nisto á fortuna o ajudou. Britto estava na sala da frente, em conversa com a mulher, quando lhe vieram dizer que João das Mercês perguntava pelo estado dos moribundos. A esposa reclinou-se da sala, o sacristão entrou pedindo desculpas e dizendo que era por pouco tempo; a passando e lembrasse de saber se os enfermos tinham ido para o céu, — ou se ainda eram deste mundo. Tudo o que dissesse a respeito ao commendador seria ouvido por elle com interesse.

— Não morreram, nem sei se escaparão; quando menos ella, creio que morrerá, concluiu Britto.

— Parecem bem mal.

— Ella principalmente; também é a que mais padece da febre. A febre os pegou aqui em nossa casa, logo que chegaram de Campinas, ha dias.

— Já estavam aqui? perguntou o sacristão pasmado de o não saber.

— Já; chegaram ha quinze dias — ou quatorze. Vieram com o meu sobrinho Carlos, e aqui apanharam a doença...

Britto interrompeu o que ia dizendo; assim pareceu ao sacristão, que poz no semblante toda a expressão de pessoa que espera o resto. Entretanto, como o outro estivesse a morder os beiços e a olhar para as paredes, não viu o gesto de espera, e ambos se detiveram calados. Britto acabou andando ao longo da sala, enquanto João das Mercês dizia consigo que havia alguma coisa mais que febre. A primeira idéa que lhe acudia foi se os medicos teriam errado na doença ou no remedio; também pensou que podia ser outro mal escondido, a que deram o nome de febre por encobrir a verdade. Ia acompanhando com os olhos o commendador, enquanto este andava e desandava a sala toda, apagando os passos para não aborrecer mais os que estavam dentro. De lá vinha algum murmúrio de conversação, chamado, recado, porta que se abria ou fechava. Tudo isso era coisa nenhuma para quem tivesse outro cuidado, mas o nosso sacristão já agora não tinha mais que saber o que não sabia. Quando menos, a familia dos enfermos, a posição, o actual estado, alguma pagina da

vida delles, tudo era conhecer algo por mais arredado que fosse da parochia.

— Ah! exclamou Britto estacando o passo.

Parecia haver nelle o desejo impaciente de referir um caso, — a "historia terrivel" que annunciara ao sacristão, pouco antes; mas nem este ousava pedirla nem aquelle dizê-la, e o commendador pegou a andar outra vez.

João das Mercês sentou-se. Viu bem que, em tal situação, cumpria despedir-se com boas palavras de esperança ou de conforto, e voltar no dia seguinte; mas preferiu sentar-se e aguardar. Não viu na cara do outro nenhum signal de reprovação do seu gesto; ao contrario, elle parou de frente e suspirou com grande cansaço.

— Triste, sim, triste, concordou João das Mercês. Boas pessoas, não?

— Iam casar.

— Casar? Nolvos um do outro?

Britto confirmou de cabeça. A nota era melancolica, mas não havia signal da historia terrivel annunciada, e o sacristão esperou por ella. Observou consigo que era a primeira vez que ouvia alguma coisa de gente que absolutamente não conhecia. As caras, vistas ha pouco, eram o unico signal dessas pessoas. Nem por isso se sentia menos curioso. Iam casar... Podia ser que a historia terrivel fosse isso mesmo. Em verdade, atacados de um mal na vespera de um bem, o mal devia ser terrivel. Nolvos e moribundos...

Vieram trazer recado ao dono da casa, este pediu licença ao sacristão, tão depressa que nem deu tempo a que elle se despedisse e saísse. Correu para dentro, e lá ficou vinte minutos. Ao cabo, chegou á sala um pranto suffocado; logo após, tornou o commendador.

— Que lhe dizia eu, ha pouco? Quando menos, ella lá morrer; morreu.

Britto disse isto sem lagrimas, e quasi sem tristeza. Conhecia a defunta de pouco tempo. As lagrimas, segundo referiu, eram do sobrinho de Campinas e de uma parenta da defunta, que morava em Mata-porcos. Dahi a suppor que o sobrinho do commendador gostasse da noiva do moribundo foi um instante para o sacristão, mas não se lhe pegou a idéa por muito tempo; não era forçoso, e depois se elle proprio os acompanhara... Talvez fosse padrinho de casamento. Quiz saber, — e era natural, — o nome da defunta. O dono da casa, — ou por não querer dar-lh'o, — ou porque outra idéa lhe tomasse agora a cabeça, — não declarou o nome da noiva nem do noivo. Ambas as causas seriam.

— Iam casar...

— Deus a receberá em sua santa guarda, e a elle também, se vier a expirar, disse o sacristão cheio de melancolia.

E esta palavra bastou a arrancar metade do segredo que parecia anslava por sair da boca do fornecedor de navios. Quando João das Mercês lhe viu a expressão dos olhos, o gesto com que levou á janella, e o pedido que lhe fez de jurar, — jurou por todas as almas dos seus que ouviria e calaria tudo. Nem era homem de assoalhar as confidencias alheias, momentaneamente de pessoas gradas e honradas, como era o commendador. Ao que este se deu por satisfeito e animado e então lhe confiou a primeira metade do segredo, a qual era que os dois noivos, criados juntos, vinham casar aqui quando souberam pela parenta de Mata-porcos uma noticia abominavel...

— E foi...? precipitou-se em dizer João das Mercês, sentindo alguma hesitação no commendador.

— Que eram irmãos.

— Irmãos como? Irmãos de verdade?

— De verdade; irmãos por parte da mãe. O pae é que não era o mesmo. A parenta não lhes disse tudo nem claro, mas jurou que era assim, e elles ficaram fulminados durante um dia ou mais...

João das Mercês não ficou menos espantado que elles; dispoz-se a não sair dali sem saber o resto. Ouviu dez horas, ouviria todas as demais da noite, velaria o cadaver de um ou de ambos, uma vez que pudesse juntar mais esta pagina ás outras da parochia, embora não fosse da parochia.

— E vamos, vamos, foi então que a febre os tomou...

Britto cerrou os dentes para não dizer mais nada. Como, porém, o viessem chamar de dentro, acudiu depressa, e meia hora depois estava de volta, com a nova do segundo passamento. O choro agora mais franco, posto que mais esperado, não havendo já de quem o estonder, trouxera a noticia ao sacristão.

— Lá se foi o outro, o irmão, o noivo... Que Deus lhes perdoe! Saiba agora tudo, meu amigo. Saiba que elles se queriam tanto que alguns dias depois de conhecido o impedimento natural e canonico do consorcio, pegaram em si e, fiados em serem apenas meios irmãos e não irmãos inteiros metteram-se em um "cabriolet" e fugiram de casa. Dado o alarma, alcançamos pegar o "cabriolet" em caminho da Cidade Nova, e elles ficaram tão pungidos e vexados da

Desengano

A LVARO LEITÃO

— Aqui termina a nossa irradiação desta noite. Amigos ouvintes muito obrigado e até amanhã.

— Que horas são mamãe?

— Meia noite. Agora vê se dormes. E' muito tarde e não deves ficar acordada.

— Ah! Roberto. Meu querido noivo. Só amanhã é noite escutarei novamente voce.

A distancia que nos separa é grande, mas os nossos pensamentos estão unidos.

— Não fala mais minha filha. Adormece.

— Não tenho somno mamãe. Estou sentindo uma afflicção que nem mesmo sei explicar. Sinto que a morte se aproxima. E o meu Roberto?! Vae ficar tão só! Mamãe, trata-o como um filho. Estima-o como eu o estimo.

— Que bobagem minha filha. Cala a boca. Dorme. Não deves fazer esforço.

— Não posso mamãe. Não posso. Falta-me o ar. Ah! Se Roberto estivesse aqui, talvez dormisse.

— Socega. Amanhã receberás com certeza alguma carta della. Mas dorme agora. Vira para o lado. Queres que apague a luz?

— Não mamãe. Não. Tenho medo.

— Medo de que? Não estou ao teu lado?

Na sala de jantar, o relógio tanguia em duas badaladas, as horas da madrugada.

Pela rua deserta, o guarda nocturno apitava, annunciando a sua vigília.

Roberto fóra para S. Paulo, sua terra natal, onde exercia a profissão de "speaker" da Radio Sociedade...

Muito relacionado e estimado no Broadcast, não foi difficil se fazer apaixonar por uma joven cantora, uma morena de seus vinte annos, cuja voz lhe fez esquecer o compromisso que havia assumido no Rio de Janeiro.

Mas Lolita estava tuberculosa.

Qual a felicidade que poderia construir? O conforto, o carinho, nada Lolita proporcionaria. Gostava muito da sua noiva. Mas... o que uma outra só, faria por elle, Lolita não mais realizaria. Estava condemnada. O medo do contagio foi que fê-lo ir quanto antes para S. Paulo.

Fazia, como "speaker", um bom ordenado e com isso poderia realizar um novo sonho de um amor puro, uma esperança fertil de encantos e alegria. Tudo isto pensava Roberto. Pensava no seu bem estar e na sua felicidade. Imaginando assim, resolvera embarcar immediatamente.

Fez sentir a Lolita a sua intenção, afim de conseguir dinheiro necessario para a realização do casamento. E Lolita se conformou. Faria em seu proprio sacrificio com a ausencia de Roberto, pensando no sonho futuro, no maior ideal e não se lembrava porém que concorria para si mesma da fatal desillusão.

A ultima vez que estivera com Lolita, foi para despedir-se para sempre. Não quiz, todavia, fazer mostrar a ella que era impossivel aquella união. Preferia que morresse na innocencia. Falava talvez pouco tempo. Por que desesperança-a? Por que ferir ainda mais, além da dor physica, com a dor moral?

Gostava imensamente da noiva, mas era preciso esquecer.

Emquanto Lolita gemia no seu leito de dor, Roberto apregoava com voz forte e tran-

quilla, a alegria de um samba ou a victoria de uma canção.

Lolita escutava através do radio, com um sorriso de saudade nos labios secos, as palavras que Roberto dizia quando apresentava, ao microphone, uma artista tentadora.

A cada nome de mulher que o noivo nomeava, fazia nascer na alma soffredora da moribunda um clume tremendo. E isso matava-a lentamente. Era peor, quicá, do que a propria dor que sentia.

Roberto não a desilludia, porém. Escrevia-a constantemente e recebia respostas quasi que diarias. Todas ellas, traçadas em calligraphia tremula da velha mãe, falavam do clume tremendo de Lolita.

Roberto apaixonára-se por uma cantora, que estreara no dia em que a mãe de Lolita lhe escrevera, mostrando o auge do clume em que se encontrava a filha. Roberto ria.

Marlene era a eleita que escolhera para substituir aquella que fóra a sua primeira noiva, cujo casamento se tornaria até um crime perverso. Roberto deixára-se levar por Marlene. Os olhos da nova artista falavam da pureza da alma. Falavam da vibração e de um grande amor. Roberto estava fascinado.

Cada vez que Marlene cantava um samba travesso, os proprios collegas não cessavam de applaudir-a. Isto para Roberto era uma victoria segura. Elle resolveu compôr uma canção para Marlene e ella mesma cantar ao microphone. Intitulára: "Canção á minha noiva".

Lolita ouvia contente, pela voz da sua rival, a letra e a musica de Roberto e pensava que era para ella, todo aquelle affecto, todo aquelle sentimentalismo. Melhorara.

Passaram-se os mezes. Roberto ficára noivo de Marlene.

Lolita, como sempre, vivia com o pensamento fixo em S. Paulo. Uma noite, a joven, depois de contemplar o céu todo estrelado que cobria a terra, como um manto immenso, ligou o aparelho para S. Paulo. Qual não foi, porém, a sua surpresa, ao ouvir uma voz diferente ao microphone. Não era a de Roberto. Mil idéas correram no seu cerebro num segundo. Estava o noivo doente? Que teria acontecido?

Tremula continuou a ouvir. O "speaker", depois da irradiação de uma valsa, falou:

— Amigo ouvinte. Deixa hoje de occupar o microphone o nosso companheiro Roberto, como de costume, porque nesta noite realiza-se o seu casamento com Marlene, a grande cantora desta estação.

Cada syllaba do "speaker" repercutia nos ouvidos de Lolita como de ferro em brasa. Ao ouvir a ultima palavra, Lolita foi acometida de um accesso violentissimo de tosse. Quis falar e não poudo.

Uma golfada de sangue manchou-lhe as vestes como ultimo symbolo da sua passagem pela terra.

Cabeça pendida, olhos vitreos, a boca num riso de profunda amargura, Lolita morrera, não embalada pelo seu sonho dourado, mas apunhalada pelo desengano do seu destino.

O radio foi o abysmo que separou as duas scenas: Os beijos de amor em S. Paulo e o beijo da morte no Rio.

Facilidades para os Autoclubistas

INFORMAÇÕES PRECISAS SOBRE O ESTADO DAS ESTRADAS

Um serviço precioso e de grande utilidade para todos os que transitam diariamente pelas nossas estradas vem de ser organizado pelo Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil.

O novel Departamento Automobilistico está perfectamente aparelhado a indicar diariamente o estado em que se encontram as estradas do Distrito Federal, facilitando desta fórma o serviço daquelles que têm necessidade de viajarem por nossas rodovias.

Assim, o Departamento em apreço, recebe informações diarias das repartições competentes, transmittindo-as a todos os que delle solicitarem.

E' não resta a menor duvida, um serviço de grande alcance que presta aos nossos automobilistas o departamento recém-criado no Automovel

Club do Brasil, o qual coopera assim para a sua verdadeira finalidade.

Club do Brasil, o qual coopera assim para a sua verdadeira finalidade.

EM PREPAROS A PISTA DO "CIRCUITO DA GAVEA"

A Directoria de Engenharia da Prefeitura já iniciou o serviço de reparações e preparo da pista onde será realizado em junho proximo o "Circuito da Gavea".

Dado a importancia que este anno terá a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, o serviço em apreço carece de importancia. Os drs. Hermano Durão e Nascimento Silva, respectivamente director e engenheiro chefe da importante repartição municipal, superintendem directamente este serviço.

O DEPARTAMENTO AUTOMOBILISTICO JA' ESTA' INSTALLADO EM SUA NOVA SALA

Desde ante-hontem á tarde que já se encontra luxuosamente installado em sua nova sala, na séde do Automovel Club do Brasil, o Departamento Automobilistico recentemente criado no referido club.

As novas installações do Departamento Automobilistico, feitas com apurado gosto, offerecem aos autoclubistas o maximo conforto.

Em breves dias serão inauguradas as outras dependencias, taes como bar, sala de leitura, gabinete de palestra, etc. Assim, o socio do Departamento Automobilistico poderá gosar das mesmas commodidades prestadas aos socios do importante club.